O ministro está mais sêco do que o Nordeste [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 552 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1951 SEGUNDA-FEIRA

O pessedista Hugo Ramos Filho pede que Capanema renuncie à liderança da maioria porque é contra a autonomia do Distrito, sendo, porém, o programa do seu partido a favor.

SO' EM NOVEMBRO O CARIOCA TERA' MANTEIGA

(LEIA NA 5.ª PAGINA)

50 MIL MENORES ABANDONADOS

VERDADEIRO DESPREZO DOS PODERES PUBLICOS

"O problema do menor abandonado no Rio de Janeiro é seríssimo, por ter sido desprezado pelos poderes públicos, durante muitos anos. Sòmente agora o govêrno tem procurado na medida do possível minorar a situação, que é de verdadeiro abandono por parte dos poderes públicos, deste problema de tão alta relevância — declarou-nos o delegado Eduardo Pereira da Costa, titular da Delegacia de Menores". (LER NA QUINTA PAGINA DO SEGUNDO CADERNO, AS DECLARAÇÕES PORMENORIZADAS DO DELEGADO).

NOVO REGIME DE GOVERNO PARA O BRASIL

Como funciona o parlamentarismo nos planos federal e estaduais

A emenda parlamentarista foi aprovada pela comissão especial que a estudou na Câmara. Uma enquete feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA mostrou que a maioria dos deputados é parlamentarista havendo, assim, a possibilidade de mudar-se o regime de govêrno no Brasil, como aconteceu recentemente no Uruguai.

Como funciona o novo regime?

E' o que explica, na entrevista da 3.ª página, o lider do parlamentarismo, deputado Raul Pila.

Raul Pila

DEPOSITO DE BOMBAS ATOMICAS NA INGLATERRA

LONDRES, 8 (AFP) — Segundo "Reynold News", os chefes do serviço de segurança britânico e americano se reunirão esta semana em Washington, para discutir os métodos de coordenação das medidas de segurança relativas às pesquisas atômicas.

A Grã Bretanha seria representada por Sir Percy Sillitoe, chefe do M. I. H. (Serviço de Contra Espionagem), e os Estados Unidos pelo sr. J. Edgar Hoover, chefe do "Federal Bureau of Investigation".

As conversações, que durarão dois dias, permitirão provavelmente, acrescenta o jornal, resolver as dificuldades que conduziram, em 1948, a um fracasso nas negociações para uma

(Continua em "Um Dia no Mundo" na 2.ª página)

VAI CASAR-SE COM UM MORTO

O primeiro matrimônio nuncupativo do Brasil

Quando o juiz de paz de Tremembé, em S. Paulo, realizar hoje o casamento de Carmelita Ferreira dos Santos com Isaltino de Oliveira, só a noiva poderá responder: "Sim". Isso porque o noivo está morto há mais de um mês.

Isaltino e Carmelita casaram-se no religioso no dia 28 de julho de 1950, em Pompeu, Minas Gerais. O casal teve uma filha.

Nunca se casaram no civil.

Isaltino era soldado da Fôrça Pública de S. Paulo. Contraiu tuberculose e foi enviado para o sanatório da corporação na cidade de Tremembé.

Apesar dos esforços dos médicos, não foi possível salvá-lo. No dia 4 de setembro, entrando em agonia, na presença de sua mãe e de Carmelita, o rapaz pediu a presença de alguns superiores.

Compareceram os primeiros-tenentes Artur Jebla Zapatos e José Marques Pires, o sub-tenente Anibal Rodrigues, os 2os. sargentos José de Azevedo e Mario Gonçalves dos Santos e o cabo Garcilio Costa Ferreira.

Diante deles, Isaltino disse que queria contrair matrimônio civil com Carmelita e declarou que não havia impedimento algum da sua parte.

Carmelita declarou o mesmo.

Na hora, porém, não havia um juiz de paz e Isaltino morreu sem que o casamento fôsse realizado. Foi sepultado em Tremembé e o médico Moacir Hoelz fez constar no atestado de óbito o seu desejo de casar-se.

E Carmelita arrolou as testemunhas: sua sogra, o médico e os superiores hierárquicos de Isaltino. O casamento será hoje.

Trata-se dum matrimônio nuncupativo, previsto no artigo 199 do Código Civil. E' o primeiro no gênero a se realizar no país.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS DA IMPRENSA INTERAMERICANA

RECORDADA NA ABERTURA DA VII CONFERÊNCIA EM MONTEVIDÉU

Reune-se hoje, em Montevidéu, a VII Conferência Interamericana de Imprensa. Na do ano passado, realizada em Nova York, foi aprovada pelos diretores de jornais de todo o continente a seguinte Declaração de Principios:

I

Um jornalismo honesto livre e independente é a melhor contribuição à paz de um mundo de povos livres.

II

Sem liberdade de imprensa não há democracia. A liberdade de pensamento e a sua expressão falada ou escrita são direitos inseparáveis e essenciais. Constituem, por sua vez, garantia e defesa das outras liberdades em que se baseia a democracia.

III

A liberdade de informação é direito inerente ao da liberdade de opinião. A informação tanto nacional como internacional tem de ser recebida, transmitida e difundida sem qualquer restrição. Os impressos devem circular dentro de cada país ou entre os países com a mesma liberdade. Quaisquer medidas administrativas que, sob qualquer pretexto, restrinjam essa liberdade, são anti-democráticas.

IV

E' livre o exercicio do jornalismo. As proibições, restrições ou permissões para exercê-lo, afetando a proprietários, editores, diretores, colaboradores ou empregados de um diário ou periódico, violam a liberdade de imprensa.

V

Os regimes politicos, que não respeitam ou não fazem respeitar a plena liberdade de imprensa, não são democráticos.

VI

O que se pode exprimir verbalmente pode ser expresso por meio do prelo. Interditar ou inutilizar um prelo é lesar a cultura e a democracia.

VII

A imprensa livre é primordial para formar e exprimir a opinião pública. A América, por sua tradição e seu destino, tem de ser um continente de opinião pública.

Nova York, outubro de 1950.

TUDO PRONTO PARA A CONFERENCIA

CINCO MINUTOS PARA CADA ORADOR

HOJE À TARDE A SESSÃO INAUGURAL

(Ler na segunda página, os telegramas procedentes de Montevidéu)

O CASO DO CLUBE MILITAR

Esperada a solução ainda esta semana — Entrevista do coronel Humberto Castelo Branco

Está anunciada para esta semana a solução definitiva do caso do Clube Militar, provocado pela orientação tipicamente comunista de alguns oficiais que se elegeram juntamente com o general Estillac Leal.

O lançamento da moção de boas vindas do Conselho de Administração do clube, fazendo encher de apreensões os circulos militares, teria precipitado os acontecimentos e feito o ministro da Guerra sair do marasmo em que se encontrava.

Hoje ou amanhã

Segundo acreditam circulos militares diretamente ligados aos acontecimentos o ministro da Guerra hoje ou amanhã irá tomar as providências prometidas e anunciadas no dia 20 do mês passado, ao reassumir inopinadamente a presidência efetiva do Clube Militar.

Tendo pretendido, naquela época, evitar a assembleia o general-ministro, ainda agora, estaria inclinado a encontrar uma solução por meio de entendimentos de bastidores.

Houve reunião

Confirmamos hoje ter havido a reunião, sábado à tarde, de sócios do Clube Miltiar signatários do memorial. Apenas esta reunião não teve, de acôrdo com o que alguns jornais quiseram fazer crer, o carater de imposição ou interpelação ao ministro da Guerra ou a quem quer que seja.

Apreciou-se entretanto, no decorrer das palestras havidas então, a última moção do Conselho de Administração do Clube, não só quanto à sua origem como também e principalmente quanto às suas consequências.

E hoje à tarde, segundo estamos informados, nova reunião estaria marcada, entre os mesmos signatários do memorial.

Provocação

— "A moção do Conselho de Administração do Clube Militar, publicada na semana passada em diversos jornais, é um documento de propaganda e de provocação, — e provocação a muita gente" — disse-nos o coronel Humberto Castelo Branco, um dos componentes da comissão executiva do memorial.

Junta-se assim, às palavras dos coroneis Estevam Taurino e Costa Braga, também da comissão executiva, o protesto do coronel Castelo Branco contra insinuações malévolas feitas à comissão pelos comandados do general Carnauba.

Continuarão disciplinados

— "A última moção do Conselho de Administração do Clube Militar — prosseguiu o coronel Castelo Branco — faz uma malévola acusação aos membros da comissão.

Mas, não deixaremos a disciplina, nem esmoreceremos nos nossos propósitos de combater os inimigos da união e da eficiência do Exército."

Nos devidos termos

Colocando nos devidos termos a ação da comissão executiva e respondendo a uma nossa pergunta, disse o coronel Castelo:

— "Há um engano quanto à comissão executiva. O seu mandato consistiu apenas em entregar o requerimento de convocação da assembleia e em promover

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 3



O "GOAL" DO BANGU

O Bangu pressionava em busca do empate. De repente Joel "fura" e Moacir, apanhando o couro, tenta escapar; Lola, ante o perigo, dá-lhe uma rasteira, dentro da "meia-lua". Feita a "barreira" Nivio corre, chuta forte e rasteiro entre as pernas dos defensores cruzmaltinos e manda a bola às redes. Barbosa, ao perceber a falha de seus companheiros, ainda mergulhou para deter o balão, mas era muito tarde...

RETIRA-SE EDGARDINO DO MARANHAO

Volta o Estado à tranquilidade — Reaberto todo o comércio da Capital — Comunicação recebida pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu telegramas do governador Eugênio de Barros, da diretoria da Associação Comercial e do general Edgardino de Azevedo, comunicando que a vida em São Luís está inteiramente normalizada.

O general Edgardino anunciou ao ministro que se retiraria de São Luís a qualquer momento, rumando para Fortaleza.

A NORMALIDADE

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A situação continua calma tanto nesta capital como no interior, fazendo o Maranhão retornar à tranquilidade.

Os coligados prosseguem, entretanto, nas suas reuniões na residência do sr. Edson Brandão, ex-prefeito de São Luís e lider petebista. Isto significa que ainda não abandonaram os seus propósitos de derrubar o sr. Eugênio de Barros.

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — No sábado passado seguiu para Teresina uma companhia do Batalhão de Caçadores, que de lá viera.

Hoje seguirá o general Edgardino para Fortaleza, juntamente com uma companhia do B.C. daquela capital, ficando São Luís apenas com a tropa do Batalhão de Caçadores aqui sediada.

Os coligados publicaram um manifesto concitando a policia a não atirar contra o povo.

RECONSTRUÇÃO

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — O Maranhão, que é um Estado pobre, exauriu-se durante os 18 dias de greve na sua capital, avaliando-se os prejuizos totais em mais de 63 milhões de cruzeiros.

As economias públicas e particulares estão descontroladas e o govêrno se encontra a braços com uma obra de reconstrução de grande vulto.

AO TRABALHO

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — Já hoje vimos pela primeira vez a capital trabalhando normalmente: o comércio grossista e retalhista, as indústrias, os transportes, as fábricas de fiação e tecelagem estão em plena atividade.

O primeiro navio a furar a greve, o "Ascânio Coelho", que trouxe 15 mil volumes do sul, está desembarcando sua carga, pois a estiva trabalha ativamente.

PROPAGANDA

S. LUIS (De Newton Carlos, enviado especial) — Na residência da médica Maria Aragão, que se diz secretária do comitê estadual do extinto Partido Comunista, a policia apreendeu farto material de propaganda subversiva.

Declarou ela ser comunista, mas negou qualquer participação na greve. A policia anunciou a descoberta de uma trama comunista relacionada com vários aspectos das perturbações da ordem pública.

FUGIU

S. LUIZ — (De Newton Carlos, enviado especial) — O senhor Raimundo Bastos, celebre "comandante do Exército Revolucionário de 12 mil homens", fugiu para São Paulo.

Tendo alcançado a cidade piauiense de Campo Maior, daí rumou êle para Terezina, onde tomou um avião com destino a São Paulo.

Chegou o novo chefe de Policia, major Benedito Freitas Diniz.



Este é o "Biscaia", primeiro iate a partir para Santos de onde será dada a largada para a oceanica Santos-Rio, regata preparatória da Buenos Aires-Rio. O "Biscaia" é de propriedade e comando de Ragnar Janer e o flagrante foi colhido quando dos seus últimos minutos na Guanabara na tarde de quinta-feira.

AMEAÇADO O RIO DE FICAR A'S ESCURAS

"Se o nivel em Ribeirão das Lages descer mais 16 metros — E' preciso raciocinar", diz o Coronel — 5 mil consumidores advertidos

O nivel das águas da represa de Ribeirão das Lajes baixa 25 centímetros por dia.

Foi o que informou o coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento da Energia Elétrica.

E a tendência normal — assegurou o coronel Alcir — é baixar o nivel cada vez mais. A bacia da represa tem o feitio dum funil. A proporção que baixa o nivel, menor é o volume dágua.

A última marcação mostrou 02,65 metros, ou seja, 1,72 metros de diferença em relação ao nivel do ano passado.

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 1

ARANHA NÃO ACEITOU

Respondeu pessoalmente ao ministro do Exterior — Nereu Ramos também não irá — A UDN indicará outro que não aceitará

Não é verdade que eu tenha escrito uma carta recusando o convite para chefiar a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU. Muito menos uma carta criticando a formação dessa delegação.

Foram estas as declarações do sr. Oswaldo Aranha a respeito de uma suposta carta que teria escrito excusando de comandar a nossa representação nas Nações Unidas. E acrescentou:

"Respondi pessoalmente ao ministro João Neves da Fontoura. Deixo agora ao govêrno a iniciativa de anunciar a minha resposta. Considero uma honra o convite que recebi, mas não me parece imprescindível o meu concurso. E' uma função que pode ser muito bem desempenhada por outra figura. Não creio que a minha presença em Paris possa produzir algo de útil ao Brasil. Não temos problemas imediatos a discutir ali. A nossa posição é de expectativa em relação às questões que serão tratadas: Coréia e Irã".

NEREU TAMBEM RECUSOU

O sr. Nereu Ramos também acaba de recusar o convite para integrar a delegação brasileira.

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 2

Prezado leitor

EDIÇÃO DE VINTE PÁGINAS

Damos, hoje, uma edição de vinte páginas, como melhor lhe avisamos no "Prezado Leitor" que publicamos na 1.ª página do 2.º caderno.

Nesse segundo caderno temos, como matéria principal, o seguinte:

1.ª página: "A falta de policiamento favorece o crime" e "Os subúrbios não podem esperar mais dez anos".

2.ª página: "Transporte, o problema dos moradores do Jacaré".

3.ª página: "Bairros e mais bairros esquecidos da Prefeitura".

6.ª página: "Funcionários da Fazenda pedem aumento".

Ultima página: "Mesa Redonda da Revolta Azul e Branco" e "Rainhas da Primavera".

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

ACEITAM OS COMUNISTAS A PROPOSTA DE RIDGWAY

TOQUIO, 8 (AFP) — O grande quartel-general das Nações Unidas publica a tradução de uma mensagem do comando sino-coreano entregue ontem às 15 horas por um oficial de ligação das Nações Unidas e divulgada pelo rádio de Pequim.

Além da extensão da zona neutra e da escolha de Pan Mun Jom como novo local da Conferência, propõe a mensagem que, no primeiro encontro dos delegados das duas partes em Pan Mun Jom, seja estabelecido um acôrdo a respeito da extensão da zona neutra e dos princípios relativos à segurança do local da Conferência, que sejam discutidos regulamentos concretos e estritos para o estabelecimento de um mecanismo apropriado de que participem as duas partes e que seja assegurado o desenvolvimento sem choque das negociações de armistício mediante a garantia de aplicação dêsses regulamentos.

Conclui a mensagem comunista propondo que os oficiais de ligação se encontrem imediatamente para discutir o reinício da Conferência pelas duas delegações, caso o general Ridgway aceite as mencionadas propostas.

■

ELIZABETH E O DUQUE

MONTREAL, 8 (U.P.) — O "estratocruzador" britânico de 60 toneladas, em que viajam a princesa Elizabeth e o duque de Edinburgo, teve que enfrentar uma forte tempestade em pleno Atlântico.

Os postos de contrôle e socorro do Q.G. da Fôrça Real Aérea Canadense, que acompanham o vôo daquele avião, dizem que a tempestade não ameaça a segurança da comitiva real e que o grande "Canopus" teve que desviar sua rota umas cem milhas para o Sul, o que retardará a sua chegada ao aeroporto local, marcada para o meio-dia de hoje.

NA TERRA NOVA

GANDER, Terra Nova, 8 — (Urgente) (U.P.) — O avião real que leva ao Canadá a princesa Elizabeth e o seu espôso, o duque de Edinburgo, desceu hoje cedo no aeroporto de Gander.

Os funcionários do aeroporto declararam que existe a possibilidade do avião ter que permanecer "algumas horas" neste isolado aeroporto internacional.

■

Depósito de bombas atômicas na Inglaterra

Conclusão da 1.ª página

troca de informações secretas sôbre as investigações atômicas.

O jornal recorda, com efeito, que foi porque a Grã Bretanha e o Canadá se recusaram a tomar certas medidas de segurança, propostas pelo F. B. I., sob pretexto de que essas medidas atentariam contra a liberdade de seus cidadãos, que fracassaram as negociações de 1948.

O "Reynold News" acredita saber, por outro lado, que os Estados Unidos estariam dispostos a dar informações à Grã Bretanha sôbre a produção da bomba atômica, assim como sôbre as novas armas atômicas, às quais aludiu o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, sexta-feira última. Em troca, os Estados Unidos exigiriam da Grã Bretanha que permita a constituição em seu território de estoques dessas novas armas.

NÃO SE TRATA DE BLOQUEIO

LONDRES, 8 (AFP) — Um porta-voz do "Board of Trade" (Ministério do Comércio) declarou hoje que a Inglaterra não exercia o bloqueio econômico completo da Pérsia, mas que êsse país não era mais considerado um mercado prioritário. "Com a perda de nossos lucros da indústria petrolífera, disse, a Pérsia é considerada um mercado de divisa fraca. Isso quer dizer que não é mais favorecido na remessa de produtos raros".

Essas declarações foram feitas pelo porta-voz do "Board of Trade", após a publicação, por um jornal londrino, de informações segundo as quais a despeito das restrições impostas pela Grã-Bretanha sôbre as exportações destinadas ao Irã, o cargueiro britânico "Avristan" recentemente descarregara em Abadan 500 toneladas de geradores elétricos e mercadorias diversas.

"Não exportamos mais para a Pérsia material destinado à exploração de petróleo — precisou o porta-voz —, e parece pouco provável que as máquinas descarregadas pelo "Avristan" possam ser utilizadas nessa indústria. Pode ser, entretanto, que certas máquinas, encomendadas especialmente pela Pérsia, há muito tempo, não possam ser enviadas para outros mercados. Então, em lugar de transformá-las em ferro velho entregá-las- emos evidentemente àquele país".

■

MORREU O INDUSTRIAL PHILIPS

PARIS, 8 (AFP) — O dr. A. F. Philips, fundador da firma mundial que trás seu nome, faleceu na Holanda. Deixa à posteridade o nome de um organizador de classe excepcional, que montou uma indústria colossal, reunindo no mundo inteiro mais de 100 mil colaboradores. Suas realizações, em todos os domínios da eletrônica, são inumeráveis. O govêrno francês promovera-o a comendador da Legião de Honra.

SEPARAÇÃO DE FAMÍLIAS NO BÁLTICO

NAÇÕES UNIDAS, 8 (U.P.) — Uma fonte fidedigna revelou que os russos estão deportando os maridos, nos campos dos países bálticos, e substituindo-os por cidadãos soviéticos.

A fonte dessa denúncia foi a dra. Jeanne Eder, presidente do Conselho Internacional de Mulheres, que se acha de passagem por esta cidade a caminho de Zurich, na Suiça, depois de uma visita à Austrália.

Em declaração que aqui fêz em favor da Convenção contra o Genocídio, a dra. Eder disse: "Relatórios recebidos dos Estados Bálticos revelam casos de separação de famílias em massa, com as mulheres e as crianças retiradas de seus lares e postas num trem que as leva para a Sibéria, enquanto os chefes dessas famílias são postos em outros trens que se dirigem ao Turquestão. Em alguns casos em que apenas os maridos foram deportados, afastados de suas famílias no campo, foram levados russos para substituí-los, inclusive tomando-lhes os nomes".

■

DESTRUINDO O POTENCIAL INIMIGO

TOQUIO, 8 (U.P.) — O general James Van Fleet, comandante do 8.º Exército, em operações na Coréia, teve ocasião de dizer ali aos correspondentes que a ofensiva aliada iniciada há seis dias está numa fase magnífica, mas que ainda haverá outras etapas para essa ofensiva outonal, até que "os voluntários chineses e os norte-coreanos recebam uma dose suficiente".

Van Fleet acrescentou que têm sido enormes os danos e baixas causadas às tropas chinesas e disse: "Estamos destruindo o seu potencial, de modo que agora nada nos poderá surpreender".

■

DESAPARECE O LATIFÚNDIO NA ITÁLIA

AVEZZANO, 8 (AFP) — Um dos atos mais importantes realizados até o presente no quadro da reforma agrária italiana foi a passagem de uma grande propriedade, pertencente ao príncipe Torlônia, na região de Avezzano, à repartição encarregada da reforma nessa região.

Além de grandes extensões de terras aráveis que serão distribuídas aos camponeses e operários agrícolas, a propriedade compreende numerosos imóveis, entre os quais um antigo palácio da família Torlonia.

■

FEDERAÇÃO DA AMÉRICA CENTRAL

MANAGUA, 8 (U.P.) — A delegação da Nicaragua à conferência dos chanceleres centro-americanos apresentará proposta detalhada, augerindo a formação de uma única república federal com as cinco nações da América Central.

Desastre de avião com Jango Goulart EM S. JERONIMO

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Ocorreu no interior do Estado, no município de S. Jerônimo, um desastre com um avião particular.

Escapou com ferimentos leves o sr. Jango Goulart, secretário do Interior e presidente do P.T.B. estadual.

O pilôto Alberto Rocha também sofreu apenas pequenas escoriações.

CASAMENTO EM BOTUCATU

Casaram-se no sábado passado, em Botucatú, S. Paulo, o sr. Plinio Paganini, da Rádio Difusora local, com a srta. Alvarina da Silva.

O sr. Plinio Paganini é o agente local da TRIBUNA DA IMPRENSA.

MILITANTE DA JOC

— Faz anos hoje o sr. Agostinho Rito, um dos mais conhecidos dirigentes da Juventude Operária Católica.

Tudo pronto para a conferência

CINCO MINUTOS PARA CADA ORADOR — HOJE À TARDE A SESSÃO INAUGURAL

MONTEVIDEU, 8 — (U. P.) — Com a presença de todos os delegados, realizou-se no Parque Hotel uma sessão prévia da Assembléia Anual da Sociedade Interamericana de Imprensa, que se inaugura hoje solenemente, no Salão do Ateneu.

A reunião foi presidida pelo jornalista Tom Wallace, presidente da Sociedade. Foram nomeadas as comissões de credenciais, de regimento e de relatório.

Uma das mais importantes deliberações tomadas foi a que limita a cinco minutos o prazo de que poderão dispor os oradores para a discussão de qualquer proposta ou moção, só podendo falar cinco delegados a favor e cinco contra.

Foi resolvido enviar um telegrama de saudações ao jornalista Alberto Gainza Paz, ex-diretor de "La Prensa" de Buenos Aires, por motivo da homenagem que lhe foi prestada pela "Freedom House" de Nova York.

A sessão inaugural no Ateneu está marcada para amanhã, às quatro horas da tarde.

REPRESENTANTES DE MICHEL TORINO

SALTA, Argentina, 8 — (U. P.) — David Michel Torino, co-diretor do diário "El Intransigente", e que se acha prêso por "desacato às autoridades", designou para representá-lo nas deliberações da Sociedade Interamericana de Imprensa, que hoje se reune em Montevidéu, os ex-deputados radicais Ernesto Sanmartino e Austin Rodriguez Araya, que se acham exilados no Uruguai.

MADELEINE CARROLL NO RIO

RUMO A CONFERENCIA DE IMPRENSA

A "estréia" de cinema, rádio e televisão Madeleine Carroll e seu marido Andrew Heiskell estiveram ontem no Rio, de passagem para Montevidéu. Heiskell representará a revista "Life" na Conferência Interamericana de Imprensa.

O casal jantou em Copacabana, enquanto os motores do avião em que viajavam eram reparados. Em sua companhia estavam Frank Kelly, do "Herald Tribune" de Nova York, e John O'Rourke, do "Washington Daily News".

Madeleine e Andrew voltarão ao Rio depois da Conferência para passar uns dias.

O FOGO DESTRUIU O ÔNIBUS

Esta manhã, quando passava pela rua Assis Carneiro, esquina de Caldas Barbosa, incendiou-se o ônibus da linha 74, n. 8-13-20, da Viação Universal, dirigido pelo motorista Antônio Timóteo Lira, residente à rua Jubaí, 160, em Marechal Hermes.

Chamados os bombeiros, só foi possível dominar o fogo quando êste já havia destruido totalmente o veículo.

O comissário Edmundo, do 23.º distrito, solicitou a perícia para apurar as causas do sinistro.

INSTITUTO PRINCESA IZABEL

A diretoria do INSTITUTO PRINCESA IZABEL torna público que, ao contrário do que se tem malévolamente propalado, o colégio não fechará, continuando sob a orientação técnica da conceituada educadora MARIA JUNQUEIRA SCHMIDT. Suas matrículas, para o ano letivo de 1952, nos cursos Ginasial, Primário e Jardim de Infância estarão abertas a partir do dia 5 de novembro.

PREVENINDO

A guarnição da R. P.-27 apresentou presos na tarde de ontem, à delegacia do 22.º D. P., o tenente do Exército Hugo Xavier Pinto Homem, residente à rua Itaperi, 7, e o motorista Joaquim Almeida, casado, de 33 anos, residente à rua Odilon Araujo, 119.

Este último havia parado seu carro de aluguel no meio da Rua 24 de Maio, em frente ao n.º 1.281, impedindo a passagem dos demais.

O tenente Hugo, vindo logo atrás, businou, pedindo passagem. Não foi atendido. Daí a instantes aproximaram-se cinco outros motoristas de praça e o tenente, temendo um conflito, resolveu antecipar o fim do que podia acontecer, disparando para o ar a sua pistola Colt, calibre 45.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Furtos

O motorista José da Silva, residente à rua Itaocara, 75, na noite de sábado para ontem teve sua casa arrombada, tendo os ladrões levado roupas e joias no valor de Cr$ 8.000,00.

Na madrugada de ontem os ladrões furtaram também a residência do sr. Milton da Silva Oliveira, residente à rua Leopoldina, 43, levando roupas e objetos de uso no valor de Cr$ 3.000,00.

Motorista assaltado

Nas proximidades de sua residência, à rua Barata Ribeiro, 308, na noite de ontem, foi assaltado e ferido à faca por três desconhecidos o motorista José dos Santos, solteiro, de 24 anos.

A vítima sofreu ferimento contuso no braço esquerdo, tendo sido medicada no Hospital Miguel Couto. Os assaltantes carregaram-lhe 300 cruzeiros.

Caiu da árvore

Quando brincavam numa árvore, na tarde de ontem, em sua residência à rua Silva Vale, 270, caiu, sofrendo concussão cerebral e suspeita de fratura do crânio, a menor Maria Luiza, de 8 anos, filha de Nair Braga.

Maria Luiza foi medicada na Assistência do Méier e mais tarde removida para o H. P. S.

Ao 6.º D.P. queixou-se Adelino

Agredido pelo trocador

No interior de um ônibus da Copanorte, o passageiro Lincoln Pascoal de Matos, de 28 anos, morador na rua Saldanha Marinho n.º 24, foi agredido pelo trocador do mesmo coletivo, João Pereira Ramos, de 19 anos, domiciliado na rua São Miguel, 52.

O agressor foi prêso pelo guarda-civil 1754, que o apresentou ao 10.º D.P., onde o comissário Farah o autuou.

Morto pelo gás

Na av. Atlântica n. 3916, apt.º 101, foi encontrado morto, vítima de intoxicação de gás, Carlos Alberto Vivaqua Goulart, de 26 anos, ali morador. Achava-se no banheiro, quando o gás escapando o matou.

Dado o tempo que demorava naquele local, foi a porta arrombada e Alberto encontrado ainda sentado. O forte odor do gás denunciava a causa de sua morte.

Comunicado o fato à Polícia, compareceu o comissário Rui Dourado, do 2.º D.P., que fez remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Afogado

Na Praia do Arpoador, na manhã de ontem, pereceu afogado um homem de cor preta, desconhecido, que trajava roupa preta, calçava botinas amarelas e vestia camisa cinzenta.

Segundo apurou a Polícia, teria o desconhecido passado para os terrenos do forte de Copacabana, mas, notando os soldados de ronda, talvez se tivesse precipitado e caído ao mar, sendo envolvido pelas ondas. Quando os guarda-vidas Mário Rodrigues da Veiga e José Valentim da Silva o retiraram para a praia, já havia perecido.

Compareceu ao local o comissário Rui Dourado, do 2.º D.P., que fez remover o cadáver para o Instituto Médico Legal, não tendo sido identificado.

A sôcos

José Jacinto de Souza, solteiro, garçon, de 21 anos, residente à rua dos Angicos, 38; Etelvino Martins, de 20 anos, garçon, residente à rua Noêmia Correia, 31; e Melciades Ribeiro de Souza, de 17 anos, solteiro, residente à rua dos Angicos, 38, agrediram na tarde de ontem, no interior do Bar Tucano, na rua Adolfo Bergamini, 38, o pintor Elísio dos Santos Filho, solteiro, de 24 anos, residente à rua Alaíde, 48.

Os agressores foram presos em flagrante pelo guarda-civil n.º 208. Também foi prêso o vigilante municipal n.º 2199, João Nogueira Duarte, acusado, pela testemunha Manoel Leite Andrade Neto, de ter participado da agressão.

A polícia do 22.º D.P. tomou conhecimento do fato, tendo a vítima, que recebeu ferimentos pelo corpo, sido medicada.

INCÊNDIOS EM VÁRIOS MORROS

Durante muitas horas perduraram os incêndios verificados ontem nos morros da Urca, Cantagalo, Lagoinha, Silvestre e Pão de Açucar, tendo ficado destruídas grandes extensões de mata.

Os incêndios, provavelmente provocados por combustão espontânea, dada a estiagem reinante, foram vistos de todas as partes da cidade.

Na Urca, o fogo principiou às 9 horas da manhã de ontem, do lado do mar, passando depois para o lado oposto, perdurando ainda depois da meia-noite.

O incêndio no Silvestre e na Lagoinha, em Santa Teresa, abrangeu grande extensão da mata.

Também no morro dos Cabritos, em Copacabana, registrou-se incêndio no matagal.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

RUA DO CARMO 71-4.º PAV

A lancha virou na Guanabara

A lancha "Arataia", do Iate Clube Fluminense, de propriedade do sr. Raul de Carvalho, pilotada por um seu filho, quando se encontrava em frente ao Pôsto 1 de Copacabana, foi colhida por uma onda, virando em seguida.

Em consequência saiu ferida com contusões e escoriações generalizadas a passageira Maria Regina Sangesi, de 18 anos, estudante, residente na rua Francisco de Sá, 90, casa 3.

Depois de medicada no Hospital Miguel Couto retirou-se.

Briga de alemães

Na rua Barão de Mesquita número 151, ontem, pela manhã, desentenderam-se duas senhoras alemãs, Maria Schumacher, de 62 anos, inquilina da casa, e Margarida Herman, de 40 anos, proprietária da casa.

Para socorrer a primeira das senhoras, entrou na contenda seu filho, Henry Darvitter, de 21 anos, o que forçou também a que o marido da segunda, Carlos Herman, de 29 anos, com êle se atracasse.

Chamada a R. P., compareceu o carro n. 22, tendo o detetive 361 conduzido todos presos em flagrante para o 18.º D. P., onde o comissário Levy de Carvalho os autuou.

Anavalhado

Quando apanhava água numa bica popular existente na Praia do Pinto, José Gonçalves, de 36 anos, morador na favela ali edificada, foi agredido a navalha por um desconhecido, que o retalhou.

Apresentando ferimentos generalizados, foi medicado no Hospital Miguel Couto, tendo as autoridades do 1.º D. P. tomado conhecimento do ocorrido.

A bala

Quando passava pelo armazém 1 do Cais do Pôrto, ontem, cerca de 14 horas, Sebastião Nunes, de 32 anos, estivador, morador na rua Paulo Melo n. 132, foi ferido a bala por um desconhecido.

Atingido na região costal direita, foi levado para o Hospital de Pronto Socorro.

Suicídio

Suicidou-se o pintor João Gonçalves de Oliveira, casado, de 40 anos, residindo e trabalhando na obra da rua Castro Tavares, s. n.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Tentativa

Tentou suicidar-se às primeiras horas da tarde de ontem, na rua Manoel Machado, esquina da travessa Borges, Osvaldo Alves da Silva, solteiro, residente à rua Jacy Machado, n. 3.

O quase suicida foi internado no H. C. C.

Tentou matar-se

Em sua residência, na rua do Rezende n. 97, tentou matar-se Mariza Garcia, de 23 anos, por motivos desconhecidos.

Levada em ambulância para o Pronto Socorro, ali ficou internada em estado gravíssimo, havendo diminutas possibilidades de salvá-la.

Em Petrópolis

Na rua Mosela n. 625, localidade de Pedra Branca, na vizinha cidade de Petrópolis, suicidou-se José de Paulo e Silva, de 40 anos.

Segundo apurou o comissário Mário Dallier, que compareceu ao local, o suicida estava em precária situação financeira.

Após as formalidades indispensáveis, o cadáver foi removido para o necrotério da cidade.

Agredido

Foram presos em flagrante, na tarde de ontem, Moacir Simeda, residente à rua São Januário, 1032, e Olimpio Gomes, residente à rua Bartolomeu Mitre, 242, por terem agredido o menor Francisco Arruda Câmara, residente à rua Maria Jardim, 70, em Olinda, ferindo-o no lábio superior.

MAIS UM SUICÍDIO

Por sofrer de doença incurável suicidou-se em sua moradia Clovis Pereira de Melo, de 29 anos, casado, morador na travessa Pinto Teles, 250, em Jacarepaguá.

A polícia do 26.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Roubado

Ao 6.º D.P. queixou-se Adelino Magalhães, morador na rua Aarão Reis n. 116, de que na madrugada de ontem de uma das janelas de sua casa, furtaram uma máquina fotográfica e outra cinematográfica, tudo no valor de Cr$ 8.600,00.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — O lotação 3-28-17, dirigido pelo motorista Manuel da Silva, português, de 45 anos, residente na rua Antonio Rêgo, 496, em Olaria, na tarde de ontem atropelou, próximo à sua residência, o menor João Batista, de 12 anos, filho de Malvina Borges, morador na rua Manuel Alves, 44. A vítima sofreu ferida contusa no torax e no cotovelo direito, tendo ficado em semi-estado de choque. Medicada na Assistência do Méier, ficou em observação. O motorista foi prêso e autuado no 22.º D.P.

2 — Quando passava, na manhã de ontem, pela av. Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o ônibus 9-10-40, da Escola de Enfermeiras Ana Neri, dirigido pelo motorista João Ferreira Lima, casado, de 39 anos, residente na rua Marquês de Abrantes, 162, casa 2, colidiu com o bonde 522, da linha 42, conduzido pelo motorneiro Armando Correia de Sá, regulamento 7.152, solteiro, de 26 anos, residente na rua Afonso Cavalcante, 126. Além do motorneiro, que recebeu ferimentos generalizados, ficaram feridas Ente Guio, casada, de 24 anos, e seu filho Roberto, de 10 anos, residentes na rua Itinhaem, 192; Benvinda Gomes Carlos, casada, de 54 anos, e sua filha Direc Gomes Carlos, de 18 anos, residentes na rua Austregésilo, 162; Irene Gimepe Gomes, solteira, de 18 anos, residente na Escola Ana Neri, à av. Rui Barbosa, 762; e Maria Nilce de Carvalho, solteira, de 20 anos, também residente na Escola Ana Neri. Todos os feridos foram medicados no HPS.

3 — No local denominado Bairro do Peixoto, próximo à rua Toneleiros, foi atropelado por um carro não identificado, Sebastião Cândido, de 19 anos, domiciliado no morro do Encanamento, barracão 212. Conduzido em ambulância para o Hospital Miguel Couto, apresentando escoriações generalizadas, ficou em observação.

4 — Quando tentava apanhar um bonde que se achava em movimento na av. Copacabana, em frente ao Teatro Follies, foi atropelado pelo ônibus da Viação Carioca chapa n.º 9-12-56, linha 111, dirigido pelo motorista Roberto Imbroizio, Antonio Moreira de Abreu, de 58 anos, morador na av. Atlântica, 536, apt. 401. Levado no próprio ônibus para o Hospital Miguel Couto, foi internado em estado grave com fratura do crânio, falecendo mais tarde. O motorista do coletivo foi prêso pelo guarda-municipal 1818, que viajava no ônibus, e apresentado ao 2.º D.P.

5 — Na estrada Rio-São Paulo, esquina da rua Imperador, foi atropelado por um carro não identificado, o menor Sérgio Duarte de Vasconcelos, de 10 anos, filho de Washington de Vasconcelos, morador na rua Nepomuceno, 224, no Realengo. Levado numa ambulância para o Hospital Carlos Chagas, ficou internado em estado grave, dentro da tenda de oxigênio, pois sofreu fratura de diversas costelas, do ante-braço esquerdo, compressão do tórax e abdomen, além de suspeita de fratura do crânio.

Cenas de "far-west" em plena madrugada

A falta de policiamento na cidade chegou a tal ponto que se estão verificando cenas de "far-west", nos locais onde existem vários policiais de serviço, mas que sempre são os últimos a tomar conhecimento dos fatos.

Esta madrugada, na esquina da rua Vinte de Abril, esquina da praça da República, local de desocupados e mulheres decaídas, ocupantes de um automóvel de chapa inda ignorada, que por ali trafegava, fizeram vários disparos contra as pessoas que se encontravam paradas na esquina.

Saíram feridos: Hélio Carlos Nascimento, de 22 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Carmo Neto, 202, baleado na perna esquerda; Ubirajara da Silva, de 22 anos, solteiro, eletricista, morador na rua da Liberdade, 37, ferido na coxa esquerda; e Hélio Soares Costa, de 18 anos, solteiro, protético, morador na rua Torres de Oliveira, 116, com ferimento na coxa esquerda.

Depois de medicados no Pronto Socorro, apresentaram queixa ao 6.º distrito policial.

Naquele local existem, quase que diariamente de serviço, nada menos de 5 policiais, principalmente nos dias em que funciona o clube Elite.

Três vigilantes municipais e dois guardas civis, mas nenhum viu o fato.

MORREU AO SER SOCORRIDA

Na madrugada de hoje, no Clube Olindense, em Olinda, Estado do Rio, Jurema Pereira Pessoa, solteira, de 27 anos, doméstica, residente à rua Rodrigues Alves, s/n.º, em Nilópolis, foi ferida na perna direita, com um caco de garrafa, por seu amante conhecido por Ica de tal.

Socorrida pelo motorista do auto 2-50-34, do Estado do Rio, a vítima faleceu ao dar entrada no hospital Carlos Chagas.

APARECEU NO LEBLON

Deu à praia, esta manhã, na rua Delfim Moreira, defronte ao n.º 80, no Leblon, o cadáver de Laura Conrado Batista, de 24 anos, solteira, doméstica, moradora na avenida Niemeyer, 224, barraco, 56.

Laura, no dia 3 do corrente, quando tomava banho de mar, foi tragada pelas ondas, perecendo afogada.

E' O 28.º DESASTRE NO MESMO LOCAL

S. PAULO, 8 (Asapress) — O cruzamento das ruas Coronel Lisboa e Borges Lagoa foi local de mais um desastre de trânsito, que é aliás o 28.º registrado no mesmo lugar, sem que as autoridades competentes tomem qualquer providência contra a situação do tráfego ali. Um auto particular chocou-se violentamente com um ônibus da linha Vila Mariana, ficando gravemente feridas cinco pessoas, que foram internadas no Hospital das Clínicas.

A faca

No interior do café e bilhares Coffa, na praça da Independência, por questões de dívida foi ferido a faca, na tarde de ontem, o comerciário Farid Rocco, solteiro, de 21 anos, residente na rua dos Inválidos, 94, por Eugenio José dos Santos, conhecido por "Pernambuco", que estava acompanhado por Olivio Tancredo, vulgo "Caipira" e um outro indivíduo conhecido por "Arrepiado".

A vítima foi internada em estado grave no H.P.S., estando as autoridades do 10.º D.P. em diligências para a prisão do agressor.

Estojos para viagem

Em cromo, com todos os pertences. Artigo fino. Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacaban... 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

Namorado valente

Antonio de Oliveira Dias, solteiro, de 24 anos, funcionário público, e sua irmã Idalina de Oliveira Dias, solteira, de 21 anos, doméstica, residentes à rua César Zama, 25, em Lins de Vasconcelos, por desinteligência com Israel Elias de Souza, residente à rua Camerino, 80, namorado de Idalina, foram feridos a faca, por êste último, na tarde de ontem, próximo à sua residência.

Antonio recebeu ferimento penetrante na região pre-cordial e sua irmã foi ferida na região posterior do hemi-tórax direito, no cotovelo esquerdo e região mamária direita. Foram medicados na Assistência do Méier e em seguida removidos para o H.P.S. O agressor fugiu, tendo a polícia do 22.º D. P. registrado o fato.

A pau

Oto Almeida, solteiro, de 23 anos, residente à rua das Jaqueiras, 252, foi agredido a pau na manhã de ontem, na rua João Paulo, próximo ao n.º 13, por Antonio de tal, conhecido por "Toninho", recebendo ferimentos na cabeça e costas.

A vítima foi medicada no H.C.C.

Canivetes Solingen

Aço inoxidavel. Grande variedade de sortimento. Visite as Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

FERIDO POR CINCO DESCONHECIDOS

Quando passava na madrugada de hoje pela Estrada Intendente Magalhães, em frente ao n. 3.536, acompanhado de Maria José Lopes, solteira, de 23 anos, doméstica, residente à rua Imperador, 250, o comerciário Arlindo Boaventura da Silva, solteiro, de 30 anos, residente no mesmo endereço, foi agredido a faca por cinco desconhecidos.

Arlindo recebeu 7 facadas, tendo uma alcançado a região do coração e Maria José recebeu ferimento contuso no braço direito. Êle foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas e ela, medicada, retirou-se.

O comissário Ajalmar, do 25.º D. P. iniciou diligências para esclarecer o caso.

APARELHOS PARA MASSAGENS

Fabricação inglesa. Indicados para ativar a circulação do sangue. Vibradores. Visite as Casas Hermanny: Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

VOZES DA CIDADE

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto transferiu, realmente, seu escritório do Palácio do Ingá para o Catete, onde passou não só a superintender a secretaria do Palácio, inclusive as nomeações do Govêrno como também, a redigir a seção especializada de um dos jornais desta capital ("Dia do Presidente", em "Ultima Hora").

■

A viagem, a São Paulo, do famoso "Trem da Alegria" da Central foi paga, realmente, pela revista "Sombra". No entanto, o pagamento não será feito em dinheiro, mas contra publicidade, o que não é, propriamente, um negócio interessante para a Central do Brasil.

■

Os novos órgãos trabalhistas "A Voz Trabalhista" e o "Diario Popular" estão envidando esforços no sentido de imprimir um jornal esportivo diário, especializado em turfe, sob a direção de Haroldo Barbosa (Pangaré), que, assim, abandonaria "O Globo".

■

A última das razões que levou o embaixador Mauricio Nabuco a se demitir foi a nomeação do sr. Carlos Martins Pereira de Souza para representar o Brasil no tratado de paz entre as Nações Unidas e o Japão. Estranhou o embaixador Nabuco essa nomeação quando o Govêrno está no regime de compressão de despesas, e quase tôdas as demais nações investiram seus representantes nos Estados Unidos de credenciais para representarem seus países no referido tratado de paz, sem enviar missões especiais.

JOSE' DO RIO

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JA'!

De Cr$ 57,50 por 45,50 até acabar

LENÇOL DE CRETONE
Qualidade superior
Tamanho: 2,20 x 1,30.

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 — ANT. TIRADENTES

MORREU O HOMEM ENCONTRADO NO POÇO

Faleceu, na tarde de ontem, no hospital de Nova Iguaçu, o homem que havia sido encontrado em estado grave no fundo de um poço em Morrinho da Posse, município de Nova Iguaçu.

Como a policia daquele município não conseguisse a identidade da vítima, irreconhecível no estado em que foi encontrada, o delegado de Nova Iguaçu remeterá suas fichas datiloscópicas ao Instituto de Polícia Técnica de Niterói e Instituto Félix Pacheco, desta capital, a fim de possibilitar o reconhecimento.

Quanto ao criminoso, continua a polícia de Nova Iguaçu em diligências para sua captura.

MORTE DE AUGUSTO BELFORT ROXO

PROFESSOR E ENGENHEIRO

Morreu sábado passado o professor Augusto de Brito Belfort Roxo.

O professor Belfort nasceu a 8 de janeiro de 1878, no Rio. Formou-se em engenharia. Foi professor e diretor da Politécnica e professor da Escola Naval.

Foi um dos diretores dos Serviços de Aguas e Esgotos, um dos chefes da Organização Henrique Lage e vice-presidente do Clube de Engenharia.

Escreveu dois trabalhos: um sôbre hidráulica, premiado pelo Conselho Universitário, e outro sôbre resistência dos materiais, editado pelos estudantes a título de homenagem.

Deixa viúva a sra. Maria Caetana de Carvalho Belfort Roxo e seis filhos.

Foi sepultado às 17 horas de ontem no Cemitério de S. João Batista.

CUTELARIA DE CONFIANÇA

Eloi Pernet

Incontestàvelmente a melhor do mundo. Aço inoxidável. Visite as nossas exposições. Casas Hermanny: Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

COMEMORARAM O NASCIMENTO DE J. DO PATROCÍNIO

CAMPOS, 8 (Asapress) — Transcorrendo no próximo dia 9 a data do nascimento de José do Patrocínio, a Federação dos Estudantes de Campos realizou sábado último uma sessão solene em homenagem à memória daquele ilustre campista e eminente brasileiro.

MINISTRO DA MARINHA

Faz anos hoje o almirante Renato Guillobel de Almeida, ministro da Marinha.

AGREDIDO A FACA

João Jorge da Silva, de 25 anos, casado, morador na rua Camilo Cezar, 251, em São João de Meriti, esta madrugada foi agredido a faca por um desconhecido, próximo de sua moradia.

A vítima, com ferimento penetrante no tórax e abdomem, foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Campanha contra as arapucas

Declarações do diretor das Rendas Internas

A Diretoria de Rendas Internas, segundo declarações do seu diretor, sr. Berbert de Carvalho, vai desfechar uma campanha contra as arapucas que funcionam no país, sob o rótulo de clubes de mercadorias, sociedades de sorteio e companhias imobiliárias.

O sr. Berbert de Carvalho comprovou, através de numerosos processos, que a maioria dessas empresas não estão cumprindo as determinações legais, pois em geral as empresas não constituiram o fundo legal de garantia de 30%.

A Diretoria de Rendas Internas já entrou em entendimentos com a Polícia para a realização da campanha.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O luxo de Rui Ramos

Rui Ramos fez um discurso e apresentou um projeto sôbre taxação de objetos de luxo. O discurso foi aquilo que se viu, o projeto foi isto que se vai ver.

Objeto de luxo, para êle, é aquêle de "uso supérfluo e gôzo suntuário", o que estaria certo. Isto se apura, porém, apenas pelo prêço, um arbitrário prêço fixado por êle mesmo, o que estará errado, erradíssimo como se vai ver.

O impôsto é de cinco por cento sôbre o prêço, diz o art. 3 do projeto, criando, ao que parece, a sistemática da lei. Do meio para o fim, porém, o impôsto passa a ser mesmo por unidade, sem nenhuma razão para isto, quebrando, assim, a sistemática criada na primeira metade.

Rui Ramos é assim, não tem lógica nem sistema. Vai às doidas, por paus e por pedras. O que lhe vem à farfalhante cabeleira, êle escreve e acha que está certo. E ainda não aprendeu que tôda lei discriminativa é injusta e falha.

Assim é que até aos charutos o impôsto é sôbre o prêço. Dos charutos em diante é por unidade.

Como tudo o que sai de sua cabeça, o projeto é, também, de um primarismo extremo.

Automóvel que custa 150 mil cruzeiros não é artigo de luxo. Passando daí, é. Arma de caça até 5.000 cruzeiros é objeto fundamental à alimentação, ao vestuário, ao trabalho, ao transporte, à saúde, à educação ou à recreação do povo. Pedra preciosa até 2.000 cruzeiros também, como bar até 1.000. Não pagam o impôsto.

Sabonete de luxo é aquêle que custe mais de 50 cruzeiros. Guarda chuva ou guarda sol só são de luxo se passarem de mil cruzeiros. O projeto não fala em guarda sombra.

Cachaça, para Rui Ramos, também é fundamental. Não paga impôsto. Qualquer bebida alcoólica só paga o impôsto de luxo se custar mais de 100 cruzeiros. Cigarro só paga se custar mais de 10 cruzeiros.

Se o projeto fôr aprovado deve entrar em vigor em janeiro de 1953. Mas para ser aprovado precisaria que mais da metade dos deputados e senadores fôsse gente igual a Rui Ramos, o que é, positivamente, pedir muito. Até agora só se encontrou nessas condições ideais de seleção, um único deputado: o baiano Berbert de Castro que também assina o projeto.

Esse projeto nasceu de um "estalo de Vieira". Rui Ramos voltava de uma festa quando viu, em Copacabana, dois garotos dormindo ao lado de uma lata de lixo. Aquela lata foi o seu estalo de Vieira.

Imunda lata!

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, dia 27. Faltaram Castilho Cabral, Dantas Junior e Dermeval Lobão.

Comissão de Economia, dia 28. Faltaram Rui Palmeira, presidente; Frota Moreira, vice; Arnaldo Cerdeira, Benedito Lago, Daniel Faraco, Hercilio Rego, José Pedroso, Marino Machado, Oriel Alvim, Valter Ataide, Neto Campelo e Artur Audrá.

Capanema prometeu que moralizaria a Comissão de Economia fazendo substituir Frota Moreira e Valter Ataide. Até agora não cumpriu a promessa.

Comissão de Finanças, dia 27. Faltaram Freitas Cavalcanti, Gama Filho e José Romero.

OUTRO GAUCHO

Rui Ramos é gaucho. Um diabo apressado, lendo-lhe os discursos ou os projetos, generalizaria logo:

— Êsses gauchos...

Pois Silvio Echenique também é gaucho e gaucho do interior, e não é, para aí, qualquer Rui Ramos. Êle mesmo é quem diz que é ruralista, já foi industrialista e, nas horas vagas, é agrônomo.

E' também, nas horas vagas, excelente polemista, magnífico ironista. Deu um voto sôbre Serviço Social Rural, que é um primor de arte em polêmica.

O estilo compilatório de Adroaldo Costa levou à Câmara, num discurso dado por lido, dois artigos contra o Serviço Social Rural, de dois gauchões de Pôrto Alegre. E' a êsses dois bichos que Silvio Echenique estraçalha no seu voto, a êsses dois bichos que escrevem "como uma rodada de cusco em pedregulho", que se enredam "nas quartas" quando argumentam. Echenique os arrasa com a melhor ironia dêste parlamento.

Claro que não se pode transcrever, nem resumir, o voto de Echenique. Esta nota é sòmente para mostrar que nem tudo é Rui Ramos na face da terra.

ABAIXO DO PENSADOR

Como poeta Deoclécio Duarte está, na gradação dos valores, muito abaixo de Celso Peçanha como pensador. Celso, num grave momento de meditação, teve esta máxima profunda:

— Rio Bonito é meu!

E voltou a pensar, para criar novos mundos. Deoclécio quis ironizá-lo em verso e foi um desastre. Aproveitou um mau momento do pensador, quando êle, descendo à terra, atrapalhava-se na votação do projeto de participação nos lucros e fez êsses péssimos versos, que só têm, por si, o valor da verdade:

O pensador Celso Peçanha
em "participação" legislando
pisa em palpos de aranha
confusos a todos deixando.

CORRESPONDENCIA

João Antunes escreve à "Tribuna Parlamentar" apoiando comentário aqui feito sôbre votos de louvor. O melhor, porém, de sua carta é quando combate certos privilégios de classe. Por que os jornalistas não pagam impôsto de renda, não pagam impôsto de transmissão, etc.? Por que? Por que determinadas classes gozam de certos privilégios? O autor da carta não sabe e estranha. Nós também, que somos, aliás, dos privilegiados, também não sabemos e também estranhamos.

Lei particularista é o diabo. Beneficia, é verdade, a uma classe mas fica sendo uma tremenda injustiça para com as outras. Por que é, afinal, que você, João Antunes, tem que pagar impôsto de renda, sendo comerciário, e eu não, só por ser jornalista? Não sei, nem concordo com o privilégio.

GARCEZ FEZ AMARAL RECUAR

Crise entre os pessedistas, provocada pela ausência de Amaral — Se Café Filho fôr a São Paulo, Getúlio, enviará Lutero —


Lucas Garcez

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — Em cêrca de 80% dos municípios paulistas, o PTB se aliou aos pessedistas, a fim de derrotar os candidatos do sr. Ademar de Barros.

Este, por sua vez, ordenou aos diretórios municipai do PSP acordos e alianças com tôdas as outras agremiações políticas, como a UDN, PSB e PRP.

O interior do Estado está em intensa campanha eleitoral. Há uma grande batalha em perspectiva, provocada pelos atritos entre pessepistas e petebistas.

ADEMAR CANDIDATO

Em vários municípios, o sr. Ademar tem declarado que será candidato às eleições presidenciais em 1955. Em Tanabi, disse êle que, para isso, tem um compromisso firmado com o sr. Getúlio Vargas desde as eleições passadas.

SE CAFÉ VIER...

O PSP, através de um porta voz, anunciou que o sr. Café Filho participará de alguns comícios no interior do Estado, jogando com seu prestígio em favor dos candidatos do sr. Ademar de Barros.

O sr. Getúlio Vargas mandou avisar aos seus correligionários que se Café cumprir realmente suas promessas, êle enviaria o seu filho Lutero, para falar em seu nome.

AMARAL PROVOCA UMA CRISE

O sr. Amaral Peixoto deveria ter chegado ontem a Botucatu, para falar numa série de comícios do PSD. A última hora, entretanto, chegou um telegrama do Palácio do Ingá anunciando que o governador adoecera e não poderia vir a São Paulo.

O deputado Cunha Bueno, que vinha exercendo a presidência do PSD na ausência do sr. Cirilo Junior, sentiu-se desprestigiado e mandou publicar nos jornais um comunicado no qual anunciou seu afastamento da direção partidária.

Com a demissão do sr. Cunha Bueno, o PSD paulista entrou em crise. A frase do demissionário — "em face dos últimos acontecimentos, que culminaram com o cancelamento da excursão do governador Amaral Peixoto" — ainda não ficou bem elucidada.

UMA VERSAO

Os meios pessedistas justificam a ausência do sr. Amaral Peixoto como resultado da atitude franca que o governador Garcez assumiu em favor dos seus correligionários, na sexta-feira última.

Depois dessa definição, a visita de Amaral poderia ter um sentido desprimoroso, de hostilidade aberta ao governador paulista.

Garcez chegou mesmo a indagar de alguns pessedistas qual seria a atitude do sr. Amaral Peixoto se êle, por acaso, viesse ao Estado do Rio falar em comícios do PSP.

Debate em tôrno do plano do carvão nacional

"Apressado foi o parecer do deputado Lima Figueiredo", diz o sr. Mário da Silva Pinto

O deputado Lima Figueredo considerou o projeto do Govêrno que institui o Plano do Carvão Nacional "mal estudado, farramalheiro e fantasioso", concluindo pela sua rejeição, no parecer aprovado pela Comissão de Segurança da Câmara, já que o mesmo não atendia à realidade brasileira.

Mostra o deputado Lima Figueredo como o Plano:

a) visa a atender às emprêsas mineradoras, em detrimento dos consumidores;

b) visa a aumentar a produção, quando o problema é o de melhorar a qualidade;

c) é prejudicial ao Estado, por necessitar de leis complementares.

Refere-se também o relator, quanto à inconveniência do Plano aos interêsses da segurança nacional, que as nossas ferrovias querem o sistema de tração capaz de permitir o transporte de grandes massas, em grande velocidade e isso não se consegue com tração a vapor.

DEFESA DO PLANO

Já no dia seguinte o sr. Mário da Silva Pinto, diretor geral da Produção Mineral do Ministério da Agricultura e encarregado, pelos governos Dutra e Vargas, da coordenação dos estudos referentes ao Plano, fazia a defesa do projeto.

Declarou o sr. Mário da Silva Pinto que o Plano nasceu de longos estudos, debatido, por mais de 2 anos, por mais de 50 especialistas. Uma viagem ao estrangeiro se fêz necessária para a observação das questões de mecanização.

O Plano teve o apoio da Companhia Siderúrgica e foi submetido ao Conselho de Economia Nacional, que o debateu exaustivamente. O sr. Getúlio Vargas cuidou, ainda, da sua revisão, pelos assessores da presidência, 3 ministros de Estado e vários técnicos de renome, e por todos o Plano foi aprovado.

QUEM FOI O "APRESSADO"

"E' provável que êsses longos estudos e meditados pareceres e essa obra de equipe, tenham mais raizes e fundamentos, que o "apressado" parecer do deputado Lima Figueredo" — diz o sr. Mário da Silva Pinto. Procura mostrar como o combustível nacional não é só consumido por imposição legal ou patriotismo: a cota de 20 por cento do consumo obrigatório do carvão nacional só garantia o escoamento de 200 mil toneladas, pois a importação do estrangeiro é de um milhão e o consumo do carvão brasileiro é de 1.300.000 toneladas.

Em favor dos consumidores diz que o Plano visa ao beneficiamento do carvão para melhoria de sua qualidade e prevê a diminuição do seu preço para metade dos valores atuais. Quanto à produção, diz que as reservas conhecidas de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul são superiores a 600 milhões de toneladas, de modo que a produção contemplada no Plano poderia até quadruplicar.

Não haverá dispensa em massa de trabalhadores. A mecanização é gradual e o reajuste se fará naturalmente e sem choque, dentro da legislação trabalhista.

Em relação à dieselização e eletrificação das ferrovias, declara o sr. Mário da Silva Pinto que o Plano reconhece essa tendência atual e não deseja obstá-la. Salienta, apenas, a necessidade de transformação gradual da tração-vapor, para permitir o inevitável e oportuno surgimento de novos usos para o carvão-vapor que fôr sendo deslocado. Mesmo nas ferrovias norte-americanas ainda há lugar para o carvão.

Não houve "quorum" na reunião do Congresso

NEREU E CAPANEMA CONTRA CAFÉ

O Congresso Nacional, reunido sábado último, não pôde deliberar em virtude da falta de "quorum".

E' a primeira vez que isso acontece na vigência da atual Constituição. A reunião conjunta das duas Casas do Congresso destinava-se ao exame do veto presidencial a um projeto que altera a lei do impôsto de consumo.

O sr. Café Filho entendeu que não havia comparecido número suficiente de congressistas, pois se estava presente a maioria da Câmara não acontecia o mesmo em relação ao Senado. Haviam comparecido 156 deputados e 28 senadores.

AS OPINIÕES NEREU E CAPANEMA

Interpretando de forma diferente o Regimento Comum e o próprio texto constitucional, falaram longamente os srs. Nereu Ramos e Gustavo Capanema.

Sustentaram que era exigida a maioria conjunta e não a maioria separada de deputados e de senadores.

Contra esta tese, — em abono, portanto, ao sr. Café Filho — discursaram os srs. Aliobar Baleeiro, Nelson Carneiro e José Bonifácio.

O presidente, ao encerrar os debates, manteve sua decisão, que será submetida à reunião convocada para o dia 16.

ALERTANDO o Público


Marca Registrada

Um Século de atividade e bons serviços no mundo inteiro, transformou a Marca Registrada "SINGER" num símbolo de superior qualidade e de garantia. Por isto mesmo, as máquinas de coser e os demais produtos SINGER trazem sempre, estampada ou gravada, a sua Marca Registrada — fator de confiança que durante tão longo tempo tem assegurado a preferência de milhões de pessoas em todos os países.

Com essa informação a "SINGER" cumpre o dever de alertar o público, desfazendo afirmativas que vêm sendo feitas, dando como de sua fabricação máquinas de coser recebidas de várias procedências e com as mais diversas marcas.

Fica ainda esclarecido que a garantia dada por muitos vendedores no sentido de que haverá sempre peças "SINGER" para tais marcas não corresponde, de forma alguma, à realidade dos fatos. Tais peças se destinam exclusivamente aos modelos de máquinas "SINGER" — e a Companhia sòmente as coloca nas máquinas para as quais foram especialmente fabricadas.



A melhor máquina em 1851...

Ainda a melhor em 1951.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

CARTA DA PARAÍBA

O govêrno responde ao deputado Bronzeado

"O sr. José Américo nada tem a ver com o atentado em Lagoa do Remígio", diz um editorial de "A União"

JOAO PESSOA — Setembro — (Do Correspondente) — "A União", órgão do Estado, publicou um artigo sob o título "Um cabotino conta a sua história", no qual o govêrno responde às acusações formuladas pelo deputado Luiz Bronzeado, a respeito da agressão de que o mesmo foi vítima, objeto de um discurso proferido na Assembléia Legislativa cujo resumo a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou.

DECEPCIONOU A CLAQUE

No artigo diz-se que o deputado Luiz Bronzeado preparou sua encenação de vítima na Assembléia do Estado, convocando a grei dos correligionários para a claque que ficou decepcionada com o seu discurso.

A AUTORIA DO ATENTADO

"Reconheceu o sr. Bronzeado — prossegue o editorial — não haver provas concretas da autoria do atentado de que foi alvo mas confessa ter convicções de que não lhe deixam dúvidas a êsse respeito.

Se não foi feita essa prova, não caberá qualquer dose de culpa ao govêrno do Estado, que deu instruções diretas ao Delegado de Ordem Política e Social designado para ir proceder ao inquérito em Lagoa do Remígio, no sentido de que lhe pedisse os nomes das testemunhas que deveriam ser ouvidas, sendo indicadas novas que, todavia, deixaram, em sua totalidade, de confirmar as acusações agora reiteradas.

E o primeiro ato do governador José Américo, ao ter conhecimento do conflito, foi o de mandar incontinenti o Chefe de Polícia e o Comandante da Fôrça Pública, apurarem os fatos e assegurar garantias à família Bronzeado.

O principal indigitado foi prêso pelos parentes do sr. Luiz Bronzeado no momento em que eram transportados no automóvel do sr. Armando de Freitas, prefeito do município, eleito pela Coligação Democrática e que os acompanhava, tendo sido lavrado o flagrante pelo delegado local.

Novo regime de govêrno para o Brasil

COMO FUNCIONA O PARLAMENTARISMO NOS PLANOS FEDERAL E ESTADUAIS

O QUE E PARLAMENTARISMO? — "O parlamentarismo, começou o deputado Raul Pila, é a mais perfeita forma de democracia representativa. Não foi criação da razão mas fruto de um longo desenvolvimento histórico, que levou a um sistema pràticamente mais adequado do que se fôra inteiramente concebido pela inteligência especulativa. Explica isso que quase tôdas as pretensas racionalizações do parlamentarismo se tenham mostrado inferiores ao sistema clássico.

Disse e ser o sistema parlamentar a forma mais perfeita e não é difícil demonstrá-lo. Se a democracia é, realmente, o govêrno do povo pelo povo, não basta que o govêrno provenha, num determinado momento, do povo, por eleição; é preciso, também, que a todo momento tal govêrno seja consentido, isto é, tenha o apoio e a adesão do povo.

O APOIO POPULAR

Acontece isto necessàriamente no sistema presidencial? Não, pois, eleito o chefe da Nação, êste é quem governa e continuará a governar enquanto durar o seu mandato, quaisquer que sejam as modificações ocorridas no seio da opinião pública.

Deixemos o caso de presidentes eleitos por maiorias relativas, isto é por minorias, pois aí o defeito não é inerente ao sistema, mas decorrente de um texto constitucional vicioso. Ainda no caso de presidentes eleitos por grandes maiorias, pode suceder, e tem realmente sucedido, que ao cabo de um ou dois anos de govêrno, senão de poucos meses, se tenha esvaído o apoio popular manifestado na eleição. Frequentes são os casos de presidentes que terminam seu mandato na impopularidade.

GOVERNO CONSENTIDO

"Para verificar que tal não acontece no sistema parlamentar, basta ver como funciona o parlamentarismo.

"O povo elege o Parlamento, onde estão devidamente representadas tôdas as correntes de opinião. O govêrno é exercido pelo Gabinete de ministros, que só se pode manter enquanto dispuser da confiança do Parlamento. Ora, se o Parlamento representa o povo e o govêrno depende, a todo momento, do Parlamento, claro é que a todo momento está o govêrno dependendo do povo.

Tornam-se impossíveis, no sistema parlamentar, as ditaduras pessoais e coletivas, tão frequentes no sistema presidencial. O govêrno parlamentar é realmente um govêrno consentido, já que, sem o permanente consentimento da Nação, não se poderá manter".

SUPERIORIDADE DO PARLAMENTARISMO CLASSICO

Objetar-se-á talvez que, se o presidencialismo pode levar à ditadura legal de um homem, o parlamentarismo institui a ditadura duma assembléia. Este é argumento de quem não conhece o sistema e o confunde com govêrno convencional, ou govêrno de assembléia, no qual realmente se institui a ditadura do Parlamento, já que êste, depois de eleito, não presta contas à Nação.

Na sistema parlamentar clássico não há tal ditadura, porque, se o Gabinete presta estritas contas ao Parlamento, pode êste ser chamado, em qualquer momento, a prestá-las à Nação, graças à dissolução que, no sistema parlamentar, não passa de uma consulta ao eleitorado.

Assim, se o Gabinete responde perante o Parlamento, êste responde perante à Nação.

No sistema presidencial, o eleitorado só se manifesta a intervalos determinados, a soberania popular só dura o dia da eleição; no sistema parlamentar, o eleitorado manifesta-se a intervalos regulares e, além disto, sempre que pareça necessário ou conveniente e a soberania popular deixa de ser efêmera, para tornar-se permanente".

AS DETURPAÇÕES

"Assim, o sistema parlamentar não admite ditaduras de qualquer espécie: é um regime, em que ambos os poderes se equilibram perfeitamente e a última palavra cabe sempre à Nação. Quem tiver bem apreendido a perfeição dêste mecanismo, não poderá admitir, nem a rudeza do mecanismo presidencial, nem as deturpações que o desejo de conciliar os dois sistemas ou a pretensão de corrigir-lhes supostos defeitos, levam a propor para o mecanismo parlamentar.

Tenho dito e não cansarei de repetir. Assemelham-se os que aceitam o sistema parlamentar, mas pretendem adaptá-lo ao nosso país a quem, possuindo um cronômetro, pretendesse simplificar-lhe o funcionamento retirando algumas peças e, talvez, adaptar-lhe outras, tomadas de um relógio ordinário..."

EDUCAÇÃO POLITICA

"Não basta, porém, possuir um bom mecanismo: preciso é, também, saber manejá-lo. Em outros têrmos: o exercício da democracia exige educação. Ora, se é verdade que o sistema parlamentar é mais delicado que o grosseiro sistema presidencial, onde a única coisa exigida ao povo é a opção entre vários senhores, não menos certo é que o primeiro educa o povo para o exercício da democracia e favorece mais que nenhum outro a formação de verdadeiros estadistas, ao passo que o mesmo não se verifica com o segundo.

Assim, embora mecanismo mais delicado, o parlamentar terá sempre homens mais aptos a manejá-lo. Contràriamente ao presidencial o parlamentar é um excelente sistema de ginástica política, graças ao qual o povo estará sempre em forma".

PARLAMENTARISMO E FEDERAÇÃO

"Contràriamente a um preconceito ainda muito corrente, não há nenhuma incompatibilidade, sequer simples dificuldade entre parlamentarismo e federação.

Se em tôda federação há duas categorias de governos, o govêrno federal, que tem a seu cargo os interêsses comuns da Nação, e os governos estaduais, que administram os interêsses regionais, e se bem delimitadas são, como devem ser, as duas esferas de ação, tanto monta que seja presidencial, como parlamentar o govêrno.

Assim, o Brasil é uma federação presidencialista; a Suíça é uma federação, que tem um sistema de govêrno "sui generis", nem presidencial, nem parlamentar — mas colegial; o Canadá e a Austrália são federações parlamentaristas.

Onde, pois, a relação necessária entre federação e presidencialismo?

Mas há melhor. Contràriamente ao que em geral se imagina, o govêrno das unidades federadas, nos Estados Unidos, não obedece rigorosamente ao modêlo do govêrno federal: além de oferecer grande variedade de tipos, pois em certos Estados há uma espécie de govêrno de gabinete, reduzindo-se o governador ao papel de simples magistrado, o govêrno dos Estados é, por via de regra, mais democrático que o federal, o que se explica pela própria formação da federação americana.

As antigas treze colônias já tinham os seus governos democràticamente constituídos, quando a necessidade de preservar a unidade nacional periclitante as levou a adotar um tipo de govêrno forte para a União. Esta é uma das razões por que o presidencialismo não causou danos irreparáveis nos Estados Unidos: limitou-se à super-estrutura a ditadura presidencial".

PARLAMENTARISMO E OS GOVERNOS ESTADUAIS

"Sei que uma das dificuldades mais comumente alegadas para a conciliação do parlamentarismo com a federação é a questão da queda dos Gabinetes. Mas não há tal dificuldade. Os que a invocam estão sob a influência do que sucedia no Império, onde a queda do Gabinete acarretava a substituição dos presidentes das Províncias.

Mas tal sucedia simplesmente por ser unitário o Império e serem, então, os presidentes de Províncias meros agentes de confiança do govêrno central. Vejamos o que sucederia agora. O Gabinete federal cai, quando o Parlamento nacional lhe retira a sua confiança; mas, como os Gabinetes estaduais não dependem do govêrno federal (por isto é federativo o sistema), não é afetada a sua posição pela queda do Gabinete federal. Cada um dêles continuará governando o seu Estado, enquanto dispuser da maioria na respectiva Assembléia.

Inversamente, podem cair os Gabinetes estaduais, suponhamos que em determinada ocasião caia a maioria dêles, mas isto não afetará a posição do Gabinete federal, se êle continuar a merecer a confiança da maioria do Parlamento nacional. Como se vê, não há a menor dificuldade técnica. Não sei, nem posso imaginar como se poderá ter originado esta história da incompatibilidade do parlamentarismo com a federação" — concluiu o deputado Raul Pila.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2958

Define-se Vargas na política do Rio Grande do Norte

Georgino leva a melhor, contra Café Filho Nomeou funcionário que não pôde sustentar no govêrno Dutra

O presidente da República nomeou diretor dos Correios e Telégrafos, no Rio Grande do Norte, o sr. José Anselmo Alves de Souza, tio do senador Georgino Avelino, e demitido no govêrno Dutra em face de inquérito administrativo, aberto para apuração de irregularidades que o tornaram incompatível para o exercício daquelas funções.

SIGNIFICAÇÃO POLITICA

Os círculos políticos ligados ao senador Georgino Avelino celebram o acontecimento como sua mais expressiva vitória política, pois representa uma definição do sr. Getulio Vargas em face da política potiguar, depois do rompimento Café-Georgino:

1. Tôdas as nomeações federais vinham sendo feitas, até agora, por intermédio do sr. Café Filho, como ocorreu nos casos da Alfândega, Delegacia Fiscal, delegacias do IPASE, IAPC, IAPM, IAPETC, Delegacia do Trabalho, etc., mesmo com o afastamento de todos os elementos do PSD, que desempenhavam essas funções no govêrno Dutra;

2. O sr. José Anselmo foi demitido no govêrno Dutra, quando era incontrastável o prestígio do senador Georgino, que não pôde evitar as conclusões do inquérito, à sua demissão, revela uma situação pessoal do ex-primeiro secretário do Senado, mais forte do que no próprio govêrno Dutra;

3. O diretor demitido, sr. Clodoaldo Carvalho, vinha sendo prestigiado pelo vice-presidente da República.

OUTROS ATOS

Os amigos do senador Georgino continuam a esperar novos atos do presidente da República, pelos quais a situação federal, no Rio Grande do Norte, sairia das mãos do sr. Café Filho.

NÃO SABIA

O diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, cel. Adacto Melo, teve conhecimento do ato pelos matutinos de ontem. O ato foi lavrado no próprio Catete por ordem do governador Amaral Peixoto.



Nenhum pai poupa sacrifícios pela felicidade de seus filhos. Ainda assim, muitos pais jogam com essa felicidade, porque asseguram o presente, sem pensar no futuro. Não jogue com o futuro de seus filhos. Garanta-o, em qualquer hipótese, através do seguro de vida, que lhes permitirá a educação e o encarreiramento, aconteça o que acontecer. Para sua própria tranquilidade, procure conhecer os planos de seguro de vida da Sul America. Um agente está à sua disposição para mostrar, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso e à proteção futura de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

YY - 13 8

Nome ______

Data do Nasc. dia ____ mês ____ ano ____

Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ____ N.° ____ Bairro ____

Cidade ____ Estado ____

O ministro está mais sêco do que o Nordeste

Quando foi interpelado na imprensa e na Câmara sôbre os trabalhos, inexistentes, de socorro às vítimas da sêca e de assistência e prevenção aos efeitos do flagelo já declarado, a primeira atitude do Poder Executivo foi, como de costume, a de negar a existência da sêca. Com algumas entrevistas, declarações peremptórias e uma encenação da propaganda custeada com o dinheiro dos impostos, o Govêrno suprimiu o fenômeno.

Mas a sêca não se deixou convencer. Teimosa, ela se manifestou de modo já então iniludível. Em vão o sr. Getulio Vargas mandou proibir aos retirantes o direito constitucional que êles têm de procurar abrigo no sul de sua própria pátria. A sêca não se deixou convencer pelas entrevistas, nem pelas negativas de portarias, circulares e pareceres.

Mexeu-se, então, mais uma vez, êsse govêrno que se mexe tanto mas nada faz.

Após negaças e fintas, mandou à Câmara o ministro da Viação — e foi um brilhareco. O distinto sr. Souza Lima sabia na ponta da língua a sua lição. O govêrno do benemérito, esclarecido, etc., não estava ausente nem indiferente às sêcas. As verbas não vão para o Nordeste? Têm sido negadas, pelo ministro da Fazenda, as quantias que a Constituição, taxativamente, destina à luta contra os efeitos da sêca? Mas isto era até agora, pois daqui por diante o sr. Vargas aí estava, atento, vigilante, com os seus quase setenta janeiros amparados na argúcia do novo Feijó dêsse imperador regredido à minoridade, o sr. Amaral Peixoto, por sua vez assistido pela mais amavelmente astuciosa das babás.

O sr. Souza Lima brilhou muito — e tapou a boca da Câmara, pois ao mesmo tempo que êle falava o Govêrno ameaçava os deputados de não atender às pretensões que traziam quanto aos auxílios para seus respectivos municípios. E os deputados, por sua vez, silenciaram.

Abrimos às promessas do Govêrno, como se costuma dizer, um crédito de confiança.

Agora, porém, já é tempo de dizer: até êste momento, de tudo quanto anunciou o ministro da Viação, de todos os compromissos que assumiu, em nome e por ordem do presidente da República, nada, absolutamente nada foi cumprido.

As estradas de rodagem a serem abertas com o dinheiro que a Constituição destinou ao polígono das sêcas? Nada. Os açudes? Nihil. Outras obras públicas? Neca.

A desculpa, desta vez, consiste apenas nisto: está-se planejando. A palavra planejamento vai-se desmoralizando, na boca do Govêrno, com a mesma intensidade com que se degradou o recurso à formação de comissões, que se tornou sinônimo de protelação e embromação.

Que é que caracteriza essas obras contra as sêcas, reclamadas para um período em que a sêca já está declarada, e já agora reconhecida pelo próprio Govêrno que a negava de pés juntos?

Precisamente duas coisas:

1. O seu caráter de emergência, de urgência extrema, para salvar a vida dos brasileiros que a sêca desloca e extermina.

2. O fato de já virem tarde.

O ministro não disse que se ia planejar. Ele já deu tudo por estudado, por mais do que planejado. Falou na execução imediata.

Tudo depende, é claro, do grau, do tom, do sentido que se empresta a essa expressão. Para quem, como o sr. Getulio Vargas, tem o tempo pela frente e o ministro Gregório pelas costas, imediato quer dizer meses.

Para quem está morrendo no nordeste, menos da sêca do que da indiferença nacional, dessa desídia, dessa criminosa pasmaceira na qual o Govêrno passa os seus dias criando pequenos casos para se dar ao passatempo de os desmanchar, imediato quer dizer agora mesmo.

As obras que já deviam ter começado antes mesmo do discurso do ministro, não começaram nem depois de suas solenes afirmações à Nação.

Cada dia que passa, mais brasileiros caem, vítimas da nossa indiferença. Mas, em compensação, o sr. Gregório brilha e o sr. Amaral Peixoto prepara a batalha de Ernani, que é a da sucessão oligárquica.

O sr. Vargas, enquanto isso, autoriza a compra de 120 locomotivas para a Central, sem concorrência, para atender rapidamente às necessidades da Central, diz êle — e quem fica com a comissão? — sem se esquecer de acrescentar, no pé do despacho, que a Central, entretanto, deve continuar a estudar o aproveitamento do carvão nacional. Onde? Nas 120 locomotivas não, porque são movidas a óleo.

Estamos mergulhando num tempo de negócios muito escusos, sem a vigilância de uma Oposição cujo lugar está ocupado por fôrças que, dizendo-se oposicionistas, contentam-se com dizê-lo e tratam de colaborar com o Govêrno em tudo aquilo que a comprometa bastante aos olhos do povo.

...E as obras contra as sêcas não vêm. Porque secos estão os olhos e os corações.

CARLOS LACERDA

Homenagem a Gainza Paz

Um ataque à liberdade é um ataque aos países livres

NOVA YORK, 8 (U.P.) — O sr. Alberto Gainza Paz, ex-diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, recebeu ontem o Prêmio Anual da Freedom House, em meio dos aplausos de 1.200 convidados, entre os quais altas personalidades dos Estados Unidos.

O sr. Paul Hoffman também recebeu idêntico prêmio pelo seu trabalho como diretor da Cooperação Econômica.

Durante a cerimônia, foi lida mensagem do presidente Truman que dizia: "Um ataque à liberdade é um ataque contra os países livres. E o mundo livre aceita esse desafio".

O ex-sub-secretário de Estado Sumner Welles, ao entregar ao sr. Gainza Paz o citado premio, elogiou "La Prensa", dizendo: "La Prensa" era um dos três ou quatro jornais do mundo moderno. Rendemos neste ato homenagem à nobre coragem do sr. Gainza Paz e sua valente luta".

Outras personalidades presentes eram o senador William Benton, o general Lucius Clay, Roy W. Howard, David Lilienthal, srta. Sarah Churchill, Leon Henderson, sir Benegal Rau e outras.

Sumner Welles recordou que há 32 anos, quando residira em Buenos Aires, "La Prensa" era considerada inviolável pelo govêrno e pela oposição e se considerava totalmente impossível que um govêrno se atrevesse a pensar em coagir esse fundamental direito do povo argentino. Disse depois que era muito bem sabido o pretexto de que se valeu o atual govêrno argentino para expropriar "La Prensa". Foi unicamente a recusa de seu diretor e de seus colaboradores de serem servis ante o autoritarismo ou desleais ao orgulhoso patrimônio de "La Prensa", fonte de informação veraz e independente.

Disse ainda que nos Estados Unidos, vez por outra, se lamenta que certa classe de governos se implante em algumas Repúblicas americanas. E frisou:

"Parece-nos que tais governos são extremamente estranhos a cada um dos princípios da democracia e da liberdade humana que sustentamos".

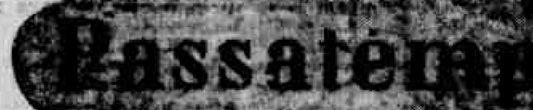
A RESPOSTA

O sr. Gainza Paz respondeu agradecendo, destacando que "esta distinção vale muito mais que minha pessoa. Atinge a todos os jornalistas que em meu país, nas Américas e no mundo inteiro permanecem fiéis à sua dignidade profissional, lutando pela liberdade de imprensa". Recordou que não são suficientes os exemplos das ditaduras que, no passado, desencadearam guerras, coagindo as liberdades e que ainda agora muitas partes do mundo pagam esse cruel tributo para assegurar a si mesmas os benefícios da liberdade. E recordou:

"A trágica e recente experiência nos ensinou a reconhecer a tática de regimes absolutistas que se apressam em criar ambiente propício para a divulgação e o bom êxito de seu programa avassalador. Esses métodos podem ser descobertos, analisados e combatidos nos países onde a liberdade de palavra e de imprensa, condição de tôdas as outras liberdades, existe sem restrição alguma".

Destacou que todos os totalitários, sejam quais forem seus nomes, atacam e suprimem a livre expressão do pensamento e portanto sua forma mais importante e eficaz: A Liberdade de Imprensa.

Disse que o estado policial contemporâneo adota, muitas vezes, aparência formal de suposto regime democrático; admite a existência de um Parlamento regimentado mas sempre suprime a liberdade de imprensa. Acrescentou que o govêrno totalitário sente-se obrigado a afogar todo o vestígio da liberdade individual a fim de pôr em jôgo o mecanismo insubstituível que assegure sua permanência no poder: o contrôle exclusivo das massas humanas.





PROBLEMA N. 480 — EM 8-10-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Extremidade (pl.). 3 — Tom. 5 — Interjeição. 6 — Rio ao sul de M. Grosso. 8 — Prefixo. 10 — Astro. 12 — Artigo. 13 — Cançadas. 14 — Pronome. 15 — Estudai. 16 — Permanente. 20 — Pronome possessivo. 21 — Em. 22 — Artigo. 23 — Víscera dupla. 25 — Contração. 26 — Medida agrária. 27 — Constelação austral.

Verticais: 1 — Mais mau. 2 — Sobrenome. 3 — Aqui. 4 — Montão. 5 — Aparência. 7 — Partido Orientador Trabalhista. 9 — Marechal de França. 11 — Planta da família das compostas. 12 — Capital de uma província ao nordeste da Itália. 13-A — Igreja episcopal (pl.). 13-B — Fileira. 17 — Tenta. 18 — Três vêzes. 19 — Banheira. 23 — Nota musical. 24 — Ruim.

CARTÕES DO DIA

I, TORRE

Qual a sua profissão?

XA' DAQUI

Qual a sua cidade?

CHARADA NOVISSIMA

Colocou o anel de cabelo da noiva na lapela, coisa própria do seu bestunto. — 2-1.

CHARADA CASAL

A impertinência dêsse mico é de amargar. — 2.

CHARADA SINCOPADA

A rapariga foi embora e esqueceu sua cobertura de gabardine. — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA 29-9-1951

Novíssima — Páramo.
Casal — Tranco-a.
Sincopada — Cachorro — carro.
Cartões do dia — Cabineiro — Descalvado.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 465 A 469

HORIZONTAIS

465 — Campina — Liame — Oc — Ora — Ca — Cao — Mar — Antilhana — Roa — Sol — Ra — Ali — An — Presa — Prismas.

466 — Liam — Cega — Metal — Icar — Tive — Aliciaria — Armaduras — Roer — Nilo — Ninho — Alua — Ano.

467 — Paraiso — Litro — Arras — Md — Am — Patacoada — Ul — Ar — Movel — Arara — Bramane.

468 — Litania — Melam — Elo — Opa — El — Ra — Caravelas — An — Se — Das — Ion — Adiar — Girasol.

469 — Rapaces — Famas — Ab — Pas — Vi — Carestias — Aral — Orca — Decorriam — As — Rei — So — Piano — Violais.

VERTICAIS

465 — Bocarra — Canos — Al — Ota — Pr — Mio — Art — Paralelos — Ima — Iam — Ne — Mas — Sa — Canoa — Baralho.

466 — Laia — Arua — Clero — Amai — Menu — Mercearia — Catalunha — Elir — Rios — Vital — Area — Solo.

467 — Computo — Dal — Ala — Mar — Rir — Ora — Atracavam — Ira — Era — Soa — Lan — Ada — Tamarza.

468 — Mercado — Liana — Imo — Sal — Te — Dr — Aleivosia — Na — As — Imo — Iro — Prazo — Massena.

469 — Facadas — Bares — Af — Roo — Fi — Papelorio — Amas — Real — Castorina — Es — Iri — Oi — Vacas — Bisamos.

NOTA — Publicaremos na próxima sexta-feira os resultados dos últimos concursos de Palavras Cruzadas.

DIOFRAN

FILA DA MANTEIGA



CARTAS dos LEITORES

SUA ALTEZA PULA NO ESCURO

— "Teresópolis terá luz elétrica — é o que se anuncia oficialmente.

— "A notícia, que a princípio poderá parecer absurda ou retardada, não pode ser divulgada de outra forma.

— "Em 1948 tínhamos, para uma população de 10.000 habitantes da zona urbana, 30 KWA. O então prefeito e atual deputado estadual José Carvalho Jannotti — que tinha carta branca no Catete — conseguiu, graças ao secretário Carlos Roberto de Aguiar Moreira, um aumento de 700 KWA, o que deu, no momento, para remediar o mal.

— "Mas o surto de progresso da cidade, principalmente no setor da construção civil, é assombroso, apesar do câmbio-negro do cimento — que há muito deixou de ser uma vergonha para ser um sofisma — apesar dos altos preços da madeira, material elétrico e hidráulico, apesar do vultoso prêço da mão de obra.

— "Estamos em fins de 1951. Até agora, a energia que a Light nos manda, tem dado para que tenhamos em nossas casas uma lâmpada de 45 acesa na sala de visitas e outra de 15 na cozinha. Mas as ruas da cidade só podem ser iluminadas com o farol dos veículos porque, do contrário, o excesso de carga desliga um automático existente numa base do Rio de Cidade, ficando, por prazo indeterminado, a cidade às escuras.

— "Surge agora uma esperança com a recente declaração do prefeito Roger Malhardes à imprensa local. Em conferência, que tardou mas veio, com Sua Alteza o governador do Estado, o prefeito conseguiu convencê-lo de que deveria adquirir dois novos transformadores, com os quais teremos 3.000 KWA, ou seja, luz até 1955, se nos basearmos na média do progresso da cidade. Isso já representa alguma coisa se levarmos em conta que, até agora, andamos tateando à noite.

— "Consta mesmo que o prefeito de Teresópolis só recebeu as graças dêsse favor de Sua Alteza o governador Amaral Peixoto, porque lhe fez um ultimatum: renunciaria ao cargo se não fôsse atendido.

— "Sabedor do prestígio — embora restrito — que goza o prefeito nas camadas políticas de Teresópolis, o governador, mais com o fito de não perder o cabo eleitoral do que desejo de servir ao povo, não teve dúvidas em prometer os transformadores.

— "Acreditamos que a promessa será cumprida pois Sua Alteza quer ser candidato à presidência da República. Teresópolis é um pingo no oceano de eleitores.

— "Mas é um pingo que representa 10.000 votos.

(a.) — Renato Ferro".

ESPERIDIÃO: TRABALHO DE EQUIPE

Escreve-nos o sr. Oscar Mindo apresentando uma teoria sôbre a autoria do "Esperidião".

— "E' de praxe em Minas" — diz êle — "os governos encherem os gabinetes com rapazes de talento, mais ou menos desempregados e sempre necessitados de encôsto, assegurando-lhes futuro político ou bom emprêgo.

— "Êsse mecenato sempre foi benéfico às letras mineiras" — afirma o sr. Mindo.

— "O sr. Benedito Valadares, quando subiu ao poder, sofreu o riso e o desprêzo gerais. Apenas o sr. Mario Matos, espirituoso narrador que Benedito, mais tarde, fez desembargador, abriu caminho às adesões: Mario Casasanta, Moacyr Andrade, Ciro dos Anjos, Cristiano Martins e, posteriormente, Murillo Rubião, Bessa e outros compuseram o grupo de assistentes intelectuais do sr. Valadares.

— "Êsses jovens, realmente brilhantes, seduziram o sr. Valadares, que se deixou contagiar pelo interêsse literário. Não ficaram nisso. O sr. Valadares entendeu também figurar de intelectual para abafar a verídica história da cuíca, a do garampo, ou a da prematura morte de Olegário.

— "Solicitamente, os rapazes foram colaborando com o tímido chefe. Em conversas, naquelas famosas noitadas do Palácio da Liberdade. Um caso esboçado aqui, uma anedota acolá, uma crítica ou sátira mais além, tudo isso foram achegas para o romance de costumes de que foi urdidor principal Mário Matos — segundo propalam os bem informados.

— "A princípio houve a preocupação de deixar a linguagem desataviada e mesmo com alguns solecismos, para que parecesse ser autêntica a autoria do sr. Valadares.

— "Dessa opinião, porém, não foi seu gênro Fernando Sabino, brilhante cronista, que ajudou a recolchoar gramaticalmente a obrinha.

— "Deve-se levar à boa conta dos prestimosos colaboradores do sr. Valadares que êles tinham razões sobejas para ser gratos a quem lhes deu situações, empregos e honrarias".

E, dizendo que êle bem o merece, por ser "o mais completo expoente do nosso meio e da gente que triunfa em nossos dias", o sr. Oscar Mindo sugere aos srs. Chateaubriand, Austregésilo de Athayde, Costa Rêgo e Augusto Frederico Schmidt lançarem a candidatura do sr. Benedito Valadares à Academia Brasileira de Letras.

PORNOGRAFIA EM LETRA DE FÔRMA

"Casualmente chegou às minhas mãos um número da "Revista dos Namorados" de 15 de julho de 1951. Não cheguei a ler todos os seus artigos pois que logo de início senti repugnância e vergonha de tê-la nas mãos.

"Não acha o senhor que tais publicações comprometem, perante estrangeiros, a inteligência e a moral da mocidade brasileira?

"E, infelizmente, não é só esta revista pornográfica que circula em nosso país. Existem dezenas e muitas delas têm entrada livre nos lares brasileiros, como por exemplo: "Carioca", "Revista do Rádio", "Rádio Entrevista", etc.

"Peço-lhe, por favor: pare diante duma banca de jornais e, tenho certeza, reiniciará sua tão benéfica campanha contra a imoralidade da imprensa. Faça-o pois só podemos contar consigo para liderar tal movimento.

(a.) Laura Costa".

Vital e Getúlio

Aperta-se cada vez mais o cêrco em tôrno do sr. João Carlos Vital a fim de obrigá-lo a demitir os seus auxiliares de confiança e a nomear elementos escolhidos nos quadros de uma coligação de partidos.

Essa coligação — constituída pelo PTB-PSD-PSP — redobra agora suas investidas contra o prefeito, incentivada pelo apoio que lhe vem do Catete, através do próprio presidente da República e do seu gênro, êste desejando colocar à frente da Prefeitura um irmão seu e assim contar com uma forte base eleitoral para os seus planos futuros.

Os chamados partidos da coligação estão usando dois fortes aríetes contra o sr. Vital. São êles o ministro do Trabalho e o governador do Estado do Rio. Por trás de todos êles, entretanto, manobra o eterno confusionista que é o sr. Getulio Vargas, desejoso de retirar o sr. João Carlos Vital da Prefeitura, mas receoso de adotar uma atitude a descoberto.

Prefere, então, chamar ao Catete uns tantos e inexpressivos vereadores e insuflá-los nesta vergonhosa arremetida em busca de cargos para os seus afilhados e protegidos. Mas quando o prefeito o interpela, para saber se conta com o seu apoio, êle lhe repete promessas solenes de amizade e encorajamento.

E' o velho fomentador de crises quem assim procede. Não pode o sr. Getulio Vargas viver fora dêsse ambiente de intrigas e ambições.

Infelizmente, o prefeito — ao que tudo indica, um homem inteligente — ainda não percebeu (ou faz que não percebe) tôda a trama urdida contra a sua permanência na Prefeitura. E, por isto mesmo, não trata de defender-se e acautelar-se da melhor forma possível. Limita-se a uma atitude de intransigência, que, se por um lado lhe fica muito bem, por outro se torna incompreensível e estranha ao maior número, pelo mutismo com que êle a assume e a sustenta.

O sr. Vital deve compenetrar-se de que o sr. Vargas está contra êle. E, se deseja manter-se na Prefeitura, deve prevenir-se com outras armas. Pois ao sr. Vargas ninguém consegue fazer sombra durante muito tempo...

Meretrício

Causaram certa estranheza as declarações do novo delegado de Costumes e Diversões.

Quem vinha acompanhando a ação enérgica e implacável do sr. Zildo José Jorge contra o meretrício e as casas de tolerância deve ter ficado espantado com a entrevista concedida pelo sr. Cícero Brasileiro de Melo, seu substituto naquela delegacia especializada, segundo a qual o lenocínio não deve ser combatido e sim, apenas, localizado.

E' uma tese, como outra qualquer, esta que o novo titular da D. C. D. acaba de proferir pelos jornais. Ela pode ser contraditada com argumentos de fácil explicação, um dos quais seria o de que o Estado não pode, nem deve, de modo algum, assistir de braços cruzados — e até proteger — a proliferação de um câncero social de sérias e perigosas conseqüências.

Mas, quem não se lembra do que aconteceu ao sr. Zildo Jorge? Contava a sua atuação com o prestígio das autoridades superiores, até o dia em que resolveu fechar uma casa de tolerância protegida por alguns figurões da atualidade política. A reação foi imediata. E, dêsse dia em diante, a sua sorte estava selada. Êste jornal noticiou o seu pedido de demissão, explicando os motivos. Tentando contornar a repercussão, a demissão foi adiada, mas, o sr. Zildo entrou em férias. E, agora, toma a única atitude compatível com a sua dignidade.

O sr. Cícero Brasileiro sabe de tudo isto, e, não querendo a mesma sorte, começou com uma entrevista de apoio ao meretrício. Evidentemente, mostrou-se mais sabido.

Mas, diante das duas atitudes, como se porta o chefe de Polícia, que apoiou, até certo tempo, o sr. Zildo Jorge, e agora promete apoiar o sr. Brasileiro? E' difícil, no caso, uma atitude de coerência.

BUZINANDO

Fui ao Jardim Botânico no Dia da Árvore abraçar Campos Porto e outro amigo, Octavio Reis, que é benemérito daquele Jardim, com nome em placa de mármore, abaixo do de Guilherme Guinle. Vocês não acham uma tristeza só haver dois beneméritos do Jardim Botânico nesta imensa cidade? A placa está lá esperando outros nomes...

Retirei-me logo depois de falar com aqueles amigos. Não plantei palmeira alguma e Campos Porto, com muito espírito, explicou-me que eu estava isento por causa do nome... Vi, apenas, o meu amigo João Borges Filho, presidente do Jockey Club, plantar a que lhe coube, logo à entrada, e até lhe sugeri guardar a pazinha de madeira — número 136 — como recordação. Ali também abracei outro amigo (o Dia da Árvore foi, para mim, o dia de abraçar amigos). Humberto Gotuzzo, o brilhante cronista do Registro, do "Jornal do Comércio", psiquiatra ilustre, meu antigo companheiro de comissão quando elaborávamos o anteprojeto da Lei do Silêncio. À tarde, encontrando-o na cidade e sabendo que lhe coubera plantar uma palmeira, perguntei-lhe se havia guardado a pazinha, como recordação. "Não", respondeu-me Gotuzzo, e lamentando não ter tido a idéia, acrescentou: "Você sabe que eu sempre fui mau caçador"...

Deve ter sido brilhante a festa em que as pessoas mais eminentes plantaram palmeiras às centenas, e onde o poeta Augusto Schmidt, com a sua fina inteligência fez um discurso que não ouvi mas deve ter sido, também, brilhante.

Gostaria que além do que se fez, no Dia da Árvore, muitas outras tivessem sido plantadas nesta desarborizada cidade, fora do Jardim Botânico. Vamos ver se no ano que vem, isso será possível.

Afinal de contas, só plantar árvores no Jardim Botânico, é como se houvesse o "Dia do Mar" e fôssem buscar água em Paquetá para despejar na baía de Botafogo...

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Dois cientistas russos estão trabalhando num laboratório de pesquisas em Moscou.

Desconsolado, um deles diz para o outro:

— Ao diabo com os cientistas ocidentais! Eles anunciam que inventaram nossas invenções mesmo antes de nós pensarmos nelas!

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . . . [illegible]-8186
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA [illegible]
[illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, [illegible]
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, [illegible]
HORIZONTE - EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

UMA CONSTRUÇÃO AMEAÇADA

ERNANI SATYRO

Ao tempo da ditadura, era comum ouvirmos queixas e reclamações contra as alterações constantes à legislação do trabalho. Direito novo, constituindo uma experiência arrojada, senão mesmo uma aventura, justificava-se, até certo ponto, essa febre de reformas que, em outros casos, já se tornava abusiva. E' um êrro pensar-se que pequenas imperfeições legislativas devam ser corrigidas com alterações da lei. Para essa função aí estão os juízes e tribunais. E é pena que sòmente nos últimos tempos a jurisprudência comece a desempenhar, em nosso país, o papel que realmente lhe cabe, não só na aplicação pura e simples dos textos legais, mas na própria formação do direito novo. Essa ação da jurisprudência também foi retardada pelo poder discricionário, que chegara, inclusive, num dos seus paroxismos, a anular uma decisão do Supremo Tribunal Federal.

Mas, afinal de contas, isso foi coisa que já passou, constituindo mais um algarismo no saldo devedor do sr. Getúlio Vargas perante a Nação ou, mais pròpriamente, perante a História. E se falamos em saldo devedor, é porque reconhecemos, por elementar espírito de justiça, que alguma coisa também êle fez pelo Brasil. E entre os empreendimentos a seu crédito está precisamente a matéria que ora debatemos, ou seja, a legislação social. Se lhe cabem as responsabilidades de tudo quanto de artificial e temerário se fez nesse terreno, precipitando soluções que nem sempre eram exigidas pela necessidade, é justo também que se lhe reconheça o mérito das decisões acertadas, em benefício da dignidade do trabalhador. Sim, da dignidade do trabalhador, que é a própria dignidade humana, tão menosprezada, juntamente com a liberdade individual, em outros aspectos do seu domínio em nossa pátria.

O que causa estranheza, porém, nesta fase de nossa evolução jurídica, e mais particularmente da evolução do direito social, é a insistência e a persistência com que se pretende, de vez em quando, tumultuar a sistemática da legislação do trabalho. Não está em causa a sinceridade ou a boa intenção dos autores das proposições. Mas a verdade é que, não estivesse vigilante o Congresso, pela maioria de suas comissões específicas, e nem se pode prever até que ponto já teríamos chegado.

Entre êsses projetos extravagantes, figura um que manda ajustar à Consolidação das Leis do Trabalho todos os contratos, de qualquer natureza, de locação de serviço, efetuados de acôrdo com o direito comum, ou sejam o civil e o comercial. Apesar das advertências, a Câmara, num descuido, aprovou a curiosa sugestão. Ela se encontra agora no Senado. E' o projeto número 32, de 51.

A legislação social já contém a regra precisa para os abusos e as burlas às suas disposições. E' o art. 9.º da Consolidação, que preceitua: "Serão nulos de pleno direito os atos praticados com o objetivo de desvirtuar, impedir ou fraudar a aplicação dos preceitos contidos na presente Consolidação". Como tem esclarecido a doutrina, o legislador tornou expresso o que era jurìdicamente implícito. E a jurisprudência jamais negou aplicação a um princípio tão salutar.

O que não se pode fazer, por muitos e muitos motivos — pela diversidade do fôro, pelas diferenças fundamentais dos institutos, etc. — é ajustar, aos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho, contratos diversos, que atingem pessoas muitas vêzes estranhas à própria conceituação trabalhista de empregado e empregador. Quando houver uma burla, uma farsa, uma violação da lei, aí está a regra, clara e simples, clara e eficiente, do dispositivo invocado. Fora disso, tudo mais é tumulto, contraproducente e perigoso.

Outra situação a respeito, da qual também devemos estar vigilantes, é a identificação, que se pretende fazer a cada passo, entre a situação do trabalhador e a do funcionário público. Não se trata de negar ao empregado do Estado os benefícios da legislação social. Esta matéria já está sendo cuidada, num projeto oriundo do Senado e que marcha vitoriosamente na Câmara. Trata-se, ao contrário, repetidas vêzes, de identificar situações que, embora tendo alguns pontos de contato, possuem, entretanto, diferenciações muito maiores. Há benefícios, concedidos aos funcionários, que não podem ser atribuídos aos trabalhadores, como existem prerrogativas dêstes que não devem assistir àqueles. Para citar sòmente um caso, invoquemos o direito de greve, que a Constituição concedeu ao trabalhador, mas não permitiu ao funcionário. Discutiremos oportunamente, em detalhes, estas questões. Mas fique a advertência, já tantas vêzes feita no próprio Congresso, de que, se não houver muita vigilância, a nossa legislação social poderá tumultuar-se. Porque é uma construção constantemente ameaçada.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

O I Congresso da União Latina

Vamos divulgar hoje os quatro pontos da Agenda dêste importante Congresso em que Portugal vai participar, mas, antes disso, dizer em duas palavras como surgiu esta idéia, que o mesmo é prestar homenagem ao Brasil e à França.

Em setembro de 1946, o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e então chefe da delegação do Brasil à Conferência da Paz reunida em Paris, fêz, no decorrer de uma entrevista coletiva à imprensa, um apêlo no sentido da formação de uma união das nações latinas com o objetivo de defender no seio das assembléias internacionais as aspirações e os pontos de vista desta mesma comunidade de nações. A 14 de junho um decreto do govêrno francês dava existência legal à União Latina, fundada por iniciativa do sr. Pierre Cabanes, então em missão junto à Presidência do Conselho de Ministros, sob a forma de um organismo compreendendo o Conselho Internacional, assistido por um Secretariado Geral com sede em Paris e funcionando como órgão coordenador das atividades dos comitês nacionais da União Latina constituídos, na maioria, de países da Europa e América.

A União Latina realizará o seu primeiro Congresso no Rio de Janeiro, de 12 a 20 dêste mês. A Organização foi confiada, em homenagem ao embaixador João Neves da Fontoura, ao Comitê Nacional Brasileiro, do qual êle é presidente. Em melhores mãos não poderia estar e, ao seu lado, representando Portugal, estamos certos se encontrarão sempre os delegados portuguêses, pois o Brasil é o país do mundo a que mais intimamente estamos ligados por laços não sòmente de amizade, mas de sangue, de cultura, de sentimento; o país, nunca será demais dizê-lo, verdadeiramente irmão, irmão através dos séculos e não "hermano" por decreto de governos.

A presidência honorária dêste Congresso caberá a s. excia. o sr. presidente da República, dr. Getúlio Vargas. A delegação portuguêsa será chefiada pelo dr. Augusto de Castro, tendo ao seu lado o dr. Lencastre da Veiga e o dr. Herculano Rebordão.

Nossos votos são para um pleno sucesso cultural, jurídico, moral e humano dêste encontro e por uma linha de identificação constante dos nossos delegados com o Brasil, pois nossos pontos de vista não podem diferir nas suas linhas mestras desta grande pátria onde nos encontramos, tal a identificação intrínseca que existe entre os dois povos.

Saudemos pois o novo Congresso, o Brasil e a exata compreensão dos nossos deveres para com todos os povos latinos e para com o Brasil em particular.

Evidentemente que nenhuma identificação pode existir com qualquer país que não possa assinar o primeiro ponto desta Agenda: "respeito aos valores individuais, faculdade de criação e liberdade de espírito",

[assinatura]

A AGENDA

São quatro os pontos da agenda do 1.º Congresso da União Latina:

1º) Afirmação da solidariedade espiritual e cultural das Nações Latinas em face dos perigos que ameaçam a civilização ocidental nos seus caracteres primordiais: respeito aos valores individuais; faculdade de criação e liberdade de espírito.

2º) Necessidade de uma política social que levante o nível de vida dos povos nos países latinos, retirando-os do empobrecimento em que se tornam presa fácil das ideologias que visam destruir o que há de mais autêntico e mais típico na concepção latina do Estado.

3º) Estudo de meios práticos para integrar o movimento da União Latina nas atividades das Nações Unidas, objetivando a cooperação social dos povos.

4º) Criação de uma Escola de Altos Estudos Latinos com sede em Roma.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS NO INTERIOR

SÃO PAULO, 8 — (Sucursal) — O governador Lucas Nogueira Garcez, regressando de Cruzeiro, onde presidiu às comemorações do cinquentenário da cidade, visitou nestes dois últimos dias vários municípios, inaugurando melhoramentos públicos.

Entre Garça e Marília foi entregue ao público, a estrada de rodagem que liga as duas cidades.

Em Galia inaugurou-se o serviço de águas e esgotos e, em Garça, procedeu-se à inauguração do Forum.

ESPORTE CLUBE AVENIDA 7
COROAÇÃO DA RAINHA

O Esporte Clube 7 de Setembro, em Icaraí, Niterói, coroou no sábado passado a sua rainha, srta. Walma Quaresma de Moura Botelho.

Foram também coroadas princesas as srtas. Lidia Ignez de Souza e Jane Botelho Pinto Rodrigues.

O Clube foi organizado por moças e rapazes de Icaraí. Seu presidente é o estudante Antônio Juarez.

Entre amigos

Sirva Coca-Cola em casa

FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Só em novembro, o carioca terá manteiga

Cabello: "No início de novembro".
Fornecedores: "Em dezembro, se a lua quiser, talvez um pouco mais, esta semana.

"Manteiga só no início de novembro", promete o sr. Benjamin Cabello, consolando-nos, ao mesmo tempo, com a notícia da chegada dos bois paraguaios na próxima semana e com a lembrança de que na Argentina também há filas para manteiga.

GOIÁS: UMA ESPERANÇA

"Manteiga só em dezembro", garantiram-nos os fornecedores "Yapú", baseados em informações chegadas do interior de Minas, pelas quais ficaram sabendo que além da sêca, da absoluta falta de pasto, há também a falta de forragem.

"Só esperamos o retôrno à normalidade em princípios de dezembro, assim mesmo se tivermos muita sorte e as chuvas em Minas chegarem como nós esperamos. Antes disso, nunca.

A esperança está em Goiás, na manteiga de lá que não é tão boa quanto à mineira, mas que ainda vai melhor que o sebo argentino", dizia ainda o homem da "Yapú".

CHEGOU PARA "MIRAMAR"

As 7,30 da manhã de hoje chegou um carro de manteiga para o "Laticínio Miramar", na rua dos Andradas. Chegou e acabou. A fila de pacientes já passara a Pres. Vargas e entrava na avenida Passos. As 12 horas estava tudo liquidado.

Outro pequeno carregamento é esperado para esta semana. O dia exato ninguem sabe. Tanto pode ser amanhã como no sábado.

CONFIANDO NA LUA

A "Casa Colombo" está a mercê da lua. Seus fornecedores de Minas mandam dizer que só com a mudança da lua a manteiga poderá reaparecer.

Enquanto isso não acontece a "Casa Colombo" vai conseguindo "apenas umas poucas latinhas" que não chegam para os doces.

A GREVE DOS BANCÁRIOS
4 MIL GANHAM MENOS DE 1.000 CRUZEIROS

S. PAULO (Sucursal), 8 — Entrou em seu 40.º dia a greve dos bancários desta capital.

O movimento grevista continua intenso. Nos últimos dias, vários funcionários do Banco Sul-Americano do Brasil decidiram participar do movimento.

ALGUNS DADOS

O número de bancários do Estado de São Paulo é de cêrca de 19.000, dos quais 12 mil percebem vencimentos inferiores a 2 mil cruzeiros, nestes se incluindo funcionários com até 30 anos de serviço.

Nestes 12 mil estão incluídos 4 mil que percebem salários inferiores a mil cruzeiros.

Apenas cêrca de 800 funcionários vencem ordenados superiores a 5 mil cruzeiros, a maioria pertencente aos bancos do Brasil e do Estado de São Paulo.

NÃO DÃO PARA AS DESPESAS

Disse-nos o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Milton Pereira Marcondes, que os salários dos bancários não dão para as despesas fundamentais, como sejam a moradia, a alimentação e o vestuário.

Em grande parte, as despesas são cobertas pelo exercício de outra atividade, pelo concurso do trabalho da espôsa, pela cooperação entre os familiares, pela coabitação com parentes e pelo auxílio de algum membro da família mais bem colocado.

EQUILIBRIO PROVISÓRIO

Uma pequena minoria, acrescenta o sr. Marcondes, consegue equilibrar seu orçamento doméstico, por algum tempo, mediante a constituição de dívidas ou obtenção de empréstimos no IAPB, nas Caixas de Previdência e de Pecúlio.

Esta é, porém, uma solução transitória e que vem, num futuro próximo, agravar mais ainda a situação, pelo compromisso representado pela consignação mensal.

Precisam de outra vaga de senador na Paraíba

José Américo deixaria o Tribunal para Werniaud que abreria vaga para Assis Chateaubriand

Há um sério impasse na escolha do candidato à senatoria pela Paraíba, na vaga aberta com o falecimento do sr. Epitacio Pessoa Sobrinho.

O jornalista Assis Chateaubriand quer ser candidato e seu nome chegou mesmo a contar com o apoio da UDN e do PSD paraibanos.

O governador José Américo, consultado sôbre a indicação, disse que não podia dar-lhe apoio porque já tinha compromissos expressos com a candidatura do sr. Virginio Veloso Borges

UMA SOLUÇÃO

Foi sugerida uma solução para o caso: o sr. José Américo solicitaria sua aposentadoria do Tribunal de Contas.

Para o seu lugar, seria nomeado o senador Wergniaud Wanderley. Assim, ficariam vagas duas senatorias pela Paraíba: uma para Chateaubriand e outra para o sr. Virginio Veloso Borges.

FIRME A CANDIDATURA VELOSO BORGES

Devendo seguir dentro de breves dias para João Pessoa, o sr. Veloso Borges, que conta com o apoio da Coligação Democrática paraibana para sua candidatura à vaga do sr. Epitacio Pessoa, foi homenageado por um grupo de políticos de seu Estado, como prova de apreço, com um almôço realizado ontem num restaurante da cidade. Tomaram parte os deputados Pereira Diniz, José Jofily e Jandui Carneiro, e os senadores Vergniaud Wanderley e Rui Carneiro.

INSTALA-SE A CONVENÇÃO DA ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MONTEVIDÉU, 8 (U. P.) — Os diretores de jornais dos países americanos reuniram-se ontem para completar os preparativos para a convenção anual da Associação Interamericana de Imprensa, a inaugurar-se hoje nesta capital. Mais de 200 jornais e revistas dos países americanos estarão representados no conclave, informando-se que outros 56 jornais (5 nos EE.UU., 7 no Brasil e 44 na Argentina) solicitaram sua inscrição na Associação, cujo presidente é o sr. Tom Wallace, diretor do órgão.

"DIA DO FUNCIONÁRIO"

Comemorando-se no próximo dia 28 o "Dia do Servidor Público", serão realizadas várias solenidades pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, entre as quais uma festa no Teatro Municipal, dia 27, às 15 horas, início dos jogos olímpicos, no dia 28; e um pic-nic na colônia de férias, em Petrópolis.

A festa do Teatro Municipal contará com a presença do presidente da República.

Continuam fechados numerosos açougues

A REMESSA DE CARNE PARA O RIO: CAUSA DA ESCASSEZ

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Numerosos açougues continuam fechados nesta capital.

Na Câmara Municipal, o senhor André Nunes Junior requereu providências urgentes do executivo para a normalização do abastecimento de carne à população.

Em seguida, o presidente da Câmara, declarando que essa normalização depende, antes de tudo, da moralização dos serviços de abastecimento, fez severas críticas à atuação do sr. Paulo Ribeiro da Luz, à frente da Secretaria de Higiene.

Disse ainda que das duas mil e duzentas toneladas prometidas pelo Secretário ao Tendal, só estão sendo entregues mil e setecentas.

800 TONELADAS

Falando ainda sôbre o problema, terminou o sr. Nunes Junior:

— Todos nós sabemos que no período da entre-safra abatia o Município 2.200 toneladas por semana, que foram reduzidas agora a 1.700, num desmentido flagrante à abundância de carne, numa condenação àquelas providências, tomadas no início do seu govêrno, pelo atual prefeito que, alegando haver sobra e abundância de carne em São Paulo, autorizou o desvio para o Rio de Janeiro, de 800 toneladas de carne mensais.

Disse ainda que o atual diretor do tendal é o mesmo que já esteve recentemente envolvido no câmbio negro da carne nesse estabelecimento.

GRANDE MAJORAÇÃO NOS PREÇOS DOS MIUDOS

S. PAULO, 8 (Sucursal) — Depois de liberados pela Comissão Estadual de Preços, sofreram grande majoração os miudos de bovinos.

O quilo do fígado pulou de 8 para 20 cruzeiros, experimentando os demais miudos a mesma majoração.

Em consequência, houve redução na retirada dos miudos pelos retalhistas no Tendal Municipal.

VAI PROCURAR O TENENTE NAS SELVAS
FRANCISCO MEIRELES E O OFICIAL DESAPARECIDO

Chega hoje ao Rio o inspetor de índios Francisco Meireles, que se tornou famoso pacificando os Xavantes.

Ele volta do Território do Rio Branco onde foi fazer pesquisas sôbre o trucidamento do padre Mauro, catequista morto pelos índios.

Meireles traz o paramentos e a batina do padre Mauro e fará um relatório dizendo como se deu o trucidamento.

Passará alguns dias no Rio. Seguirá depois para o Guaporé onde vai investigar o desaparecimento do tenente do Exército Fernando de Oliveira, que uma versão dá como morto ou prisioneiro dos índios Bocas Negras.

Meireles vai ver se desvenda um mistério que já levou ao Guaporé repórteres, fotógrafos, sertanistas e uma expedição militar.

A lei não regula o preço dos colégios

Do sr. Luis de Melo Campos, presidente do Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário recebemos a seguinte carta:

"Acabo de ler, com assombro e natural desgôsto, artigo ou reportagem, publicado ontem por êsse prestigioso vespertino, e intitulado "A Lei não regula o preço dos colégios".

Contém essa publicação uma série de declarações menos acertadas e representa um julgamento superficial e por isso mesmo injusto, de uma questão extremamente complexa.

Há, entretanto, uma afirmação que prima sôbre as demais em afastamento à verdade e injustiça; refiro-me ao ponto em que o articulista declara que, em relação à concessão de gratuidades "os colégios particulares que cumprem a lei podem ser contados nos dedos".

Aí está uma grave acusação que deve ser positivada, a bem do renome e dignidade dos estabelecimentos particulares de ensino; como presidente do Sindicato representativo dessas instituições, venho pedir-lhe que faça publicar a relação nominal dos estabelecimentos infratores, de acôrdo com as provas que devem ter sido coligidas pelo articulista.

Desde já assumo o compromisso de propôr a eliminação de nosso quadro social, dos institutos realmente faltosos e solicitar à Diretoria do Ensino Secundário a aplicação das penalidades previstas em lei.

Entretanto, talvez não seja possível ao articulista manter e positivar a precipitada acusação; se isso acontecer, espero de sua indiscutível dignidade e elevada ética profissional, uma retificação ampla pela forma que V. S. julgue mais oportuna.

Aproveito ainda o ensejo para apontar-lhe uma contradição, evidente para qualquer pessoa de mediana inteligência, contida no artigo em aprêço; afirma-se ali, que "o govêrno paga a mensalidade dos alunos gratuitos e semi-gratuitos".

Ora, se verdadeira essa afirmação, como explicar a pretensa "má vontade" dos diretores em receber alunos cuja matrícula, longe de representar um encargo, se traduziria por renda para o colégio?

Na verdade, nem o govêrno nem ninguem, paga um só centil das milhares de gratuidades concedidas pelos colégios particulares do Brasil todo.

Ainda quanto ao período final da infeliz reportagem cumpre-me afirmar-lhe que, certamente, os preços dos colégios baixarão, quando o mesmo suceder com os dos demais serviços e utilidades, inclusive o preço dos jornais vespertinos que, ao que nos parece também não é regulado por nenhuma lei.

Peço-lhe que me perdõe a veemência do protesto, explicável pelo alto aprêço em que sempre tive a TRIBUNA DA IMPRENSA, de que sou leitor constante e modesto acionista.

Queira aceitar meus protestos de estima e elevada consideração."

DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREAS NÃO CULTIVADAS

SÃO PAULO, 8 — (Sucursal) — Notícias chegadas de Marília adiantam que será apresentado à Câmara Municipal um projeto dispondo sôbre a desapropriação das áreas não cultivadas das grandes propriedades rurais, as quais seriam vendidas aos pequenos proprietários a longo prazo, desde que se comprometam a aproveitá-la para a agricultura.

O projeto é de autoria do padre Otávio Bicudo de Almeida, vereador local.

Prognósticos sôbre as eleições paulistas

Acusações de Ciampolini

S. PAULO — (Asapress) — Um matutino publica o prognóstico de um observador político sôbre as próximas eleições: o PSP elegerá maior número de prefeitos e vereadores no interior, seguindo-se-lhe o PTB, UDN, PSD, PDC, PRP, PTN e outros partidos.

Na capital, o PTB elegerá maior número de vereadores que o PSP, melhorando um pouco a situação da UDN.

CIAMPOLINI ACUSA

S. PAULO — O deputado Cassio Ciampolini, antigo lider da dissidência trabalhista, remeteu ao sr. Dinarte Dorneles uma extensa carta em que acusa a atual direção estadual petebista de atos que considera contrários aos interêsses do partido.

Afirma que após a destituição do diretório presidido pelo major Newton Santos, foram os núcleos do interior tomados de assalto por numerosos componentes de outras agremiações políticas, "até ontem inimigos rancorosos de Getúlio Vargas e do PTB".

CONGRESSO DA UNIÃO LATINA

Com a presença de delegações de todos os países latinos da América e Europa, instalar-se-á no próximo dia 14, no Hotel Quitandinha, o I Congresso da União Latina.

AGENDA DO CONGRESSO

A agenda, organizada pela Comissão Brasileira da União Latina, e que será submetida à aprovação do Congresso, é a seguinte: afirmação de solidariedade espiritual e cultural das nações latinas, em face dos perigos que ameaçam a civilização ocidental; necessidade de uma política social que levante o nível de vida dos povos latinos; e estudos de meios práticos para integrar o movimento da União Latina nas atividades das Nações Unidas.

O programa do Congresso começará no dia 14, com a sessão preparatória, estendendo-se até o dia 19, quando haverá uma sessão de encerramento no Itamarati.

TRATADO DE PAZ COM A ITÁLIA

Segundo comunicado do Ministério das Relações Exteriores, o govêrno brasileiro já manifestou sua inteira concordância com a decisão tomada pelos governos do Reino Unido, Estados Unidos e França, no sentido de ser procedida a revisão de alguns artigos do Tratado de Paz com a Itália.

Durante a Conferência da Paz de Paris, quando foi elaborado o tratado, já o Brasil pleiteara muitas das linhas de orientação agora propostas pelos três governos.

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Na sede do Instituto Odonto-Pedagógico reuniu-se em assembléia geral extraordinária a Academia Brasileira de Odontologia para a eleição, por voto secreto, da diretoria para o biênio 1952-54, sendo o seguinte os resultados:

Para presidente — prof. Frederico Eyer (reeleito); 1.º vice-presidente — prof. Abelardo de Brito (reeleito); 2.º vice-presidente — prof. Cryso Fontes; 1.º secretário — dr. Paulo Macedo (reeleito); 2.º secretário — prof. Moacir Batista Pereira; tesoureiro — prof. Virgilio Moogen de Oliveira (reeleito); bibliotecário — prof. E. Sales Cunha; orador — prof. J. Martins d'Alvarez (reeleito); diretor da Revista — prof. Carlos Newlands.

Antes de terminar a sessão o presidente comunicou que a posse dos novos acadêmicos eleitos Newton de Castro e Aurora Nunes Wagner, será no dia 25, data do aniversário de fundação da Academia.

REDUÇÃO DA SAFRA AGRICOLA CARIOCA

QUEIXAM-SE OS LAVRADORES DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Cada vez mais diminui o número de caminhões carregados que descem de Campo Grande e de outros pontos da Zona Rural para os mercados atacadistas, mercadinhos e feiras-livres.

A redução não é só devida à estiagem e à falta de resíduos, desviados para as fábricas de rações balanceadas. Afirmam os dirigentes das intendências agrícolas, cooperativas e associações de lavradores, reconhecidas pelo decreto municipal 9.446, de 1.º de dezembro de 1946, que faltam aos lavradores financiamentos e amparo dos órgãos municipais.

NÃO APARECE

"A não ser em comitivas oficiais, o atual secretário da Agricultura da Prefeitura, sr. Heitor Grilo, não aparece na Zona Rural", declarou um dirigente de associação rural.

Prometeram os atuais dirigentes da Prefeitura que construiriam galpões para estocagem da produção, mas nada foi feito.

Também até hoje estão à espera dos caminhões prometidos pelo prefeito.

MUDOU DE DONO

Queixam-se ainda os lavradores que o Entreposto Central Agrícola, construído pela Prefeitura na rua Elpidio Boamorte, na Ponte dos Marinheiros, foi entregue ao SAPS.

Fôra prometido que seria entregue às associações dos lavradores, que congregam a maioria dos lavradores e criadores do Distrito Federal, que assim teriam um entreposto para negociar seus produtos diretamente, libertando-se dos intermediários do Mercado Municipal e dos outros mercados atacadistas: Francisco Eugênio e Madureira.

No entanto, o entreposto foi dado ao SAPS, que obteve um empréstimo de 10 milhões de cruzeiros. E os lavradores ficaram sem nenhum ponto para vender diretamente os seus produtos.

QUEIXAS

Dirigentes e associados das intendências e cooperativas agrícolas queixam-se da ação do SAPS. Afirmam que essa entidade não está comprando diretamente aos lavradores, mas sim por intermédio de uma firma.

RECLAMAÇOES

Os responsáveis pelas associações rurais lamentam ainda as atitudes do atual diretor do Serviço de Economia Rural da Municipalidade, sr. Antonio Cavalcanti Guimarães, que os faz esperar mais de três horas nas ante-salas de seu gabinete, quando ali vão tratar de assuntos de interêsse dos rurais.

Informam ainda que êsse Serviço nada realiza em benefício das cooperativas e associações rurais.

O MERCADO DE MADUREIRA

Possuiam os lavradores alguns boxes no Mercado de Madureira, que perderam em virtude de novo contrato feito com comerciantes, sem que o Serviço de Economia Rural se interessasse pelos lavradores.

CIMENTO

Recebem as intendências uma quota de cimento que é retirado das da Prefeitura, para revender aos lavradores e criadores, podendo apenas majorar 20% sôbre o preço de custo, a título de frete e demais despesas.

A Intendência Agrícola de Palmares retirou cimento de uma das firmas distribuidoras, que lhe cobrou o preço tabelado de 34 cruzeiros, acrescido no entanto de mais Cr$ 5,80 por saco, a título de transporte com o embarque da fábrica ao cais, subindo assim o cimento a Cr$ 39,80 a saca.

A Intendência paga 6 cruzeiros de frete, saindo-lhe o produto a Cr$ 45,80, podendo apenas majorar 13% sôbre 34 cruzeiros lucrando assim muito pouco a Intendência.

TEATRO

"DIABINHO DE SAIAS"

Claude Vincent

O público de Copacabana irá sem dúvida alguma visitar o Teatro Follies, já que a Companhia de Hélio Ribeiro e Bibi Ferreira ali apresenta uma peça realmente engraçada de Norman Krasna, "Dear Ruth", em adaptação de R. Magalhães Jr. e também um pouco, da própria Bibi.

A direção teatral de Bibi está se tornando uma coisa bem séria. Já na "Herdeira" mostrou que se sente perfeitamente à vontade no drama. Agora, numa comédia divertida sem mais, ela soube remarcar, dentro de um palco pequeno, a ação que fora preparada em teatro bem maior, por Delorges Caminha. Soube utilizar os dois palquinhos laterais, fazendo deles, a porta de entrada e a janela da casa, respectivamente, que assim integrados à peça são valiosos para os efeitos que realçam muito a comicidade da historia. Escolheu música, para abrir e fechar o pano, perfeitamente adequada a criar o ambiente, e introduziu, especialmente no fim da peça, momentos de grande hilariedade que nada têm que ver com o original, mas que são realmente justificáveis. Vi o original na Inglaterra, por um elenco americano profissional que veio representar para o exército americano em Londres, e acho a versão de Bibi Ferreira bem melhor, do ponto de vista de imaginação cênica. (O conjunto do elenco, é claro, não entra aqui em comparação).

Quanto à interpretação, Bibi encontra no papel do brotinho um campo excelente para desenvolver sua fantasia e seu charme peculiares. Luiz Cataldo é um personagem que Thurber ficaria orgulhoso de ter criado; e Pereira Dias, com umas 48 horas de ensaios, e sem experiência a não ser a do Teatro do Estudante de Pôrto Alegre, foi um tenente de primeira ordem. Samaritana Santos e Rodolfo Arena concorreram para o bom nível do espetáculo. Infelizmente Hortensia Santos em nada se parece com uma mãe de família da América do Norte. Seu estilo exagerado não condiz com a simplicidade que o papel realmente pede.

Assim mesmo, o espetáculo divertirá um público numeroso. E' realmente uma das poucas vezes que o riso tem estourado tão espontâneamente no Follies, nesse último ano.

☆ Os Artistas Unidos fazem anos

Estamos hoje no dia de aniversário dos Artistas Unidos. A festa será comemorada pela Rádio Cruzeiro do Sul, com o comparecimento de todo o elenco desta companhia e com a presença de Pascoal Carlos Magno. (Isso, sem dúvida, em memória do dia no qual êste naquela época, no Teatro Fênix, sabendo que os Artistas Unidos não tinham teatro no Rio de Janeiro, mandou a Madame Morineau um telegrama oferecendo-lhe o Fênix, já que ela [illegible] uma companhia de [illegible] e que a dêle era um [illegible] de amadores). Em todo caso, esta festa tem sua importância na história do teatro brasileiro, já que a companhia fora formada por um bancário, um médico, ambos brasileiros, e por uma francesa, atriz no seu país, mas que aqui no Brasil, ao lado de Louis Jouvet, tornou-se também diretora de valor. A radiodifusão será às 21,15.

☆ "Massacre" no rádio

Hoje, em "Conversa em família" da Rádio Mayrink Veiga, falarão, às 21,30, um grupo de artistas da Cia. Graça Melo, liderados por Mário Brasini, sôbre a peça atualmente em cartaz no Regina. A mesma hora, em outra "Conversa em família" da Rádio Globo, outro grupo de intérpretes de "Massacre" falará também, contando com a presença de Graça Melo.

☆ "Valsa N. 6" no Serrador

A última representação de "Valsa n.º 6" no Serrador, será hoje, às 21 horas, com Dulce Rodrigues no único papel. Durante esta semana, ela viajará para S. Paulo, onde a peça de Nelson Rodrigues será apresentada

Novas eleições na Casa Lohner

Deve 13 milhões ao Fundo de Indenização de Guerra — O Govêrno não recebe dividendos desde 1942

— "Satisfação imediata dos débitos da Sociedade com o Tesouro e o Fundo de Indenizações de Guerra e venda posterior das ações da União" — foi a solução preconizada pelo DASP opinando no processo referente ao pedido de aumentos de capital da Casa Lohner S. A. Médico Técnica.

O presidente da República submeteu o processo ao consultor geral da República, que opinou no sentido de se adotar a mesma solução proposta pelo DASP.

NOVAS ELEIÇÕES

Para a realização de tais providências necessário se torna a realização de eleições para constituição de nova diretoria, de vez que a atual não vem cumprindo as determinações do govêrno nem zelando suficientemente pelos interesses do Tesouro.

13 MILHÕES DE DEBITO

Consoante a fundamentação do consultor geral da República, a União, embora titular de 2 mil das 3 mil ações de que se compõe a sociedade, não tem recebido dividendos desde 1942.

Além do mais a Sociedade, apesar de insistentemente cobrada, não recolheu ao Tesouro o débito de mais 13 milhões de cruzeiros que tem obrigação de entregar ao Fundo de Indenização de Guerra.

MARMITA

Afirma ainda o consultor que a fábrica da sociedade em São Paulo foi arrendada pela atual diretoria à sociedade organizada pelos atuais diretores, que assim auferem lucros com os lucros subtraídos à sociedade principal, da qual a União é maior acionista.

O presidente da República aprovou o parecer e determinou a volta do processo ao Ministério da Educação para que se proceda de acôrdo com êste parecer.

32 MILHÕES EM LOCOMOTIVAS INADEQUADAS

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Através da ordem de compra n.º 70.397, de 25 de setembro, a Estrada de Ferro Sorocabana adquiriu 20 locomotivas Diesel hidráulicas, para manobras, de fabricação alemã, Krupp. A transação tem o valor de 37 milhões de cruzeiros.

Falando sôbre essa operação, o deputado Jânio Quadros disse que a transação fôra julgada como "não interessante" pelos técnicos incumbidos de a estudar.

As locomotivas Krupp, além de outras desvantagens, consomem mais combustível, dispõem de sistema de partida inadequado, exigem reserva maiores de peças e sobressalentes, etc.

MATRICULADOS OS EXECEDENTES

Em ofício que acaba de ser endereçado ao prof. Nelson de Azevedo Branco, diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, o ministro da Educação autorizou, nos têrmos da lei 1.392, de 11 de julho dêste ano, a matrícula, naquele estabelecimento de ensino superior, dos restantes excedentes da Faculdade de Direito de Niterói, a qual não dispunha de vagas nem de acomodações adequadas para tão elevado número de novos alunos.

Depois de referir-se à impressão que teve do mesmo instituto de ensino, em visita recentemente feita, o ministro recomendou a organização de turmas, que receberão duas aulas diárias de Introdução à Ciência do Direito e uma aula diária das demais cadeiras.

Dada a exiguidade de tempo, ficou estabelecido no despacho que os novos alunos serão submetidos a exames finais da primeira série, na segunda quinzena de fevereiro próximo, constando, dêsses exames, a obrigatoriedade de provas escrita e oral, versando tôda a matéria do programa.

DIA 18: PAGAMENTO

O pagamento do funcionalismo federal iniciar-se-á no dia 18.

Mais 3 Mais 3
lojas Ducal

INAUGURAÇÃO
HOJE
ÀS 10 HORAS



RUA CAROLINA MEYER, 8

INAUGURAÇÃO
HOJE
ÀS 11 HORAS



AV. MARECHAL FLORIANO 177

INAUGURAÇÃO
HOJE
ÀS 12 HORAS



AV. NILO PEÇANHA, 149

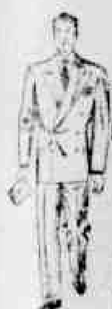
MAIS 3 MAIS 3 MAIS 3
CRESCE A CADEIA DE LOJAS DUCAL

ESPECIALIZADAS SÓ EM ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES...

AGORA, são 7 Lojas Ducal, espalhadas pela cidade e oferecendo todas as vantagens de especialização: Um fabuloso sortimento de roupas e calças... em todos os tamanhos... em todos os modêlos e em todas as côres e padrões... Serviços técnicos, prestados por pessoal especializado e garantía absoluta através do já famoso "Certificado de Garantía".

CRÉDITO com todas as facilidades, e no sistêma especial de pagamento, pelo qual o senhor é quem resolve quanto dá de entrada e combina as prestações mensais de acôrdo com as suas conveniências.

LOJA DUCAL, agora também no *Meyer*, na *Av. Marechal Floriano* e na *Esplanada do Castelo.*



Homens

Roupa de LINHO em CORES
Cinza claro, Béije e Cinza azulado. Modêlo paletó com 3 botões. Cr$ 850, À VISTA OU A CRÉDITO

Roupa em GABARDINE "CAMEL"
(Exclusiva das Lojas Ducal) Cr$ 1.650, À VISTA OU A CRÉDITO



Rapazes

Roupa em TROPICAL "DE LUXE"
Todos os tamanhos de 12 a 18 anos. Tropical de pura lã. Cr$ 650, À VISTA OU A CRÉDITO

Roupa em TROPICAL BRILHANTE
(A melhor roupa de Rapazes) Tamanhos de 12 a 18 anos. Cr$ 750, À VISTA OU A CRÉDITO



Calças

Calça em TROPICAL DE "LUXE"
30 tamanhos diferentes. Azul, Marron, Cinza e Béije. Cr$ 250, À VISTA OU A CRÉDITO

Calça em GABARDINE "CAMEL"
Cinza, Marron, Azul, Béije e Oliva. Tecido exclusivo das Lojas Ducal. Cr$ 390, À VISTA OU A CRÉDITO



Roupa em TROPICAL BRILHANTE
Nas côres: Azul, Marron, Cinza e Béije
Cr$ 1.100, À VISTA OU A CRÉDITO



O CERTIFICADO DE GARANTÍA assegura que as roupas das Lojas Ducal, NÃO ENCOLHEM, NÃO DESBOTAM e NÃO DESCOSTURAM.

Você tem *mais* crédito nas Lojas Ducal

ENTRADA - Você dá o que quiser.
PRESTAÇÕES - Você combina como melhor lhe interessar.



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS



















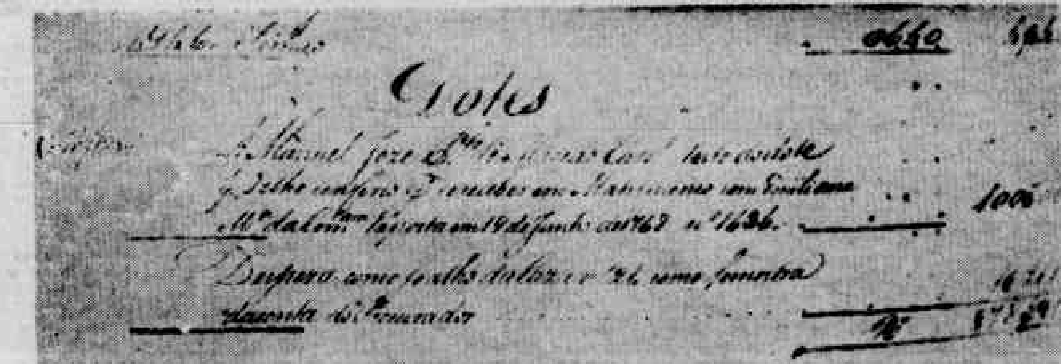
— PUBLICIDADE —

DOIS SECULOS A SERVIÇO DA INFANCIA BRASILEIRA

O que tem sido e o que tem feito a Santa Casa

Desde 1738 vem a Santa Casa da Misericórdia desenvolvendo suas atividades no sentido de proporcionar, por todos os meios e modos, uma vida melhor para as crianças abandonadas. Sem distinção de côr, credo ou qualquer outra discriminação, tôdas essas crianças são atendidas, recebendo educação, preparando-se, física e intelectualmente, para enfrentar, com vantagem, os duros embates da vida.

E assim vem a Santa Casa da Misericórdia, desde a criação da Casa dos Expostos, em 1738, mantendo um ininterrupto ritmo de trabalho, um abnegado trabalho em pról da infância abandonada e desvalida.



Ao se casar, as crias da Santa Casa recebem um dote. O primeiro deles foi concedido em 1794. E nos arquivos da Santa Casa tiramos, de um velho livro, uma fotografia do lançamento: "A Manuel José Pto. de Macedo Carvº. resto do dote que lhe confere p/ receber em matrimônio com Emiliana Mª da Comção. Exposta em 19 de junho de 1768, n.º 1.636. 100$000.

REALIZAÇÕES

Não ficou a Santa Casa da Misericórdia apenas naquela sua primeira realização. Assim é que em 1739 foi criado o Recolhimento de Santa Teresa, em 1889 os Asilos da Misericórdia, em 1831 o Asilo Santa Maria e em 1889 o Asilo São Cornélio. Todos dedicando-se ao mesmo fim: a educação, o socorro, o auxílio à infância brasileira.

Em todos os estabelecimentos, além da educação intelectual e religiosa, recebem as crianças tôda a assistência médica. Especialistas em pediatria atendem àquela pequena população de menores abrigada nos estabelecimentos mantidos pela Santa Casa, que hoje se eleva a.... 1.350 meninas.

Uma equipe de dentistas presta serviços naquêles estabelecimentos, atendendo a todos quantos precisem de seus serviços.

E dalí, de todos aquêles estabelecimentos, onde entram crianças sem pais, crianças cuja orfandade não é apenas causada pela morte dos seus progenitores mas também, e principalmente, por desconhecerem, por terem sido abandonadas por êles têm saido muitos brasileiros que hoje desempenham, eficientemente, as funções de professoras, funcionárias públicas, etc., graças aos esforços, aos grandes esforços dos dirigentes da Santa Casa da Misericórdia.

DOTES

Por ocasião do seu casamento, as orfãs da Santa Casa recebem dotes. Êsses dotes foram instituidos por vários benfeitores e o primeiro dêles data de janeiro de 1794. Foi concedido a Emiliana Maria da Conceição por ocasião do seu casamento com Manuel José Pinto de Macedo Carvalho.

Neste mesmo ano mais três dotes foram concedidos. A importância de cada um dêles, elevada para aquela época, foi de 200$000.

AS INSTALAÇÕES

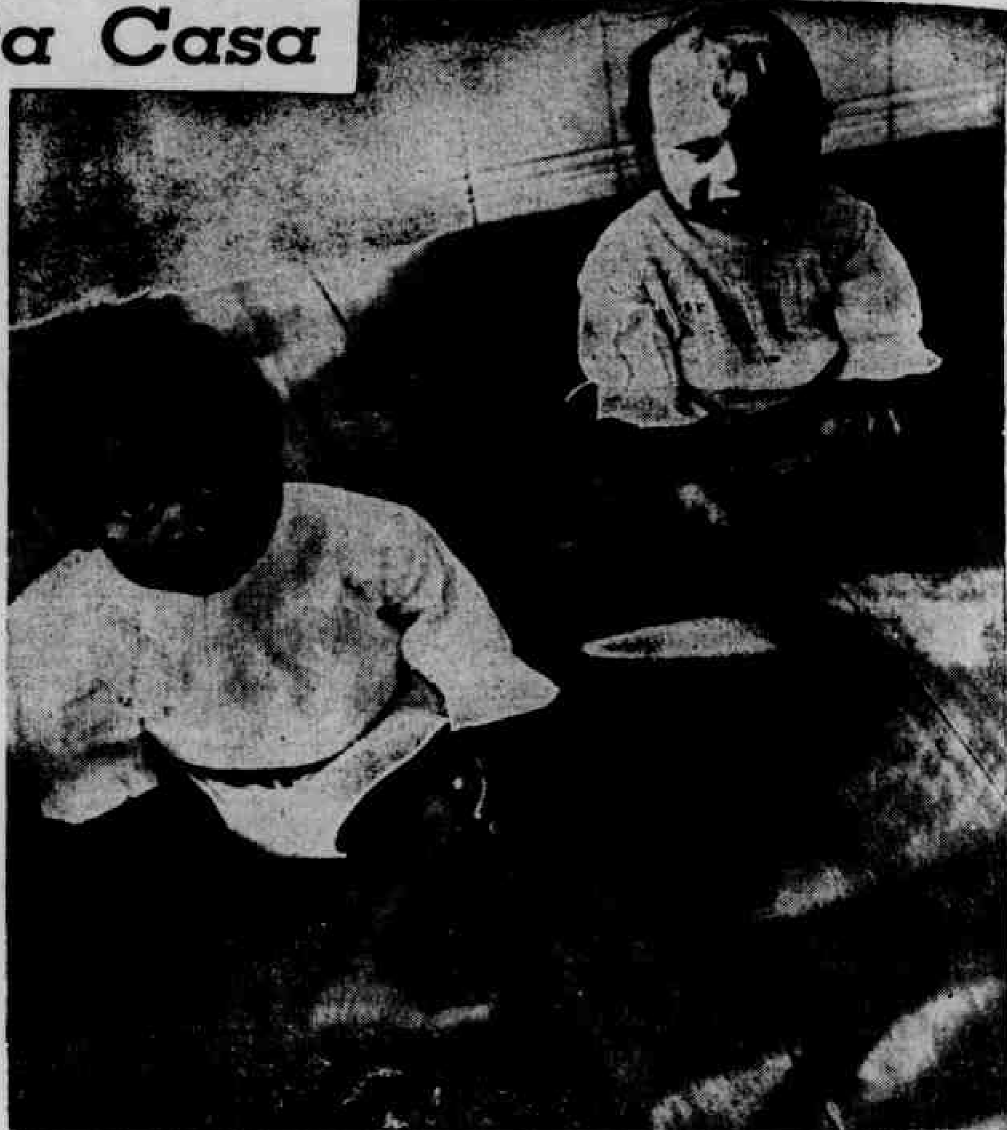
Sem nenhum luxo, todos os estabelecimentos destinados a abrigar menores, mantidos pela Santa Casa, são confortáveis e higiênicos. Além disso a direção preocupou-se em localizá-los em pontos os mais saudáveis da cidade.

ESTADO SANITÁRIO

O estado sanitário daquêles estabelecimentos é quase perfeito. E a prova disso está no índice espantosamente baixo da mortalidade infantil. Apesar de chegarem em lastimável estado de debilidade física, tal é o cuidado que recebem as crianças nos diversos Asilos da Santa Casa, que passam-se anos sem que nenhum óbito seja registrado.



Num dos amplos e higiênicos refeitórios de um dos Asilos mantidos pela Santa Casa os pequenos orfãos encontram sempre uma alimentação adequada. Graças a isso e a outros cuidados a mortalidade infantil, nos Asilos da Santa Casa, é quase nula.



Naqueles Asilos da Santa Casa todos recebem o mesmo tratamento. Não há a menor discriminação racial. Todos são crianças e como crianças, apenas como crianças são tratados.

O PROBLEMA

Apesar da boa vontade consagrada de todos os dirigentes da Santa Casa da Misericórdia um problema se interpõe entre a sua vontade de ampliar e melhorar tôda aquela obra de dois séculos — a falta de verbas.

Muitos são os donativos, é verdade. Mas também não é menos verdade a enorme despesa que tôda aquela gigantesca obra representa para a Santa Casa. Nada menos de Cr$ 7.727.320,00 anuais são despendidos com a manutenção dos Asilos Santa Maria, S. Cornélio, Misericórdia, Santa Teresa e com a Fundação.

E a despesa, ano a ano, mês a mês, dia a dia, aumenta. E com ela o "deficit" e com êste as preocupações dos dirigentes da Santa Casa da Misericórdia cujo único objetivo, de ontem, de hoje, de sempre é aumentar, melhorar aquela obra que, nos seus dois séculos de existência já preparou, já amparou, já educou diversas gerações de brasileiros.

---

mar e pesca

GRANDE CLUBE DE PESCA NO RIO DE JANEIRO

Proposta do sr. Raymundo de Castro Maya no Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro — Completo serviço de informações de pesca

A proposta para criação de um grande clube de pesca internacional no Rio de Janeiro, partiu do sr. Raimundo de Castro Maya, na última reunião do Conselho Deliberativo do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Essa proposta foi aceita por unanimidade estando a diretoria do I.R.J. empenhada em encontrar uma fórmula para ceder ou arrendar a extremidade do seu terreno onde será levantado o edifício do referido clube.

DE GRANDE ALCANCE

Segundo apuramos o clube que o sr. Raimundo Castro Maya vai criar seguirá os mais perfeitos modêlos existentes no mundo, destacando-se os serviços da Secretaria que poderão ser chamados de guias e informantes da pesca interior e exterior. Todos os que quiserem pescar terão ali os informes completos sôbre melhores épocas, locais, pontos de hospedagem, embarcações, tempo, etc. inclusive, e principalmente, o que se refere à pesca nos rios do interior.

Um reduzido número de sócios fará parte do grupo social do clube.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
8	12.50	1.0	17.25	0.7	20.00	0.7	3.30	0.3
9	13.10	1.1	18.15	0.6	23.15	0.8	4.45	0.3
10	13.30	1.1	18.50	0.5	—	—	5.50	0.1

CRITERIOS DA CEXIM

A TRADIÇÃO ESTÁ PRÀTICAMENTE ABOLIDA

Na prática a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, desde a posse do sr. Luiz Simões Lopes, aboliu o critério da tradição para concessão de licenças de importação.

De acôrdo com o que apuramos, as firmas que trabalham efetivamente nos diversos ramos de negócio que dependem de licenças da Carteira e que não estavam classificadas dentro da "tradição", foram contempladas com cotas mínimas já há bastante tempo. Dêsse modo, o critério de tradição só existe no papel e, portanto não se pensa em modificar uma coisa que não mais se pratica.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Não são conhecidas as razões pelas quais o presidente da Câmara negou-se a ir a Paris, mas, supõe-se que não tenha desejado participar da delegação chefiada por um funcionário do Itamarati, sr. Pimentel Brandão, sendo presidente da Câmara.

A U.D.N. TAMBEM NAO VAI

O Diretório Nacional da UDN reuniu-se esta manhã para deliberar sôbre o assunto. Sabe-se que o sr. Odilon Braga recusou-se a aceitar a indicação do partido. Deverá ser indicado outro nome, que por sua vez não viajará para a capital francesa. Assim, a UDN não irá à ONU.

AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE OS FERROVIÁRIOS DA PAULISTA

CAMPINAS, 8 (Asapress) — Realizou-se ontem, no Teatro Municipal, mais uma reunião dos ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que estão pleiteando aumento de salários por intermédio do respectivo sindicato.

O sr. Moacir Prado, presidente do Sindicato dos Ferroviários, informou não ter a diretoria de emprêsa concordado com a proposta dos empregados, adotada domingo último, comunicando ao órgão representativo da classe que daria um aumento de 300 cruzeiros aos que percebessem até 2 mil cruzeiros, desde que conseguisse uma elevação nas tarifas.

Tal proposta, porém, não condiz com a formulada pelos ferroviários, que pleiteiam êsse aumento e mais 24 por cento na hipótese da majoração das tarifas.

Em consequência, os presentes à reunião resolveram que, caso não obtenham até o dia 30 do corrente uma solução favorável, por parte da companhia, às suas reivindicações, entrarão em greve geral a partir do dia 1.º de novembro.

NOVO EMBAIXADOR NA BOLIVIA

■

Será nomeado o senhor Fraga de Castro

■

MAIS DOIS NOVOS POSTOS NA ÁSIA

■

O presidente da República deverá encaminhar por êstes dias ao Senado, mensagem submetendo à aprovação daquela Casa do nome do ministro Fraga de Castro, recem-promovido, para ocupar o pôsto de embaixador do Brasil junto ao govêrno da Bolívia. Como êsse lugar está entre os mais rejeitados pelos diplomatas, foi condição para a sua promoção aceitá-lo.

NOVAS LEGAÇÕES NA ASIA

O govêrno da Indonésia acaba de manifestar ao Itamarati o seu propósito de abrir uma legação no Rio. Consequentemente, será instalada igual repartição brasileira em Jacarta, capital da nova república indonésia. Também o Paquistão montará no Rio a sua embaixada, enquanto o Itamarati já está tomando providências para que o Brasil tenha representação na capital daquele país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

Os cariocas estão consumindo muito mais água — numa média de 5 milhões de metros cúbicos por dia. Num mês, 402,65 metros, ou seja, 1,72 metros cúbicos.

Disse o coronel que também aumentou o número de consumidores.

A estiagem prolongada, o aumento do consumo e do número de consumidores estão meaçando o Rio de ficar sem luz.

Já foram feitos três cortes no funcionamento e 5 mil consumidores foram advertidos. 60% dos gastos são feitos pelos industriais.

Os ministérios, que viviam iluminados, depois do último apêlo da Comissão, diminuiram os gastos.

A própria usina flutuante da Light está sobrecarregada, diàriamente, tôda a semana. Já não para mais de funcionar aos sábados e aos domingos.

Se o nível da represa de Ribeirão das Lajes descer mais 16 metros, o Rio vai ficar às escuras e as fábricas vão deixar de funcionar.

A Comissão de Racionamento vai se reunir esta semana para estudar a situação. Vai pedir que os industriais economizem 10 kilowatts-hora por dia e parem o trabalho nas fábricas 15 minutos antes do normal.

Vai também advertir os consumidores já advertidos de que, se preciso, suspender-lhes-á os fornecimentos.

Acredita o coronel Alcir que a situação melhorará em fins de novembro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

a difusão de informações a respeito do desenvolvimento da sessão e da votação. Ultrapassou o seu mandato sòmente quando se entendeu com a diretoria na procura de uma fórmula conciliadora.

Não tem poderes para tratar de outros aspectos da questão. Os chefes do Exército, que encabeçaram o memorial são os únicos que têm tratado do assunto com o ministro e orientam os seus demais companheiros."

Ninguem insinuou

— "Não tomei parte — finalizou o coronel Castelo Branco — em nenhuma reunião de carater deliberativo ou que vizasse insinuações a generais, nem muito menos soube de reuniões ou projetos de interpelações ao ministro da Guerra.

Acredito que essa noticia é inteiramente infundada, pois não conheço ninguem rativo ou que visasse insciplina com a própria indisciplina".

EXPLORADORES SURPREENDIDOS PELA POLÍCIA

Policiais da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, em vários pontos da cidade, os seguintes açougueiros:

Açougue S. Sebastião, à rua Uranos, 909, o filho do proprietário, José Luís Garcia, na ocasião em que vendia para a doméstica Gilda Guimarães, um quilo de carne do tipo popular, pelo prêço de Cr$ 14,00, quando, segundo a tabela, devia cobrar Cr$ 6,00.

O filho do açougueiro pressentindo a Polícia tentou arrebatar o embrulho das mãos da freguesa, no que foi impedido.

Outra turma realizou uma diligência no Açougue Sul América, à rua do Catete, 216, onde um empregado da firma, Manuel Borges do Rego cobrava da sra. Floripedes Martins Campos Cr$ 36,00 por 1.400 gramas de carne, quando devia fazê-lo por Cr$ 33,80.

À rua Ibiapina, 169, foi prêso o açougueiro Carlos Augusto Lourenço, que cobrou por 1.960 gramas de "chã de dentro" Cr$ 38,20.

Na casa de ovos da firma Carlos Pinto Carneiro, à rua Francisco Otaviano, 37, loja 5, o empregado Tomaz Rodrigues foi detido quando cobrava Cr$ 30,00 por um frango. O prêço da tabela importava em Cr$ 25,00.

No Açougue São Cosme e Damião, à rua Getulio, 497, Angelo da Silva foi detido por cobrar Cr$ 7,20 por 500 gramas de carne tipo popular. O prêço da tabela seria Cr$ 2,90.

SONEGAÇÃO DE PRODUTOS

Açougue Santo Cristo, à rua da América, 8, onde foi prêso João Pedro Júnior.

Foram todos devidamente autuados.

Mário Viana...

(Conclusão da 12.ª pág.)

gador cantorriense. Alguem atirou uma pedra em campo que foi entregue a Mário Viana. O juiz aproximou-se do alambrado calmamente e explicou que sòmente expulsaria o jogador se tivesse visto o lance, que não duvidava do protesto dos torcedores mas que nada poderia fazer. Disse ainda que o procedimento de quem atirara a pedra estava errado, e que se continuasse assim seria obrigado a suspender a peleja para prejuizo de todos. Ninguem mais jogou pedras, pararam os protestos e no final da peleja todos sairam satisfeitos.

Um pessedista pede a renuncia de Capanema

"É o seu dever moral, se combater a autonomia do Distrito Federal" declara o ver. Hugo Ramos Filho

"O sr. Gustavo Capanema está no dever moral de renunciar à liderança da maioria na Câmara dos Deputados e, mesmo, de abandonar o PSD, se continuar a combater, em seu próprio nome, o movimento pela autonomia do Distrito Federal" — declarou ontem o vereador Hugo Ramos Filho (PSD), na mesa redonda parlamentar da Rádio Mayrink Veiga.

"Deve renunciar à liderança — argumentou o vereador — porque o pensamento do govêrno, que êle representa na Câmara, é favorável à autonomia. E deve abandonar o PSD porque o programa do partido consigna, entre suas mais altas reivindicações, a recuperação da autonomia política da capital da República."

O vereador pessedista fêz estas declarações quando o sr. Mário Martins procurava demonstrar a contradição dos partidos governistas, que se coligaram no Distrito Federal para reivindicar as secretarias da Prefeitura, sob o fundamento de que a participação dos partidos no govêrno municipal seria o primeiro passo para a reconquista da autonomia, enquanto, no plano federal, pela voz do seu líder, o sr. Gustavo Capanema, se articulavam para derrotar o movimento autonomista.

MÁRIO GONZALEZ OUTRA VEZ CAMPEÃO

Terminou ontem o Campeonato Aberto de Golfe do Rio de Janeiro, com a vitória do brasileiro Mario Gonzalez.

As quatro voltas em dezoito buracos, foram cumprida pelo campeão em duzentas e setenta e duas tacadas, contra duzentas e setenta e cinco do argentino De Vicenzi.

INTERESSANTE

O pormenor interessante é que entre os dez melhores classificados, apenas Mario Gonzalez, o vencedor, é brasileiro, sendo os demais estrangeiros.

A COLOCAÇÃO

Os dez primeiros colocados no final do certame foram estes:

1.º lugar (campeão) — Mario Gonzalez, do Brasil, com 272 tacadas; 2.º lugar (campeão) De Vicenzi, da Argentina, com 275 tacadas; 3.º Martin Poce, da Argentina, com 278; 4.º Bertolino, da Argentina, com 281; 5.º Fallas, do Chile, com 284; 6.º Duvaldo, da Argentina, com 285; 7.º E. Sierre, da Argentina, com 287; 8.º Duplaggi, do Uruguai, 289; 9.º Viola, do Uruguai, com 290; e 10.º Calderon, do Chile, com 298.

O "GOAL" DO VASCO



Tesourinha avançou pela direita e fintou Djalma. Sôbre êle foi Rafaneli. Nova e espetacular finta. Mendonça avançou e foi fintado também. Nessa altura a bola estava sôbre a linha de fundo e o centro partiu alto, rente à trave. Osvaldo pulou mas não pôde conter o couro, que foi ter à cabeça de Pinguela sendo êste chargeado por Maneca. A bola sobrou para Friaça que, com um violento arremesso venceu Osvaldo.

DISSE ULLOA:

"NABIA GANHOU PORQUE E' VALENTE"

Depois de corrido o Grande Prêmio "Alfredo Santos", prova central da carreira de ontem, tivemos oportunidade de falar com Oswaldo Ullôa, piloto da vencedora Nabia.

Disse-nos o consagrado bridão que sua pupila demonstrou grande valentia, reagindo bem quando era solicitada, apesar de vir "se apalpando" em todo o percurso, não correndo desembaraçadamente como seria o natural.

"Vinha se apalpando a minha pilotada e cheguei a ficar com mêdo de perder o páreo"

— "Nabia, disse-nos Ullôa, é uma boa égua e bem valente. Não gostei do seu galopar o tempo todo, pois vinha forçada, apalpando-se tôda. Na altura dos 800 metros cheguei a ficar com receio de perder o páreo.

Apesar disso, porém, quando a solicitei a fundo reagiu valentemente, dominando com firmeza as adversárias.

Tem raça a eguinha".

O clássico de ontem é a segunda prova de importância vencida pela filha de High Sheriff, sendo a primeira o Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado", no dia 7 do mês passado.

Nábia pertence ao Stud L. de Paula Machado, sendo o seu treinador Ernani de Freitas.

Espetacular!

13º ANIVERSÁRIO

A ESCÔLAR

Espantosa Remarcação!!!

Preços de LIQUIDAÇÃO

CAMISAS

Camisa em superior tecido muito leve, corte anatômico, todos os tamanhos, mangas compridas, de Cr$ 79,50 por

$ 67.50

Excelente camisa na clássica côr branca, superior qualidade em preço de presente, de Cr$ 89,50 por

$ 74.50

Camisa branca em superior cambraia, colarinho armado, mangas compridas, de Cr$ 89,50 por

$ 76.50

Camisa branca em tricoline de grande resistência, mangas compridas, de Cr$ 69,80 por

$ 59.80

Camisa em tricoline branca, excelente oferta de aniversário, de Cr$ 64,80 por

$ 52.50

Camisa em ótima cambraia só na côr branca, de Cr$ 78,50 por somente

$ 62.50

Magnífica camisa em tricoline América, grande oferta de aniversário, superior artigo em todos os tamanhos, de Cr$ 108,00 por somente

$ 89.50

CUECAS

Enorme variedade de lenços em sensacional oferta êste mês, lenços brancos a partir de

$ 2.50

Ótimo cinto para homem em cromo de primeira, grande reclame, de Cr$ 55,00 por

$ 43.50

Magnífico cinto para homem, tipo sport, fécho de engate ajustável, de Cr$ 29,80 por

$ 23.50

Cueca em excelente cambraeta, preço de aniversário, de Cr$ 18,50 por

$ 14.20

Cueca, em excelente cambreata, preço de aniversário, de Cr$ 18,50 por

$ 17.50

PIJAMAS

SLAKS!

"Slack" em ótima tricoline, côres lisas, mangas compridas, verdadeiro reclame de aniversário, de

$ 79.80

"Slack" em ótima tricoline, côres lisas, mangas compridas, verdadeiro reclame de aniversário, de

$ 118.50

Superior pijama em côres lisas com vivos, acabamento esmerado, ótimo tecido, de Cr$ 98,00 por

$ 75.80

Excelente pijama em tricoline, tecido extra-leve com vivos, de Cr$ 110,00 por

$ 89.00

SAPATOS!

Ótimo sapato "tressê" ideal para o verão, preço de aniversário,

$ 120.00

Sapato em ótima vaqueta, tôdas as côres, bom artigo para o uso diário, desde

$ 135.00

Bonito sapato em cromo, "tressê" nas costuras, por somente

$ 155.00

A ESCÔLAR
a casa que melhor serve

R. CARIOCA. 66, 68, 72 a 76

A PRAZO PELA CRUZLAR

A DOMINGUEIRA EM REVISTA

PÁREO A PÁREO

1.° — Rigoni abriu a reunião levando Oscar ao vencedor, passando na reta "de passagem" por Ornato e Opuviro.

* * *

2.° — *Continuou Rigoni dando cartas, ganhando outro páreo com facilidade com Tocantins, que de ponta a ponta, não tomou conhecimento dos rivais. Sketch dominou Oraci e formou a dupla.*

* * *

3.° — Páreo feio, parecendo a muitos que New Comer foi levantado para Varsity levar a melhor. Silicio foi terceiro longe.

* * *

4.° — Ficando na expectativa da luta Onéa-Marly, Oreja venceu fácil, formando Goldena a dupla no final. A 12, liquida e certa, ainda pagou 45 pratas.

* * *

5° — *Laurina fez-se na ponta desde o pulo e, bem dosada por Luiz Diaz, tentou resistir à atropelada de Sinless, que só após alguma luta passou pela defensora do Stud Rocha Faria. Terzica ainda está correndo e Larne entrou última, longe.*

* * *

6.° — Nabia confirmou o favoritismo, folgando 1 corpo no final. Grey Girl e Herodiade foram as únicas que fizeram alguma coisa de útil, fracassando as demais.

* * *

7.° — Entrou de ponta a ponta, seguido no começo por La Malinche e no final aguentando um violento ataque de Maná. Topazio, espalhado aos 4 cantos do Hipódromo, foi terceiro, sem ameaçar. La Malinche andou figurando, embora manheirasse muito.

* * *

8.° — *Islete tomou a ponta junto à cerca interna e veio embora galopando fácil, com o Dario escondendo o chicote. A dupla foi disputada vivamente, dominando Califa nos últimos galões. Don Euvaldo figurou bem, entrando 4.° regular.*

* * *

9.° — Pracinha esteve na ponta até a entrada da reta, quando Ocre, que vinha assistindo o páreo, foi lançado para a frente por Dario Moreira. O filho de King Salmon pouco depois abria luz, ganhando por quase dois corpos sôbre Fairfax, que corria muito no final. Estreou nessa carreira, montando Cumberland, o português Manoel Henriques. Tem boa pinta o garoto. Zuniga gostou.

RATEIOS

1.° PAREO:		
Oscar	Cr$	26,00
Dupla 13	Cr$	33,00
Placé 1	Cr$	16,50
" 6	Cr$	68,00
2.° PAREO:		
Tocantins	Cr$	26,00
Dupla 14	Cr$	23,00
3.° PAREO:		
Varsity	Cr$	65,00
Dupla 12	Cr$	18,50
Placé 3	Cr$	10,00
" 1	Cr$	10,00
4.° PAREO:		
Oreja	Cr$	37,00
Dupla 12	Cr$	45,00
Placé 2	Cr$	19,00
" 1	Cr$	14,00
5.° PAREO:		
Sinless	Cr$	24,00
Dupla 24	Cr$	34,50
6.° PAREO:		
Nabia	Cr$	18,00
Dupla 13	Cr$	46,00
Placé 1	Cr$	11,00
" 5	Cr$	13,00
" 7	Cr$	12,00
7.° PAREO:		
Eton	Cr$	145,00
Dupla 13	Cr$	37,00
Placé 7	Cr$	30,00
" 1	Cr$	13,50
" 3	Cr$	18,00
8.° PAREO:		
Islete	Cr$	65,00
Dupla 34	Cr$	53,00
Placé 6	Cr$	18,50
" 10	Cr$	30,00
" 1	Cr$	18,00
9.° PAREO:		
Ocre	Cr$	35,50
Dupla 14	Cr$	47,00
Placé 11	Cr$	17,00
" 1	Cr$	15,00
" 2	Cr$	20,00

O ESTARTER

Funcionou como estarter o sr. Claudio Ferreira que, de um modo geral, saiu-se bem.

Atrapelhou, entretanto, algumas largadas, inclusive a do Grande Prêmio, quando por várias ocasiões, perdeu ótimas oportunidades de ordenar a largada.

OS FAVORITOS

Apenas dois favoritos vingaram. Foram êles Ocrar e Nábia. Os demais foram: Path Finder, New Corner, Onéa, Terzica, Topázio, Mariano e Fairfax.

OCORRENCIAS

Kasbah, ao sair da balança do Serviço de Veterinária, deu dois coices no veterinário de serviço, atingindo-o na altura da barriga, inspirando cuidados o estado do referido médico.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Passaram, ontem, pelos guichets de apostas do Jockey Club Cr$ 10.844.750,00, assim distribuidos:

Apostas	10.013.230,00
Concursos e bettings	831.520,00

Oreja fez valer a sua melhor classe

Ganhou fácil a filha de Pizarro

Num tempo medíocre, Oreja venceu o Prêmio Cândido Egídio de Souza Aranha, dominando a carreira no final por dois corpos.

Fizeram o *train* a favorita Onéa e Marly, seguidas de perto pela vencedora, que na reta dominou com autoridade, não dando confiança à atropelada de Goldena, que fez o percurso nos últimos postos e apresentou-se com regular ação nos derradeiros trezentos metros.

O tempo gasto pela vencedora — 124" 1/5, diz bem que a *performance* de Oreja não foi lá grande coisa, muito embora a pista de grama não estivesse bem sêca.

Cândido Moreno, jóquei da filha de Pizarro, revelou que não teve maiores trabalhos em levar a sua pilotada ao vencedor.

Oreja pertence a dona Honorina Penteado e está sob os cuidados de Manoel J. Oliveira.

AUTOMOBILISMO

ACIDENTE FATAL

LISBOA, 7 (AFP) — O volante português João de Almeida Araujo morreu ontem em consequência de uma colisão do automóvel que dirigia com um caminhão.

O acidente ocorreu na estrada de rodagem a caminho de Braga.

A espôsa do infortunado automobilista que com êle viajava ficou bastante ferida sendo gravíssimo o seu estado.

O volante português foi o terceiro classificado no "Circuito da Gavea", disputado no Rio de Janeiro em 1935.

Ascari e Viloresi virão

ROMA, 7 (AFP) — Noticiou-se que os volantes italianos Alberto Ascari e Luigi Villoresi aceitaram o convite do Automóvel Clube do Brasil para participarem no Grande Prêmio Automobilistico do Rio de Janeiro, que será realizado em dezembro próximo.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

PORTUGAL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLEIBOL

LISBOA, 7 (A.F.P.) — O sr. Furtado de Oliveira, secretário da Confederação Brasileira de Desportos, chegou ontem à noite por via aérea, a Lisboa, procedente da França e Itália, onde representou o Brasil nos congressos internacionais de ciclismo e "volleyball". No decorrer de sua permanência em Lisboa, o sr. Furtado de Oliveira entrará em contato com os dirigentes esportivos portugueses, a fim de conseguir a eventual participação de Portugal na "Copa" do Mundo de "Volleyball", a ser disputada em São Paulo.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

vozes do TURF

Hell Cat andou fazendo várias tropelias durante o alinhamento do "Grande Prêmio Alfredo Santos".

Jogou o René Latorre no chão e acabou levando um grande tombo, felizmente sem consequências.

A respeito da indocilidade da filha de Romney, passou-se um episódio engraçado nas tribunas dos profissionais.

Um apostador, gosando as diabruras de Hell Cat, disse alto:

"— Essa levou uma injeção bem forte".

Jorge Morgado, que estava na sua frente em companhia de João Vieira, olhou imediatamente para trás querendo briga.

O rapaz, percebendo a mancada, ficou vermelho e sem graça, enquanto que o pessoal que estava por perto gozou a valer a queimação do popular treinador. A risada foi geral.

■

Em entrevista publicada em nossa edição de sábado, E. Freitas disse que Nábia ganharia e que Grey Girl e Herodiade seriam as piores inimigas de sua pupila.

Como se vê, o "jovem" estava com a razão.

Não deu outra coisa.

■

A próxima atração é o Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, o Grande Criterium para animais nacionais de três anos, em 2.000 metros com Cr$ 300.000,00 de dotação.

— PEAO —

TRABALHOS NA MANHÃ DE HOJE

Trabalharam os concorrentes ao Grande Prêmio Lineu de Paula Machado — Bons os trabalhos de Homero e Prosper — Os demais exercícios

VIBRANTE — Lad. — 1.500 em	100"
JEFF — Geraldo Costa — 1.200 em	78"1/5
H. PRINCE — P. Fernandes — 1.300 domingo em	84"
LAMPEIRA — Morgado — 1.300 em	84"2/5
INDISCRETO — Lad. — 1.600, ontem, em	107"
FREEDOM — P. Fernandes — 1.600, ontem, em	107"
PARDAILLAN — Rigoni — 1.600 em	105"
MONDEL — Dario Moreira — 1.500 em	92"
TIROLES — P. Tavares — 1.500 em	95"
ORCINA — A. Vieira — 1.000 em	64"
MASTER BOB — Portilho — 1.500 em	99"
OLAIA — P. Coelho — MARROQUINO — Castillo — 1.500 em	98"2/5
ACCORDEON — M. Henriques — 1.400 em	92"2/5
TUMUC HUMAC — Castillo — 1.400 em	94"
SUBMARINO — Mac. — 1.500 em	97"3/5
TROIA, Morgado, HELL CAT, Pinheiro, 1.400 metros em	90"2/5
GOLDEN FLIGHT — Latorre — 1.300 em	88"
WAXY — Euclides Silva — 1.500 em	100"2/5
KURDO — Expedito — 1.200 em	78"
TORIBIO — L. Rigoni — 1.600 em	105"3/5
NEVER LOOSES — P. Tavares — 1.600 em	104"2/5
G. DA GAVEA — Morgado — 1.600 em	106"2/5
QUEJIDO — Dario — 2.040 em 134" suave, e a milha em	107"
ARGONAUTA — Lad. e GRUMETE — Tinoco — 1.600 em	102"3/5
DYNAMO — M. Chirino — 1.500 em	98"
BOMBO — C. Calleri — 1.400 em	94"3/5
GISELE — Luis Dias — 1.400 em	91"4/5
GAY FOX — Lad. — 1.000 em	66"2/5
CHARÃO — Lad. — 1.300 metros em	86"2/5
GRAN SONANTE — Mesquita — 2.000 metros, na grama em	138"
BAKELITA — Rigoni — 1.300 em	83"
MATADOR — O. Ullôa — 1.300 em	84"2/5
HOMERO — L. Diaz — 1.500 em 94"2/5 e o quilômetros em	63"
BOGO — I. Pinheiro — 1.500 em	98"2/5
LUTECIA — O. Ullôa — 1.300, suave, em	88"
AÇUDE — P. Fernandes — 1.200 em	78"
PROSPER — E. Castillo — 133"2/5 e a milha em	108"
LA FONTAINE — Dario — 1.400 em	90"2/5
PACALANO — M. Rossano — 1.600 em	108"3/5
FAIR BABY — Caio — 1.800 em	110"2/5
ERNANI — Salomão — 1.400 em	90"2/5
CARINHOSA — Lad. — 1.600 em	108"
VIGOROSA — L. Rigoni — 1.300, fácil, em	88"

Futebol nos Estados

PORTO ALEGRE
Grêmio 2 x 1 Corintians

RECIFE
Auto-Esporte 1 x 0 América

SALVADOR
Botafogo 2 x 1 Guarani

CURITIBA
Aguas Verdes 2 x 1 Britânia

FORTALEZA
Aracati 2 x 1 Maranguape

VITORIA
Rio Branco 3 x 3 Caxias

JUIZ DE FORA
Tupinambás 2 x 3 Esporte

CAMPOS
Goitacazes 3 x 1 São José

ARACAJU
Sergipe 3 x 0 Vasco

NATAL
União 1 x 1 Atlético

JOAO PESSOA
Botafogo 2 x 0 Auto-Esporte

CAMPINA GRANDE
Esporte Clube 2 x 0 Paysandú

BELEM
Paysandú 5 x 2 Paulistano

BELO HORIZONTE
Cruzeiro 2 x 2 Meridional
Siderurgica x Metalusina. Transferido para o dia 20

PELOTAS
Pelotas 3 x 1 Brasil

CATENDE
Santa Cruz do Recife 4 x 1 Leão XIII

MANAUS
Atlético Fluminense 4 x 2 União Esportiva Portuguêsa

(TRANSCRITO DO "DIARIO DE S. PAULO", DE 6-10-1951)

"SIMBOLIZAMOS NESTE INSTANTE APENAS UMA IDEIA QUE CENTRALIZA O MAGNIFICO MOVIMENTO EM FAVOR DO PRODUTOR NACIONAL DE ALGODÃO"

"A nossa luta pela defesa dos seus preços só foi possível em virtude de nossa confiança na política econômica do presidente da República", afirmou o sr. Antônio Adib Chammas no banquete de 1.800 talheres que lhe foi oferecido anteontem no Club Homs — Significativas homenagens foram prestadas por elementos de todas as classes produtoras e autoridades estaduais e federais — Telegrama ao presidente da República — Personalidades presentes



O sr. Antonio Adib Chammas quando agradecia as homenagens, cercado de amigos e admiradores



Aspecto do salão do Clube Homs, onde foi realizado o banquete de 1.800 talheres

Constituiu um magnífico acontecimento de cunho social o banquete de 1.800 talheres oferecido anteontem, no Club "Homs", ao sr. Antonio Adib Chammas, por amigos e elementos das nossas classes produtoras, em reconhecimento pela sua decisiva atuação no mercado de algodão. Ricamente ornamentados, com motivos que lembram os principais campos de atividade do homenageado, isto é, o café e o algodão, foram literalmente tomados os grandes salões do luxuoso Club da Avenida Paulista, onde predominava contrastante, mas oportunamente, a presença das expressivas damas da nossa sociedade e de numerosos lavradores da "hinterlândia" paulista, que, em grandes caravanas haviam chegado nos últimos dias a esta capital.

Irradiadas por uma vintena de estações de rádio desta capital, do Rio de Janeiro, do interior de S. Paulo e do Paraná, as solenidades encontraram a mais pronta e ampla divulgação. De outra parte, uma verdadeira legião de fotógrafos e cinegrafistas, em proporções incomuns mesmo nos acontecimentos mais importantes já verificados entre nós, espoucavam centenas de "flashs" e dirigiam a todos os cantos os seus poderosos refletores, registrando os mínimos detalhes das comemorações, que assumiram, dêsse modo, brilho invulgar.

Os objetivos da homenagem

As homenagens prestadas ao sr. Antonio Adib Chammas, como já fora amplamente divulgado, visavam consagrar a pessoa responsável pela corajosa campanha empreendida contra os desmandos de dirigentes da Bôlsa de Mercadorias e em defesa dos preços do nosso algodão, tão duramente atingidos, antes da entrada do grupo Chammas no mercado, pelas manobras baixistas dos elementos influentes naquela instituição. Os fatos relacionados à referida campanha foram postos em destaque pelos diversos oradores que se sucederam com a palavra, realçando sempre a atitude digna e decisiva do homenageado. Durante o banquete, foram tomadas assinaturas para um telegrama ao presidente da República, agradecendo a cooperação empresiada pelo govêrno federal aos objetivos ligados à manutenção dos preços do algodão. No fim desta reportagem transcrevemos os dizeres dêsse telegrama, bem como procuramos relacionar os nomes que puderam ser anotados das pessoas presentes ao banquete.

Oração do sr. Demetrio Calfat

O primeiro orador com a palavra foi o sr. Demetrio Calfat, presidente da Comissão Organizadora:

"Dignas autoridades, minhas senhoras, meus senhores.

O sentido da homenagem em que estamos envolvendo a figura impar de Antonio Adib Chammas, além da justeza com que toca a personalidade, por todos os títulos, insigne do homenageado, abrange um âmbito maior que os da pessoa do amigo querido e festejado, porque se espraia por todo um vasto círculo de interêsse em que se inscrevem o do Brasil e o do seu povo, em primeiro plano.

Não me cabe senão a honra de presidir esta magnífica festa pela confiança daqueles que me deram êste encargo e que em boa hora tiveram a oportuna e feliz lembrança de exaltar o batalhador invencível do erguimento econômico de nossa terra, que é Antonio Adib Chammas.

Aos preclaros oradores que se vão fazer ouvir deixo a agradável tarefa de dizerem, com o brilho de suas palavras e a eloquência do seu verbo, do sentido da homenagem e da vida e obra do ilustre homenageado.

Quero, antes de passar a palavra ao primeiro orador, o nosso companheiro de comissão, sr. Geraldo Silva, que vai oferecer o banquete em nosso nome, externar os nossos profundos agradecimentos a todos os que nos desvanecem com o seu comparecimento, às altas autoridades municipais, estaduais e federais presentes, às embaixadas dos municípios do interior do nosso Estado, aos representantes do povo da capital da República e autoridades de outros Estados, aqui presentes ou por representação, a todos enfim que, mesmo ausentes por motivo de fôrça maior, comungam conosco, somando esta verdadeira hostia da fraternidade e da gratidão a quem abraçamos como irmão e saudamos como grande benfeitor, o nosso querido amigo Antonio Adib Chammas."

A seguir, o sr. Geraldo Silva fêz o seguinte discurso, oferecendo o banquete:

"Aqui estamos reunidos, homens oriundos dos mais diversos lugares, todos, no entanto, com o mesmo objetivo: o de homenagear um exemplo cuja vida tem sido uma constante de empreendimentos e cujo comportamento, o categoriza como um valor novo do nosso panorama social e econômico.

O homem vale pelo que representa como elemento vivo da sociedade a que pertence. Não bastam as qualidades do homem particular para que a vida de cada cidadão seja um motivo de louvores.

Aliada ao comportamento pessoal, o convívio na sociedade exige de cada um de nós algumas características de homem público que a todos se impõe, desde que se compreenda, que a vida pública é um dever antes de ser um complemento.

Antonio Adib Chammas, o nosso homenageado de hoje, bem merece os louvores de seus amigos. Exemplar na conduta particular. Filho extremoso. Amigo verdadeiro. Alia a estas generosas qualidades de coração, as excelsas virtudes do espírito. Inteligente, patriota, destemido e lutador, aí estão as características dêsse ilustre filho de Piratininga.

Antonio Adib Chammas, é, como disse o grande filósofo Voltaire "uma herva nascida entre duas pedras de uma calçada", mas, apesar das dificuldades da pobreza e honradez, trilhou o exemplo de seu querido pai, Jorge Chammas, tornando-se um verdadeiro comandante de grandes realizações através do seu esfôrço pessoal e capacidade de empreendimento.

Por tudo isto é que me sinto jubiloso neste momento em saudá-lo em nome dos organizadores desta homenagem, na certeza de que, antes de estar cumprindo um dever, inspirado pela amizade, estou cumprindo um dever patriótico, o de ressaltar, dentre os homens de minha terra, um dos muitos que lidam pela sua grandeza e que, por isso mesmo, merece de todos nós os louvores e os aplausos. Apoteótica é esta reunião. A todos agradecemos a presença.

Meus colegas da Comissão Organizadora: espero ter eu cumprido a missão de saudar ao nosso Adib nesta noite memorável e inesquecível. Agradeço a todos a confiança que em mim depositaram.

A você, Adib, oferecemos esta homenagem, pedindo a Deus que o abençoe e guie os seus passos; que o porvir lhe seja risonho, claro e feliz.

Meus senhores: levantemo-nos e peçamos ao Criador que ajude ao Adib a prosseguir no seu caminho sempre trilhando a mesma estrada que traçou na sua pequena terra de Itapuí: TRABALHAR, TRABALHAR até ficar exausto e aí TRABALHAR outra vez."

Palavras do sr. Salomão Jorge

Falou, a seguir, o consagrado tribuno, sr. Salomão Jorge, pondo em realce, com brilhantes palavras, a significação do trabalho e da vida de Antonio Adib Chammas nos diversos setores de suas atividades. Enalteceu, sobretudo, as qualidades do homenageado que, com a sua fôrça de vontade, inteligência e coragem, levou ao êxito final tôdas as emprêsas a que se dedicou, quer no campo comercial, agrícola ou industrial, culminando por realizar uma das mais sacrificadas quanto meritórias campanhas, qual seja a de defender os preços do nosso algodão. Concluiu, depois de uma série de comparações expressivas entre a atuação do homenageado e a de diversos vultos da história, por render as suas homenagens ao progenitor do sr. Antonio Adib Chammas, cujo falecimento prematuro negara-lhe a oportunidade e a excelsa glória de assistir naquele momento, à consagração definitiva da pessoa do seu valoroso filho. As palavras de Salomão Jorge, ora repassadas de inteiro sentimentalismo, ora cheias de um brilhante espírito de humor, foram calorosamente aplaudidas pelos presentes.

Oração do presidente do I.A.P.I.

O sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários, do Rio de Janeiro, pronunciou na ocasião a seguinte oração:

"Nesta festa ao amigo, nesta reunião de afeto e de solidariedade, compareço pleno de satisfação e de alegria.

Em torno do nosso homenageado, vislumbramos gente de todos os matizes sociais e políticos. Nisto a grandiosidade da homenagem. Aqui estão os amigos, os companheiros, os beneficiados pela ação de Antonio Adib Chammas, com um único objetivo: prestarem-lhe uma homenagem carinhosa que valha pelo significado da sua afirmação. E que poderia dizer nesta festa em que o destino carinhoso para comigo, quis que fôsse irradiada por velho companheiro, o locutor da Vitória, o nosso Gaia, o homem que dirigiu na campanha política de 3 de outubro todos os nossos memoráveis comícios Brasil afora?

Digo que aqui estou pelo coração, pela amizade e pelo afeto. Amizade e afeto ao amigo das horas incertas e nebulosas.

O nosso homenageado, desde os primeiros embates da pugna eleitoral de 3 de outubro, que esteve ombro a ombro ao nosso lado. Lutou com lealdade, com ardor e com dedicação. Assinalamos êsse detalhe tão caro à nossa sensibilidade, mas o que é preciso que se assinale mais alto do que outra qualquer circunstância é que o banquete do qual partilhamos, vale como uma demonstração inequívoca de reconhecimento dos amigos de Adib Chammas, na pessoa do qual admiramos o esfôrço que o levou à vitória comercial e a fidelidade aos amigos de sempre. E êstes amigos que aqui estão dizem-lhe com o coração aberto: segue Adib, o seu destino, tendo sempre em mente a máxima filosófica que tem atravessado séculos, de que o bem praticado vale pela eternidade e consolo da consciência.

Movimentos como o que presenciamos, não se improvisam. São o produto de um sentido coletivo. E felizes daqueles que podem ufanar-se com a concretização dêles. Receba, pois, nosso fraterno homenageado os aplausos pelo que já fêz e votos ardentes pelo futuro a realizar.

Que êsse futuro, com as bênçãos de Deus seja de crescente ventura e repleto de sucessos contínuos, abençoados sempre pela característica do bem estar social. Segue, Adib Chammas, o seu destino. Êle é de glória sob o signo da vitória."

Representante da colônia holandesa

Usou da palavra, também, em nome da colônia holandesa, o sr. Wan Der Werth, que se referiu a diversos aspectos da atuação do sr. Antonio Adib Chammas no mercado de algodão, destacando-se a justiça da campanha em que se empregou como um dos seus mais decisivos orientadores.

Discurso do sr. Teófilo Xavier de Mendonça

Em seguida, o sr. Teófilo Xavier de Mendonça, em nome dos amigos do homenageado da zona de Jaú e como produtor de algodão, interpretou o pensamento dos lavradores, dizendo, em síntese, o seguinte:

"Que procurava interpretar o pensamento e o sentir dos amigos do homenageado da zona de Jaú, abrangendo os municípios dêsse nome, Brotas, Dois Córregos, Torrinha, Mineiros do Tietê, Barra Bonita, Itaiuí, Bariri, Pederneiras, Areaiva e Iacanga, bem como o desejo dos produtores de algodão do interior do Estado. Acrescentou que o número deles não interessava, embora fossem milhares, porque os amigos não se avaliam pelo número, mas, pela qualidade.

Em prosseguimento, estudou todo o drama do produtor do café e do algodão no interior do Estado, acentuando que só mesmo o seu espírito de pertinácia e perseverança justifica a luta pela manutenção e sobrevivência dessas culturas, dadas as incertezas e as angústias que as dominam. Fez longo estudo da situação do agricultor do café e do algodão, demonstrando que só o amor à terra é que explica a permanência dessa exploração tão ingrata e tão desamparada pelos poderes públicos.

Observou, a seguir, que os produtores agrícolas conseguem vencer tôdas essas dificuldades e arrancar ao solo a riqueza dos frutos, mas têm se revelado incapazes de defender o seu trabalho e sustentar a mesma luta na parte comercial, pois, colhidos os frutos, são entregues aos intermediários que deles tiram, em regra, as verdadeiras vantagens.

Nesta altura, lembrou que há falhas, de um lado, do Estado, que ainda não pôde assegurar um prêço mínimo aos produtos agrícolas nem garantir financiamento adequado e oportuno ao lavrador, e, de outro lado, da própria classe dos produtores que ainda não se arregimentou como devia para a defesa dos seus direitos e interêsse. Sugeriu essa arregimentação, através de Sindicatos e Cooperativas e mesmo Federação dos produtores do algodão, dizendo que deixava essa semente lançada naquele ambiente de consagração a Antonio Adib Chammas.

Referindo-se ao homenageado, declarou que era um moço simples, seu companheiro de mocidade na cidade de Jaú, tecendo comentários sôbre a surpreendente capacidade assimiladora da nossa raça e o condão de atrair da terra fértil de Jaú, que explicam poder filhos de pais sírios, como os Irmãos Chammas, se abrasileirarem inteiramente, a ponto de se tornarem perfeitos caboclos paulistas, incapazes de resistirem à atração da terra, ao convite do pé de café e das ramas do algodão, para o que se reclama verdadeira vocação.

Mostrou que, à falta de organização da classe, é que explicava o fato de precisar sair à luta em defesa da lavoura algodoeira, uma marcante personalidade como o homenageado, que, nessa campanha, pôs a serviço da causa do produtor tôda a sua energia, tôda a sua inteligência e até tôda a sua fortuna particular.

Examinando palpitante questão social do momento, referiu-se ao fato de, nas eleições, preponderarem as fôrças populistas — que significa que o povo deseja participar do govêrno — mas, na realidade, depois dos pleitos, os setores administrativos de mais importância, notadamente no terreno das finanças, são ocupados por representantes das classes chamadas conservadoras ou fôrças capitalistas. Sustentou que isso se deve ao fato da perfeita organização dessas fôrças e da desorganização das classes produtoras, que ainda não se arregimentaram convenientemente. Obtemperou que fazia essa apreciação com independência de crítica, pois não se filiara ainda a nenhum partido político e só acreditava na solução do problema social e econômico pelo humanismo cristão.

Terminou o dr. Teófilo Xavier de Mendonça a sua interessante e objetiva alocução, saudando o homenageado e sua digníssima espôsa, d. Lidia Antar Chammas, com palavras que de fato impressionaram e comoveram o seleto e numeroso auditório.

Fala o prefeito de Jaú

Usou da palavra, depois, o sr. Osorio Ribeiro de Barros Neves, prefeito de Jaú, que compareceu ao banquete chefiando uma grande caravana de lavradores e comerciantes do seu município. O sr. Barros Neves, falando também de improviso, ressaltou o magnífico trabalho que o Grupo Chammas, liderado pelo homenageado, vinha empreendendo no sentido de valorizar o preço do algodão. Essa providência daquele grupo, — disse — foi, além de oportuna, providencial, porquanto teve o mérito de defender os interêsses econômicos de centenas de lavradores que se achavam, no início das operações do citado grupo, em situação deveras desesperadora, por absoluta falta de preços equitativos para o produto.

Fêz ainda o prefeito de Jaú outras considerações a propósito da situação em que se encontravam as lavouras de algodão, que estiveram ao ponto de serem completamente abandonadas.

— "Não fôsse a magnífica e intemerata atuação do sr. Antonio Adib Chammas, nosso homenageado de hoje, — continuou — estaria a esta altura da vida nacional não só sofrendo os lavradores, como também o Estado e o país que estariam perdendo substância econômica, que é onde repousa o alicerce econômico da Pátria".

Antes de concluir sua oração o sr. Osorio Ribeiro de Barros Neves fêz um apêlo a todos os presentes, no sentido de manifestar a sua adesão a um telegrama a ser enviado ao presidente da República e cujos têrmos são transcritos mais adiante neste trabalho.

Discurso do deputado Miraglia

O deputado José Miraglia, que foi na Assembleia Legislativa um atento defensor da causa dos produtores de algodão, pronunciou, a seguir, vibrante oração em que, ao mesmo tempo que ressaltou a atuação do sr. Antonio Adib Chammas pela decisiva colaboração emprestada ao movimento, historiou as suas diversas fases, que tanto interêsse despertaram na opinião pública do país. Renovou, nessa oportunidade, tôdas as críticas já feitas no Parlamento Estadual contra a direção imprimida aos negócios de algodão na Bôlsa de Mercadorias, concluindo por afirmar que, se não tivessem surgido em tempo homens como Antonio Adib Chammas, para opor-se ao grupo baixista que opera naquela instituição, o produtor e o maquinista nacionais estariam a esta hora dedicando-se a outras atividades, se tal o permitisse a sua abalada situação financeira.

Palavras do sr. Assis Chateaubriand

Puseram-se todos de pé quando foi anunciada a presença, perante o microfone, do sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados". O jornalista patrício proferiu breves mas expressivas palavras, em que destacou o valor do trabalho e a contribuição prestada ao nosso país pelos elementos da colônia sírio e libanesa, justamente representada ali na pessoa do homenageado.

Oração do senhor Fuad Chammas

O sr. Fuad Chammas, falando em seguida, serviu-se do poema "Se"... de Rudyard Kipling, do qual citou vários trechos para frisar os princípios que têm norteado a vida e as atitudes do homenageado.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. ANTONIO ADIB CHAMMAS

O sr. Antonio Adib Chammas, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, proferiu, com palavras repassadas de emoção, o seguinte discurso:

Dignas autoridades.

Minhas senhoras e meus senhores:

Devemos, de início, confessar os nossos agradecimentos a todos os que nos distinguiram com esta significativa homenagem. Entretanto, compreendemos e sentimos perfeitamente que não é a nossa modesta pessoa que está em foco. Por fôrça das circunstâncias, simbolizamos, neste instante, apenas uma idéia, que centraliza todo o movimento magnífico em favor do produtor nacional do algodão, que é a de que os homens do trabalho também têm direito à sua oportunidade.

Mas, precisamos declarar, para sermos sinceros conosco mesmo, que essa luta pela defesa do preço do algodão — o segundo produto da nossa exportação — só foi possível em virtude da nossa confiança na política econômica do Excelentíssimo Senhor Doutor Getúlio Vargas, Digníssimo Presidente da República.

Conhecíamos bem a firmeza de seus propósitos na defesa do trabalhador rural e no amparo ao produtor rural, pois Sua Excelência, nos honrando com a sua amizade pessoal, teve oportunidade de nos manifestar essa sua deliberação inabalável de orientar sua política econômica no sentido de proteger e amparar, em qualquer emergência, e ainda que contra os mais poderosos, os homens que constroem a riqueza do país, arrancando-a ao solo e transformando-a pelo trabalho em fontes de renda nacional. Só assim nos armamos de coragem e energias necessárias a liderar êsse grupo de firmas e pessoas dispostas a defender o mercado de um produto vital para a economia nacional que estava sofrendo grande e injustificável depressão por visíveis manobras de interessados influentes.

E-nos grato anunciar hoje que já se consolidou a vitória de nossa causa, que não é nossa porque é de São Paulo e do Brasil.

E' preciso que se faça justiça, deixando bem patente que o Digníssimo Presidente da República, por atos concretos e desassombrados, está executando o seu programa de defesa do produtor brasileiro, da economia nacional, ainda quando entram nos campos da luta grandes trustes internacionais, que contam, como é sabido, com defensores mesmo em altas esferas administrativas.

Também nos estimulou ao prosseguimento da luta, a manifestação de solidariedade que recebemos de todos os recantos do Estado e do país, da parte dos plantadores do algodão e industriais

(Conclui na pág. seguinte)



O doutor Geraldo Silva, do Rio de Janeiro, no momento em que discursava, tendo a sua direita Mansur Abunaser e Espiridião Bittar, da Comissão Promotora do Banquete. Sentados, vêem-se os senhores drs. Teófilo Xavier de Mendonça e Américo Piva, prefeito de Brotas

"Simbolizamos neste instante apenas uma idéia que centraliza o magnífico movimento em favor do produtor nacional de algodão"

(Conclusão da pág. anterior) dêsse produto, que divisaram na campanha por nós liderada, a salvação da cultura algodoeira do país.

Por outro lado, foi decisiva e confortadora a eficiente colaboração da imprensa e do rádio, que se puseram a campo, numa exata compreensão do problema, em defesa dos verdadeiros interêsses da economia nacional. Por outro turno, nos alentava a continuar o empenho de defesa do mercado de algodão, a circunstância de observar que o assunto era bem focalizado e bem defendido na Assembléia Legislativa Estadual, por ilustres representantes do povo, que honram as tradições de trabalho e independência daquela casa legislativa.

Certo é, outrossim, que foi grande o incentivo por nós recebido de representantes de governos de outros Estados, interessados na cultura da preciosa malvácea; de várias associações de classe que centralizam a vontade de milhares de pessoas; e de personalidades de prestígio moral e intelectual, as quais nos externaram seu apoio.

Mais do que nos estimular, nos comovem as manifestações de aplausos, concretizadas em milhares de telegramas e cartas que nos chegam às mãos e partidas dos homens simples da roça, componentes de cerca de 300 mil famílias que, com seu trabalho braçal, com seu suor, produzem essa valiosa mercadoria, cuja sorte está entregue a pessoas na sua grande parte inteiramente estranhas à vida rural, que se enriquecem com o duro trabalho dêsses infelizes. A representação de centenas de municípios do Estado, nesta homenagem — o que sobremaneira nos desvanece — é prova cabal de que a defesa do mercado do algodão se fez em benefício do produtor e com oportunidade para ser aproveitada pelo plantador e reflexos favoráveis na vida dos municípios.

Como agricultores, nascidos e criados no interior do Estado, conhecemos bem a situação da lavoura nacional, e sentimos, em tôda a sua intensidade, o drama do agricultor.

Por essa razão, acima do interêsse comercial, é que nos decidimos a atender inúmeras solicitações para que nossa firma interviesse no mercado algodoeiro, quando êle experimentava uma depressão inexplicável que não corresponda à realidade da situação.

Pela primeira vez, na verdade, intervinhamos na Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, por isso que não somos especuladores de bôlsa, e nossa atividade está mais dirigida para a agricultura e indústrias de transformação de seus produtos.

Não fôsse êsse objetivo de defesa da lavoura algodoeira, para nós seria muito mais comodo não intervirmos nêsse mercado.

Anteriormente, fomos obrigados a intervir, também pela primeira vez, no mercado de café, na Bôlsa de Santos, em circunstâncias semelhantes.

O café estava cotado a 25 centavos por libra nos Estados Unidos, e dada a estatística do produto, compreendemos que a mercadoria devia valer mais do que o dobro, para aumentar o seu poder aquisitivo, pondo-a em correspondência à alta das mercadorias por nós importadas.

Sentimos, também, a necessidade da elevação do preço do café, para possibilitar o levantamento do padrão de vida do trabalhador rural, pois o agricultor só poderia dar ao trabalhador o conforto e a vida que êle merece, obtendo preço compensador ao seu produto agrícola.

Em face disso, entramos sòzinhos no mercado cafeeiro, porque não conseguimos convencer o anterior govêrno do país das vantagens e da necessidade da elevação do preço do café.

O resultado dessa nossa intervenção, já acentuado pela apreciação serena de críticos imparciais, foi a elevação do preço da rubiácea para 55 e meio centavos por libra pêso, que serviu de base para fixação do preço-teto dessa mercadoria nos Estados Unidos.

Com isso, o país pôde saldar seus compromissos no exterior, que eram de cêrca de 300 milhões de dólares, congelados, deixando ainda elevados créditos a seu favor e verificando-se já verdadeira transformação na vida agrícola, com elevação dos salários dos trabalhadores rurais.

Em 11 de outubro de 1950, quando adversários políticos de sua excelência o Doutor Getúlio Vargas procuravam criar incertezas para deprimir o mercado cafeeiro, propalando que sua excelência ia iniciar uma política contra os interêsses do café, fômos ao Rio Grande do Sul, de avião, em dia nebuloso e com grandes riscos até de vida, para expôr, à sua excelência, a confusão que se queria estabelecer a respeito de sua política e dêle ouvir a palavra definitiva sôbre a nova orientação econômica.

Feita a exposição dos acontecimentos a sua excelência, êle imediatamente asseverou que essa exploração era uma infâmia, visto como reconhecia, e não podia deixar de reconhecer, que a situação geral do país dependia fundamentalmente do café.

Depois de alguns instantes de meditação, em que demonstrava sua mágoa, sua excelência deliberou dar uma entrevista coletiva à imprensa, definindo, de maneira clara e incisiva, sua futura diretriz econômica. A entrevista foi dada, esclarecendo sua excelência que, ao contrário do propalado por seus inimigos, êle não pretendia desvalorizar o cruzeiro e desejava valorizar o café e demais produtos de exportação. Essa entrevista causou excelente impressão no mundo econômico do país, e no estrangeiro, com imediato reflexo no mercado cafeeiro, que reagiu, permitindo aquele preço-teto a que nos referimos.

Esse fato é por nós salientado, não para reivindicarmos glórias, mas, para enaltecer a atuação do digno presidente da República que se encontra no firme propósito de defender os nossos produtos de exportação, custe o que custar.

Estamos, pois, hoje, onde sempre estivemos: **na defesa dos legítimos interêsses do produtor nacional.**

—

Resta-nos reiterar os nossos agradecimentos aos promotores e aos participantes desta homenagem e, de modo particular, aos oradores que foram excessivamente generosos em relação ao homenageado, mas que revelaram cultura, inteligência e exato conhecimento da situação do país.

O senhor Antonio Adib Chammas recebendo cumprimentos do industrial Cesário Demétrio Callat, presidente da Comissão Promotora. Sentados, o dr. Henrique De la Roque e Almeida, presidente do I.A.P.I. e o dr. Osório Ribeiro Neves, prefeito de Jaú

Telegrama ao Presidente da República

E' o seguinte o texto do telegrama enviado ao presidente da República, assinado pela maioria das pessoas presentes ao banquete:

"Exmo. Sr. Doutor Getulio Vargas — Eminente Presidente da República — Palácio Catete — Rio Janeiro.

"Cotonicultores, industriais e comerciantes de algodão, profissionais liberais, prefeitos e representantes de grande número de municípios paulistas, autoridades e representantes de outros Estados do Brasil, reunidos neste momento em número superior a mil no Club Homs de São Paulo, prestam significativa homenagem ao presidente cidadão Antonio Adib Chammas, homenagem esta que constitui verdadeira consagração, informados da desassombrada atitude de vossa excelência na defesa do produtor nacional de algodão, pedem vênia para manifestar-lhe seu reconhecimento e afirmar-lhe outrossim que confiam plenamente na sua decisão de não permitir que se concretizem, jamais, manobras de especuladores baixistas que pretendem assim sacrificar produtores nacionais de algodão e a economia algodoeira do país. Antonio Adib Chammas com a sua corajosa e desassombrada campanha em prol da alta dos preços do algodão, prestou relevantes serviços ao lavrador paulista e mesmo nacional de outros Estados, ao operário agrícola, até mesmo aos maquinistas e industriais, salvando assim de séria derrocada a economia nacional, evitando a paralisação de muitas indústrias de algodão e que deixaria sem trabalho talvez mais de um milhão de operários, quer agrícolas quer industriais, pois que, pelo aviltamento de preços a área de plantio do algodão seria enormemente reduzida. Assim pois a atitude corajosa de Antonio Adib Chammas o credenciou à gratidão de São Paulo e do Brasil. Merece gerais aplausos também, a firme decisão de vossa excelência de dar todo apoio à lavoura algodoeira nacional, o que bem revela e demonstra as suas extraordinárias qualidades administrativas, sua ampla visão dos nossos magnos problemas e o impõe à nossa admiração como consumado e modelar estadista. Respeitosas saudações. — Osório Ribeiro de Barros Neves, prefeito municipal de Jaú. — Seguem-se centenas de assinaturas".

Relação das pessoas presentes ao banquete

Dentre outras pessoas que compareceram ao banquete do sr. Antonio Adib Chammas e cujos nomes puderam ser registrados, destacam-se as seguintes:

Elias Bursham — Elias de Mello — Egidio Galon — Manoel M. Pereira — Dr. Jamil Atalla — Pompeo Giannoni — Nacle Baracat — Assis Messi — Yvete Messi — Janette Messi — José S. D'Avila — Dr. Nelson S. D'Avila — José Ailon (Jaú) — Dr. Paulo Martins — Salim Mattos — Mourano Gomes — Carlos D. Dornellas — Dr. Nassib Mussi — Nunes Nassif — Salvador Constantino — Ramis Halubi — Odete Rufca — Emilia Rufca — Nilo Kuntz — José Lobato — Gumercindo Moura — Paulino V. de Oliveira — João P. Barone — José Eluan — José Jorge Cury (Rib. Preto) — José V. Filho — Dr. Luiz V. dos Reis — Edson L. de Morais — (Pres. Sindicato Maquinista Algodão) — Omar Barroso — Anis Schaamlett — Olindo Romanini — Lazaro P. de Oliveira — Yltan R. Santos — Dr. Nelson Albuquerque — Pedro Chamlian — Djanira Ferraz — Eucy F. de Almeida — Leonard van de Welff e senhora — Raul dos Santos — Dr. Mario Coutinho — Antonio D. Figueiredo — Luis F. de Almeida — Selly Brende — Joaquim de Carvalho — Aurelio Cezarino — Antonio Fellipe A. — Elias Fellipe A. — João Pedro Bara — Luiz O. Netto — Emily Gebara — Emil Gebara Marcos Sebbe — Bruno Bomoristtano — Michel Habber — Orlando Habber — Familia Mussi — Dr. Clementino G. Silva (representante dr. Elias Shammas) — Felicio Aggi — Flavio Antonio Padovan — Prof. Ernesto Sepe e senhora — Tito Livio Ferreira — Walkir Gurgel — Iscandar Ammar — Jubran Ammar — Correio Paulistano — Plinio Reis Jr. e senhora — Otero Fernandes e Familia — Rodolfo Barros — A. Mendonça — J. F. Lives — Lauro Frangetto — Dr. Ricardo Medeiros — Firma Irmãos Lasken — Miguel Abussamara e sra. — José Najar e sra. — Olympio F. de Almeida — Antonio Maschietto — Miguel Maddi — Ramis Maddi — Alberto Cloversa — Elias Maddi — Jorge Elias Daher — Gabriel Ribeiro — Jorge Howsi — Jorge Aidamus — Guido Maganha — Davi Cury — Maria Cury — Odete Cury — Dr. Fausi Cury — Helio Ferraz de Araujo — Francisco Cast — Walter Constantino — Rubens Pereira — Dr. José Mansur — Orlando Lossaco — Gerson Mendonça — Salua Antar — Olga Antar — Carlos Reis de Castro — Alberto Barreto — Nicolau Bartolo — Arthur Monteiro Neves — Iremy Silveira — Tuffi Nasher — Aref Antar — Jamil Tayar — Heitor Cunha — Albano Ramos — Henrique Beleza — A. Martins da Rocha — Esperidião Calfat — Eduardo Guimarães Junior — José de Avelar — Dr. Sidney Delcides Avila — Alvaro Moreira — Rafael Passalacqua — Dr. Francisco Flanklin de Almeida — Gabriel de Arruda Junqueira — Harim Farha — Afif João Augusto Mattar — Kaiser Cury e senhora — Marcos Pinho e senhora — Amim Antibas — Nadim Mattar — Salin Baracat — Lean Antibas — Pedro Antibas — Dr. Jorge Rebhene e sra. — Augusto R. Junior — Ricardo N. de Lima — José Carlos S. Cintra — Nancy S. Cintra — Dr. Cezar Barreto — Afonso Carlos Alvim e senhora — Wilson Moreira Costa — Carlos Ortiz — Atlas Leão Ind. Reunida — José N. Pestana — Olintho Pestana — José Tari — Waldemar de Lauro (Rib. Preto) — Wade Haiz e família — Hélio Siqueira — José Cury e família — Egberto M. Luz — Arualdo de Freitas — Wilson de Moraes — Feres Simão — Feres Rahal — Nassif H. Assun — Anis Assun — Miguel Ciouf — Sami Cury — Marcos Chaves — Emilio Roberto — Moema Barbosa — Dr. José Martins S. — Alarir Luiz Amalfi — José Amalfi — João Terrozzas — Salim Adde — Alaor Bernardes A. — Elias Pereira Gomes — Felipe Abia — Alberto Gebara — Eide Gebara — Luiz Ernesto Machado — Elias Miguel Raide — Nivaldo P. — Miguel Batlonni — Fanfulla — Alexandre A. — Carlos Pereira — Tte. Juventino Borges — Fernando Goes — Eduardo B. Santos — Maria Marrone — Dr. Victor Guizard — Dr. Breno Bernardes de Oliveira — Feos Bichara — L. Renato — Antonio Galucci — Octavio A. — Feres Abujamar — S. Pacheco de Oliveira — J. Gomes dos Reis — José A. Azevedo — Edgard Galvão — Raul Cardoso — João Batista N. B. — João Neves da Cunha — Spinola — Clariovaldo De Callis Lossaco — Aparecido Kuntz — Kalil Cury — Americo Fiore — Abdão C. e senhora — Orion C. Tobias Lossaco e familia — Dino Fontana — Noemia Liana — Aleardo Lagrecca — Sergio Lima — Assad Zarzur — Abdalla S. e familia — Altais Silva — José Castilho Marques — Adere. — Camilo Gauch e senhora — Sylas do Amaral — Tahashi Kitagawa — David Chacur — Olavo Chacur — Nassim M. — José M. e familia Zoldi — Dr. José Queiroz e Telles — Mauro Siqueira — Brail Tarcha — Familia Bittar — Elias C. J. Ricardo A. — Dr. Ferraz — Dr. José L. Abdalla — Alfredo Zakia e senhora — Elis H. — Roberto Tinoco — Dr. Kuzmer — Manoel R. — Sebert Xavier — Sebastião Xavier — Augusto Guido — O Globo (Rio) — Chacur e familia — Emilio Namur — Cel. Hobson Coutinho — José Pereira — Mansur C. — Beued L. — Martins Pimenta — De José Miraglia — José Maria de Souza — Antonio Candeleiro — Alberto Ward — Dr. Roberto Hara — Dr. Fuad Chammas e familia — Rafael Behar — José Bras M. Fonseca — Bras A. Fonseca — Anibal de Pinho — Elias Nicola Saba — Eduardo Faran — Chucri Lotaif — Dr. Henrique La Roque de Almeida — Sarkis Balia — Abdalla M. Alamir — A. de Barros — Eng. Persio Novaes Chaves — Jamil Chammas e familia — Mario Araujo Pinto — Nelson N. L. — José João Abdalla — Antonio Abdalla — Assis Chateaubriand — Dr. Victor Tarcha — Taufik Chaim — Salvador Romano Lossaco — Miquel Nassif — Antonio R. de Almeida — João Ruha — Alexandre Mattar — Labib Buchala — José Queiroz Xavier — Gumercindo de Moura — Aureo de Assis Bueno — Geraldo José de Araujo — Canan Aidara — Jair Coroza — Danilo Betordi — Nagib Zacaria — Jorge Zacaria — Espiridião Mattar — Omar Barroso — José Toledo Barbosa — Ney L. Machado — Henio F. Araujo — Alfredo Feres — João L. Pires de Campos — Sylvio Marco L. Fahrat J. — Amado Carozza — Gofredo Monteiro — Lino Barbosa — Rubens S. Pappolardo — João B. Junior — Antonio Cecilio Michel Chammas — João Teixeira C. M. Lavrador (Itapui) — Genesio Passos — Rubens R. Alves — Osvaldo Marinelli — Paulo A. Luiz — Dr. Ricardo Medina — Nagib Abdalla — Custodio Moura — Licinio Fonseca — Eng. Raul F. Paranhos — Fuad Maddi — Salim Maddi — Osvaldo D. Peres — João M. Calmon — Richard Shawara — Teobaldo J. Meira — Mario Berto — Marciglio — Severino de Paiva — Guido Guirati — Amim Abrão — Dr. Miguel Teixeira — Jorge Antar — Leila Antar — Fabricio Fasano — Octavio Penteado — Salim S. Pedro — Julio A. Salomão — Jorge Gebaile — Paulo C. Moreira — Osvaldo F. Abrantes — José Amieto Lugulo — Mario F. de Almeida — Amim Aidar — Ibraim Kale — Waddi Cury — Eloe Mathias — Arthur Arenare — Gil M. Simões — Calil R. Samara — Sebastião de Almeida — Ciro de Almeida — Ferraz — José Francisco — João Francisco — Naftalia Cury — Laercio F. Silva — Agnaldo R. Cunha — Romualdo Amalfi — Mario Veiga — José Bludeni — Calil Cury — Antonio Andrigo — João A. R. Pente — José Faiar — Assad Maddi — Roberto Maschietto — Arnaldo Maschietto — Felippe Chammas e familia — Adelia Naquidi — Norma Farhat — Chedid Galed — De Ramon & Cia. — Euvaldo Atalla — Nasser Chatilla — Eduardi R. Reide — Dr. Waldir Mendonça — Elias Naufar e familia — Jorki e familia — Juvenal Abia — Amadeo Sino — Mansur Daud — Alberto Gebara Baura — Eide Gebara Baura — Nassie Simão — Dr. Auguste Cerquilho — Napoleão Jorge — Dr. Raul D. Andrade — Dr. Salomão Jorge e senhora — Eneas Sobiatti — Renato Loureiro — Delia Abussamara — Naim Bussamara — Fatalla Antibas — Radames Justi — Michel Safad — Antonio Caravieri — Anisio Caravieri — Basile Dib & Cia. — Dr. João Gomes M. Filho — Habib José Tarcha — Dr. Amim Mussi — Otto Braun e familia — José de Oliveira e sra. — L. C. de Aquilar Barros e sra. — Dna. Clotilde de Lima — Neif Nasser — Dra. Wilma Fonseca — Dr. Rogerio — Nicolau Buzzaid.

Deputado Romeiro Pereira — Waldomiro Neves Teixeira — Jayme Brandão — Agarbi Cesar e senhora — Salim Farah — Jorge Cheib — José Petrillo — Alfredo Chammas — Elias Chammas — José Silveira D'Avila — Victor D'Amico — Dirceu Guidetti e senhora — Adib Yazigi — Leonardo Guidetti — Antonio Gonçalves de Oliveira — Sadalla Cury — Osorio Ribeiro de Barros Neves — Antonio Campana — Humberto Salles — Antonio Guerrizi — Francisco Pires — Liarte C. Sampaio — José Francisco Ribeiro — Fernando de Luci — João Casalem — Arthur Correa de Barros — Ramis Ayb Nassib Mussi — Namim Libios — Nunes Nassif — Cordovil Filho — Evaristo Assenjo — Salvador Constantino — João José de Almeida — Fuad Nassif — Arthur Alcantu — Salem Chade — Carlos Specia — Thiers Krempel — Nassib Mattar — Brasilio Sposito — Enio Pires — Dr. Teofilo Xavier de Mendonça — Ulisses Ferreira — Fagundes Toledo — José Ferreira do Amaral — José Bueno Pedroso — Rene Prado — Ruy Kuntz — Plinio Penteado — Paulo Ortiz — Orlando Bagholesi — Herbert Schoenburg — Aristide Foschine e sra. - Abilio José Cury — José Jorge Cury — Jonas Junqueira — Nelson Zacarias — Surais Zacarias — David Nassif — Armando Carneiro — João Ariaga — Durval Caçapava — Cesar Mitaini — Eduardo Saad — Samuel Magliano — Familia Almeida — Dr. Eugenio Souza — Miguel Domingos — Armando S. Machado — Gabriel J. Gabriel — Elias Miguel — Bechara J. Malche — Antonio Cardoso Alves — Orichio Netto — Abiel Farahat — José Cury — Romeu Chedid — Dr. Eugenio Barbour — Alexandre Barbour — Pedro Bedezan — Dr. Luiz Liarte — João Carlos Ronca — Pedro J. Abud — Armando José Faria e senhora — Tufik Zaitum — Adolfo Calveti — Egidio Barsublia — Cristiano Palacios — Jorge Baracat — Dr. Fuad Amy — Dep. Athié J. Cury — Lauro J. Cury — José de Barros — Italo Hugo — João Barros de Moura Fonseca — João Costa — Pedro Elias Naker e familia — Michel Atalla Salomão Abujanra e senhora — Nassib Aidar — Clemente Morato Ramon — Nicolau Manino — Jorge Salomão — Raul Rocha — José Bianco — Decial Demetrio representante do Centro Ação 22 de Janeiro — Miguel Ciuffe — Amim Abie — Jayme de Moura, representante, digo, presidente da Assoc. Com. Ind. Agric. de São Vicente — Primo Carbonari — Luiz Cristofano — Manoel Toloi — Fernando Lemos — Luiz Gonzaga de Azevedo — Caio Bruno Di Donato — Rachid Saliba — Libio Palotino — Anisio Mattar — Gilberto Jorge — Dr. Salomão Jorge — Armando Farkuh — João Salum — Fuad Savaija — Dr. Freno Bernardes de Oliveira — Alfredo Mosca — Aldo Armillei — Dr. Salvio Almeida Prado — Dr. Raul Cardoso Mello — Aureo Pires de Oliveira — Miguel Curi — Fernando Gomes Pacheco — Cel. Dalyzio Mena Barreto — Ferral el Carradib — João Mestres — Rubens Barros p/ Barros "O Mulato" — Dr. Paulo Siqueira — Altamiro de Mattos — João da Silva — Antonio Pires — Antonio Lucas — Conrado Heller — Oliveira Ferguson — Ari Siqueira — Fernando Tinoco, do gabinete do dr. Gabriel Pedro Moacir, pres. do IAPI — Newton Rodrigues — Nauso Sicelhe — Diogenes Nagiasan — Major D. Cidade — Alberto Pimenta — João Bolan — Americo S. Ferreira — Cid Hane — Rogerio Gomes — Waldir Freitas e senhora — Michel Haddad — Dorian Eneas de Azevedo — Francisco Alves Gonçalves — Domingos Fusquine — Roberto Mendes — Waldemar Figueiredo — Durval Gomes — Jamil Constantino Abrão — Milton Azambuja — Moacyr Amaral — Marcondes Netto — Deodoato Fena Filho — Carlos Fernandes — Jorge Curi — Elias Dacca — Niklen Dacca — Waldy Mattar — Osvaldo Mariano de "A Noite" — Dr. Celso Rodrigues Alves — Freitas Valle, por "Vida Trabalhista" — Dr. Osvaldo Silveira, por Dep. Osny Silveira — Nelson Goyano p/ Dep. Amaral Furlan — Evaristo Santos — Miguel Ignacio Curi e familia — Carlos Panadés — Bogus Kotogean — Nussa Salun Assaly — Dr. José Fonseca e senhora — Dr. Rogerio Napoli — Dr. William Fonseca — Wilson Belmonte — Reynaldo Borim — Romeu Feres — Radio Tupi — Tufic Tarcha — Celso Tarcha — Reinaldo Avella — Orfeu Maisotti — Nadir Mario Gineli — Lamartine Deponza — José Guilherme Cristiano — Antonio Tristão Comijo p/ dr. J. J. Abdalla e dr. Antonio J. Abdalla — Badowisck Roberto — Domingos Talamico — Orlando Campania — Celso Sistero — Joaquim Pereira Leite — Sebastião Junqueira.

O prefeito de Jaú, doutor Osório Ribeiro Neves, discursando. À mesa, estão a senhora dona Lidia Antar Chammas, e os drs. Teófilo Xavier de Mendonça e Américo Piva, prefeito de Brotas

A mesa principal do banquete. Ao centro o casal Chammas

FLAXFLU, O "CARTAZ" DE DOMINGO A atração da próxima rodada será o encontro entre o Flamengo e o Fluminense, previsto para a tarde de domingo no Maracanã. No sábado, no mesmo local, jogarão Botafogo e Bangu, sendo êstes os complementos da penúltima etapa do turno: — S. Cristóvão x América, em F. de Melo; Vasco x Bonsucesso, em S. Januário e Olaria x Madureira, em Bariri.

CONCENTRAÇÃO FORA DO RIO PARA O TIME DOS ALVOS

Tendo em vista o prélio de domingo, com o América, a direção técnica do São Cristovão resolveu concentrar os seus jogadores logo após o coletivo de quinta-feira.

SIGILO EM TORNO DO LOCAL

Para evitar que o ambiente da concentração seja perturbado com a visita de torcedores e associados do clube, a direção técnica resolveu fazer sigilo em tôrno do local escolhido.

REAPARECERÁ ADEMIR

DOMINGO, CONTRA O BONSUCESSO





A bola veio alta sôbre a área do América. Correram Osmar e Osvaldinho sôbre o couro, porém ambos ficaram indecisos esperando um que o outro agisse. Índio viu a indecisão de ambos e entrou firme arrematando rasteira e violentamente. Osny atirou-se, porém, o couro levava o endereço certo das redes. Era o 1.º goal do Flamengo, marco da espetacular reação.

Anuncia o proprio "crack" o seu retorno ao conjunto

TAMBÉM DANILO DE VOLTA

Ademir e Danilo reaparecerão no onze titular do Vasco, domingo, contra o Bonsucesso.

"VOLTAREI"

Ontem, ainda no vestiário, falamos com Ademir. O atacante vascaino afirmou-nos:

— "O departamento médico não permitiu o meu retôrno no jôgo de hoje, pois achou que isso me prejudicaria. Domingo próximo, porém, lá em S. Januário, voltarei à ofensiva de meu clube".

OTO CONFIRMA

Falamos depois com o técnico Oto Glória. Disse o treinador:

— "Domingo, não teremos mais desfalques. Ademir voltará a seu pôsto, já autorizado pelo médico, o mesmo acontecendo com Danilo, cuja suspensão já terminou".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 552 — RIO DE JANEIRO, 8 DE OUTUBRO DE 1951

BARBOSA TEVE TRABALHO



Não se pode negar que o Bangu atacou muito mais do que o Vasco e que colocou o arco de Barbosa em situações bem difíceis. A classe e a "estrêla" do grande arqueiro, no entanto, não permitiram que houvesse mais de um tento. Atacavam os banguenses pela direita, fulminavam, e Barbosa pulava para um canto em busca do balão. Voltavam os banguenses pela esquerda e Barbosa, em outro salto, ia para o outro lado deter a pelota. Nas fotos acima, vê-se o guardião do Vasco em duas belas defesas, uma na direita e outra na esquerda do seu arco.

Espelho da rodada

1 X 1 NO "CLÁSSICO", COM O BANGU MELHOR

Observador: NEWTON RIBEIRO

Empatando por um tento, Bangu e Vasco perderam a liderança que ocupavam juntamente com o Fluminense. O jôgo de ontem, no Maracanã, não teve um panorama técnico digno dêle. O "clássico" deixou muito a desejar. O Vasco, sem contar com um substituto à altura de Danilo, não pôde apoiar seu ataque como precisava, limitando-se, quase, a evitar que o maior poderio ofensivo do adversário acabasse refletido no marcador. Jamais seus defensores conseguiram neutralizar Zizinho ou Nivio, ou mesmo impedir que Mirim e Pinguela empurrassem o ataque; na etapa final, notadamente, as falhas da defesa pareceram acentuar-se, obrigando Barbosa a um trabalho muito maior do que Oswaldo. O Bangu, com uma retaguarda mais coesa e com um meia — Zizinho — excepcional, não só demonstrava um volume de jôgo bem superior, como também era bem mais positivo em seus ataques. Mas essa superioridade não deu ao jôgo um nivel técnico elevado. O que houve, foi muita luta, muito entusiasmo, deixando a platéia sempre atenta ao desenrolar do jôgo. Convém destacar ainda que uma performance fraquíssima de Joel influiu no resultado final, evitando que se positivasse no marcador o melhor desempenho do Bangu em campo. Zizinho, Nivio, Pinguela e Tesourinha, Eli e Barbosa, foram as mais destacadas figuras. Westman, embora apitando as faltas com algum atraso, não comprometeu o espetáculo, podendo ser dado como um bom juiz, não se justificando as vaias que as duas torcidas lhe tributaram.

PORMENORES TECNICOS

Jôgo — Bangu x Vasco da Gama.
Local — Estádio Maracanã.
Renda — Cr$ 587.740,00.
Preliminar — Vasco da Gama 2x1.
BANGU — Oswaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nivio.
VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Lola e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Edmur, Maneca e Friaça.
1.º tempo — Vasco, 1x0, tento de Friaça, aos 5'.
Final — Empate de 1x1, tento de Nivio, aos 30'.
Juiz — Erik Westman — bom.

DERROTADO O C. DO RIO

Observador: ARTHUR PARAHYBA

O São Cristóvão derrotou o Canto do Rio por 3x1, no prélio disputado ontem, em Figueira de Melo.

Não conseguiram os niteroienses confirmar a sua atuação de domingo passado, quando empataram com o Bangu, em Moça Bonita. Apresentando várias falhas em suas linhas, principalmente na defesa, o Canto do Rio só não sofreu um revez mais contundente em face da atuação acertada de seu goleiro Joel e também pela má pontaria dos atacantes alvos.

O São Cristóvão não precisou fazer muita fôrça para conseguir a vitória. Soube aproveitar bem as falhas do adversário só não logrando um marcador mais dilatado pela falta de chance dos seus avantes nos arremates finais. Entretanto, a equipe de Figueira de Melo não decepcionou. Atuou com bastante regularidade do principio ao fim do embate.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Figueira de Melo.
Renda — Cr$ 7.615,00.
Juiz — Mario Viana.
1.º tempo — São Cristóvão 1x0 (Nonô aos 15').
Final — São Cristóvão 3x1 (Nonô aos 14'; Geraldinho aos 30' e Almir aos 35').
QUADROS: — S. CRISTOVAO — Fernando; Waldir e Manoelzinho; Carlos Alberto, Bulau e Jordan; Geraldinho, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.
CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.
Preliminar — São Cristóvão 4x1.

O Canto do Rio não conseguiu confirmar a sua atuação de domingo passado, quando empatou com o Bangu, em Moça Bonita.

"GOLEADO" O OLARIA

Observador: MARIO JOSE'

O Fluminense goleou o Olaria, impondo-lhe a maior derrota no certame. Dois "goals" no princípio da peleja, permitiram ao Fluminense acomodar-se em campo e levar a peleja sem maiores tropeços, embora sempre atento a qualquer manobra do Olaria, no sentido de uma recuperação. Os 5x1 espelharam a superioridade do lider, que jogou uma partida objetiva e conseguiu o alvo visado.

O sistema defensivo do Fluminense voltou a impressionar bem, pois os atacantes "bariris" não tiveram tregua no setor central da grande área e os extremas só conseguiram chutar sem ângulo favorável, exceção feita ao "goal" de Cidinho, pois o jogador deslocou-se e emendou uma rebatida de cabeça feita por Pindaro.

O Olaria jogando com seu médio Jair recuado, facilitou ainda mais o trabalho da defesa tricolor.

O árbitro espanhol Molina agiu com acerto.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio da rua Alvaro Chaves.
Renda — Cr$ 107.115,00.
Juiz — Gimenez Molina (bom).
Preliminar — Aspirantes do Fluminense 2 a 1.
QUADROS: — FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jair; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.
OLARIA — Itagoré; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.
1.º tempo — Fluminense 3 a 0. Tentos de Carlyle aos 2', Telê aos 13' e Joel aos 35'.
Final — Fluminense 5 a 1. Tentos de Cidinho aos 24', Carlyle aos 29' e Joel aos 40'.

VITÓRIA DO BOTAFOGO

Observador: LÚCIO GUIMARÃES

O Botafogo preliando na tarde de ontem, em General Severiano, com o Madureira, logrou a vitória pela contagem de 3x1.

O embate entre alvi-negros e tricolores suburbanos, transcorreu bastante movimentado com ligeiro predominio do grêmio da estrêla solitária que não precisou esforçar-se muito para construir o marcador de 3x1 a favor de suas côres.

O Madureira, embora não fôsse um adversário à altura do seu antagonista, lutou com muita energia, não se impressionando com a superioridade técnica e numérica espelhada pelo "placard" de General Severiano.

PORMENORES DA PELEJA

Local — General Severiano.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda — Cr$ 23.390,00.
1.º tempo — Botafogo 2x0 (Zezinho e Ariosto).
Final — Botafogo 3x1 (Ariosto e Alfredinho).
QUADROS: — BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Braguinha, Ariosto, Zezinho, Otário e Jaime.
MADUREIRA — Espanhol; Bitum e Weber; Agnelo, Herminio e Walter; Betinho, Ivson, Alfredinho, Ocimar e Oswaldinho.
Preliminar — Botafogo 3x2.

NA SEGUNDA ETAPA A VITÓRIA DO FLAMENGO

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

O América foi alijado da vice-liderança do certame, ao ser derrotado pelo Flamengo, por 2x1, na peleja disputada na tarde de sábado no Maracanã.

Quem presenciou a conquista do primeiro tento dos rubros, logo no início do prélio, teve a impressão de que o América iria impor uma goleada ao rubro-negro. Entretanto, apesar do seu franco dominio sôbre o adversário, das falhas de Pavão na defensiva e Hermes no ataque rubro-negro, o América não soube se aproveitar para construir um marcador que lhe permitisse atuar comodamente no periodo complementar.

Na fase final, o Flamengo atirou-se à luta com fibra e conseguiu mudar completamente o panorama do "match", passando de dominado a dominador.

O zagueiro Pavão firmou-se, dando ensejo a Dequinha — que recuara para suprir suas falhas — passasse a alimentar o ataque. Também Hermes acompanhou a reação do quadro e assim Rubens e Indio puderam então cumprir a missão de abrir a defesa rubra e facilitar a infiltração de seus companheiros de ofensiva.

Dessa forma, com uma reação conseguida à base de entusiasmo, o grêmio da Gávea passou do 1x0 do 1.º tempo, a favor do América, aos 2x1 da etapa complementar, que lhe garantiram os louros de uma vitória justa e merecida.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estadio do Maracanã.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.
Renda — Cr$ 497.632,00.
1.º tempo — América 1x0 (Natalino aos 11').
Final — Flamengo 2x1 (Indio aos 2' e aos 22').
QUADROS: — FLAMENGO — Claudio; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Indio, Rubens e Esquerdinha.
AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens (Oswaldinho), Oswaldinho (Ivan) e Ivan (Carlinhos e, depois, Rubens); Natalino, Maneco, Carlinhos, Ranulfo e Nivaldino.
Preliminar — Flamengo 2x1.



NA HORA DA REAÇÃO

Não foi pequena a reação do Flamengo no segundo tempo da peleja com o América. O ataque rubro-negro, que atuara desorientado e inofensivamente no primeiro tempo, voltou completamente diferente no complemento da luta causando situações embaraçosas para o reduto final americano, como neste lance em que está envolvido por dois vanguardeiros da Gávea (Indio e Hermes) o goleiro Osni. Em compensação, quatro defensores do América, embaralham-se no lance, para a proteção do goleiro.

TRIUNFOU O BONSUCESSO

Abatida a Seleção Petropolitana por 3 x 0

PETROPOLIS, 7 (Asapress) — Aproveitando a folga do Campeonato Carioca de Futebol, o Bonsucesso exibiu-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando a Seleção Petropolitana, que se prepara para o Campeonato Fluminense. O grêmio carioca venceu facil, sem dificuldades pela contagem de 3 x 0, goals assinalados por Saludura (2) Simões.

Bate-Bola

Valdir Pereira, ou melhor, Didi completa hoje 23 anos. O atacante tricolor em comemoração à data oferecerá aos seus amigos e companheiros uma recepção em sua residência, à rua Carolina Machado n.º 518, casa 8.

CONTUNDIDOS RUBENS, RANULFO E NIVALDINO

DIFICIL A PRESENÇA DO MEIA-ESQUERDA NO ENCONTRO COM O SÃO CRISTÓVÃO

Ranulfo, meia-esquerda titular do time do América, dificilmente poderá participar do cotejo do próximo domingo com o São Cristóvão. Após o encontro de sábado último com o Flamengo, Ranulfo viu agravarem-se os seus padecimentos por fôrça de uma contusão que o manteve afastado dos exercícios no decorrer da última semana.

TAMBEM NIVALDINO E RUBENS

Outros dois craques americanos que estão sob observação cuidadosa do Departamento Médico dos rubros, são o extrema direita Nivaldino e o médio de ala Rubens. Ambos foram atingidos durante o "match" de sábado e, tal como Ranulfo, serão submetidos amanhã a rigoroso exame médico.

PE' DE VALSA SEGUIRA' AMANHA

Seguirá amanhã à tarde para a capital bandeirante o sr. Benicio Augusto Filho, Diretor de Futebol do Fluminense que ultimará então com o São Paulo F.C. as "demarches" que culminaram com a transferência de Pé de Valsa.

SEGUIRA TAMBEM O "PLAYER"

Outrossim também nessa oportunidade seguirá o "player" em apreço. Após o seu desembarque será assinado o compromisso que o prenderá por dois anos no tricolor paulista.

MÁRIO VIANA HABILIDOSO

Um Mário Viana bastante diferente daquele que costumeiramente vemos, foi o de ontem no campo do São Cristovão. Habilidoso, sereno, sem exibir autoridade, mas apenas fazendo o verdadeiro uso de seus direitos, agiu com grande acerto no incidente havido com torcedores em vista de uma jogada desleal de Jairo.

A jogada desenvolvia-se na área do Canto do Rio quando Jairo deu um ponta-pé em Waldyr, por traz e sem bola. Nem o árbitro nem seus auxiliares perceberam o lance, entretanto os torcedores que assistiram-no, passaram a exigir do juiz a expulsão do jo-

(CONCLUI NA 8.ª PAG.)

As eleições do Conselho Deliberativo do América

Ainda esta semana o C.N.D. examinará o recurso dos dissidentes

Ainda no correr desta semana, o Conselho Nacional de Desportos deverá examinar a representação asinada por um grupo de associados do América, solicitando a decretação da nulidade da última Assembléia Geral realizada no clube, para o fim de eleger novos membros para o Conselho Deliberativo do clube.

O memorial, contendo as assinaturas de 20 candidatos da chapa dissidente (minimo exigido pela legislação em vigor para a hipótese) já foi encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos.

Releva, acentuar, a propósito, que o primeiro signatário de memorial é o dr. Max Gomes da Paiva — justamente assessor técnico do proprio Conselho Nacional de Desportos.

MESMO DERROTADO O CORINTIANS E' O LÍDER

Espetacular a vitória do Palmeiras — Os demais resultados da rodada —

SÃO PAULO, 7 (De Hélio Arteiro, da Asapress) — o "derby" paulista, travado na tarde de hoje, em Pacaembu, como o cotejo principal da última rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, correspondeu plenamente à expectativa. Sem dúvida alguma, Corintians e Palmeiras realizaram uma grande partida de futebol, perante uma assistência extraordinária que lotou completamente o Estádio Municipal do Pacaembu, rendendo mais de um milhão de cruzeiros. Conquistou o Palmeiras espetacular vitória por 3 x 2, enquanto que o Corintians, conheceu a sua primeira derrota, depois de 20 jogos invictos. Mas mesmo perdendo a invencibilidade, o Corintians ainda é o lider do Campeonato Paulista de Futebol, com 3 pontos perdidos.

Os goals do Palmeiras foram assinalados por Silas, Lininha e Ponce de Leon, enquanto Baltazar e Claudio, de penalty, marcaram os tentos do Corintians.

As duas equipes estiveram assim formadas:

PALMEIRAS: — Fabio, Salvador e Juvenal; Waldemar Fiume, Luis Villa e Dema; Lininha, Ponce de Leon, Silas, Jair e Rodrigues.

CORINTIANS: — Gilmar, Murilo e Homero; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

O juiz, Bjoerel, teve boa atuação, não influindo no andamento da peleja.

A renda somou a importância de Cr$ 1.651.273,00.

OS DEMAIS JOGOS DA RODADA

O encontro Guarani e Santos não terminou, faltando 6 minutos quando o juiz suspendeu o jôgo por falta de garantias. O Santos vencia por 1 a 0. A renda foi de Cr$ 22.390,00. O Jabaquara venceu o Nacional por 2 a 1. A renda foi de Cr$ 2.970,00. O jôgo Portuguesa Santista x Juventus, terminou com um empate de 3 a 3. O São Paulo empatou em Piracicaba, com o 15 de Novembro por 1 a 1, com uma renda de Cr$ 58.390,00. No sábado o Ponte Preta venceu o Comercial por 3 a 1.

A RODADA DE JUVENIS

Na rodada ontem realizada em disputa do Campeonato de Juvenis, foram os seguintes os resultados:

Flamengo 2 x 4 América
Vasco 0 x 3 Bangu
Olaria 1 x 4 Fluminense
Madureira 5 x 1 Botafogo

A FALTA DE POLICIAMENTO FAVORECE O CRIME

ABANDONADAS AS POPULAÇÕES SUBURBANAS

•

A POLICIA CRUZA OS BRAÇOS E ESPANCA TRABALHADORES

O desprêzo das autoridades competentes pela população suburbana tem acarretado aumento da criminalidade. A falta de policiamento parece que já se concretizou num problema sem solução.

Não existem mais garantias para os cidadãos e suas famílias. E cada vez mais a polícia se torna impotente e insuficiente para acabar com os roubos, assaltos, desordens e crimes, que se repetem diàriamente, nos subúrbios.

60 tendinhas

Todo lugar onde exista uma favela há um foco de criminosos. Na jurisdição do 20.º distrito policial, subúrbio da Leopoldina o alcool incentiva o crime, porque o delegado Henrique Melo Morais faz vista grossa a tudo.

De Bonsucesso a Olaria, nos locais "Baixa do Sapateiro", "Favelinha do Escorrega" e "Buraco do Satanaz" existem mais de 60 tendinhas que ficam abertas noite e dia, vendendo aguardente e funcionando sem licença das autoridades.

Diàriamente verificam-se crimes e desordens, mas a polícia do 20.º distrito é a última a saber dos acontecimentos.

Roubos e mais roubos

Em Higienópolis, Maria da Graça e Del Castilho, os ladrões desafiam a impotência da Polícia. Assaltam e roubam em plena luz do dia. Os moradores, já pensam até em organizar uma polícia particular, a exemplo da antiga Guarda Noturna.

Dizem êles que preferem pagar particulares para vigiar as ruas e seus lares, do que apresentar queixa à polícia do 20.º distrito, porque elas não são levadas em consideração e a delegacia informa que não tem gente para tomar qualquer providência. Manda que as partes se dirijam ao general Ciro de Rezende, chefe de Polícia.



CALIXTO DA SILVA PEREIRA

Um paraíso de larápios

A Avenida Brasil, agora apelidada dos Tormentos, além de ser um sorvedouro de vidas, também é o paraiso dos ladrões e assaltantes.

Todos os dias verificam-se na avenida Brasil assaltos, roubos e principalmente assaltos a casais. E a polícia nem ao menos se dá ao trabalho de tomar qualquer providência.

O Q.G. dos vigaristas e punguistas

Na jurisdição do 21.º distrito policial, que vai de Olaria a Vigário Geral, quem manda são os desocupados e criminosos. Na Penha Circular, no princípio da estrada que vai à Braz de Pina, existe um velho casarão, que serve de quartel-general dos vigaristas, punguistas, criminosos e jogadores.

Ali a jogatina vai até alta madrugada e depois os maus elementos combinam seus planos para o "trabalho" diário. Mas o pior de tudo isso é que a polícia não desconhece essas irregularidades.

Em Braz de Pina a insegurança é ainda muito maior. Ali a própria polícia aplica a brutalidade. Há dias o operário Calixto da Silva, de 46 anos casado, morador na rua Gonçalves dos Santos próximo da praça do Carmo, além de ter o seu casebre assaltado, foi espancado pelos "valientes" da jurisdição: João Pereira; guarda municipal, João Toledo, 20318, morador na rua Frei Gaspar, 61; José de tal, e mais dois soldados da Polícia Militar, e um sargento da mesma corporação.

Após assaltarem sua moradia e aplicar-lhe uma sova, levaram-no preso até à rua Gonçalves dos Santos. Ali o guarda Toledo disse que êle era a maior autoridade do local e portanto nada adiantaria o trabalhador queixar-se ao 21.º distrito.

O comissário cruzou os braços

Calixto da Silva Pereira, depois que se viu livre das garras de seus assaltantes, compareceu ao Hospital Getulio Vargas, submetendo-se a curativos e em seguida apresentou queixa ao comissário Pessego, que disse nada poder fazer e aconselhou o indefeso trabalhador a queixar-se à Polícia Central.

E assim ficou Calixto da Silva Pereira, andando da Polícia Central para o 21.º distrito policial e o comissário Pessego de braços cruzados nem sequer mandou identificar ou prender os assaltantes.

Sempre o descaso

Nos subúrbios da Central, o despoliciamento também é completo. Do 19.º distrito ao 29.º tôda a área é despoliciada. No morro do Jacarezinho, a policia quando chega a saber das ocorrências e crimes outros já estão ocorrendo.

Na favela do "Esqueleto" a policia ignora tudo e tem raiva de quem sabe ou lhe conta as desordens, crimes e assaltos que ali ocorrem.

Na jurisdição do 22.º distrito, principalmente no Méier, Cachambi e morro da Cachoeirinha, tudo acontece sem que a policia tome conhecimento. No Méier os ladrões assaltam e roubam em plena luz do dia. Há tempos na rua Arquias Cordeiro, defronte da estação, onde existem dois guardas civis e mais 4 vigilantes municipais, os ladrões, penetrando pelos fundos do cinema "Para Todos", assaltaram e roubaram quatro estabelecimentos comerciais e a policia não viu e até hoje não descobriu os ladrões.

Sucursal da DCD

A jurisdição do 23.º distrito policial é considerada a sucursal da Delegacia de Costumes e Diversões. Ali mora a maior parte dos banqueiros de bicho e exploradores do lenocinio. No Largo da Abolição até à rua Miranda, essa área é destinada à jogatina e os banqueiros de bicho e "Book-makers" são os donos do local.

Ali nem a policia dá palpite e quando diz que vai fazer e acontecer os "espias" avisam e quando os mantenedores da ordem chegam encontram tudo na mais completa paz.

Na jurisdição do 24.º distrito policial, ladrões, vigaristas, punguistas, descuidistas e vagabundos, tomaram conta de tudo.

No largo de Madureira, nos terrenos da Light, entre Turiaçu e a estação de Magno, os elementos de tôda espécie e mulheres decaídas fazem ponto de reunião.

A jogatina campeia livremente. A desordem chegou a tal ponto, que depois das 21 horas as famílias ficam impossibilitadas de transitar.

Na jurisdição do 25.º distrito acontecem coisas do arco-da-velha. Em Bento Ribeiro, Osvaldo Cruz e Marechal Hermes, principalmente do lado da rua Carolina Machado, até a Polícia Militar provoca desordens e o distrito não toma conhecimento.

EM BANGU, A POLICIA POUCO MANDA

E, do 27.º até o 29.º tudo vai de mal a pior. Esse mal se agrava muito mais, porque de Bangu até Santa Cruz, não existem carros da Rádio Patrulha e, em cada distrito, ficam apenas o comissário dormindo durante a noite e dois soldados da Polícia Militar mantendo a "ordem".

Dos 60 carros novos da R. P. só existem em funcionamento 20 e assim mesmo sabe lá Deus como. E assim a população suburbana vive insegura e à mercê da sorte em relação aos ladrões.

SEGUNDO CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 552 — SEGUNDA- FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1951

OS SUBURBIOS NÃO PODEM ESPERAR MAIS DEZ ANOS

INÍCIO DAS OBRAS DO METROPOLITANO NOS FINS DE 1953

O INÍCIO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO SERA', NA MELHOR DAS HIPÓTESES, SÓ NOS FINS DE 1953 OU PRINCÍPIOS DE 1954, CONFORME DIZ O 1954, CONFORME DIZ O ENGENHEIRO FRANCISCOKRUEL EBLING.

A ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS PRELIMINARES, NECESSÁRIOS AO ANTEPROJETO FORAM CONTRATADOS COM O O GRUPO FRANCÊS ANTES MESMO DA ESCOLHA DOS TRAÇADOS QUE DEVERÃO SERVIR-LHE DE BASE, PELA QUANTIA DE 3 MILHÕES DE CRUZEIROS.

FOI DADO O PRAZO DE NOVE MESES PARA EXECUÇAO DESSE CONTRATO. DEPOIS, A ELABORAÇAO DO ANTE-PROJETO, SEGUNDO DECLARA O MESMO ENGENHEIRO, LEVARA' MAIS NOVE MESES.

SE FOR EXECUTADO O ESQUEMA ORGANIZADO PELA COMISSAO DO METROPOLITANO DA PREFEITURA, A LINHA LAPA SAENZ PEÑA, A SER INICIADA EM 1954, SO' PODERIA SER INAUGURADA EM 1956 ISTO E', DAQUI A SEIS ANOS.

A SEGUNDA LINHA, ESTAÇAO PEDRO II-MOURISCO, A SER COMEÇADA EM 1956, SERIA POSTA EM TRAFEGO SOMENTE EM 1958.

ÚLTIMO LUGAR

NESSE ULTIMO ANO COMEÇARIA A ULTIMA LINHA, PRAÇA QUINZE-LARGO DO BENFICA, QUE TERMINARIA DOIS ANOS DEPOIS, JUNTAMENTE COM O TRECHO MOURISCO-LIDO DA LINHA COPACABANA.

TRÊS BILIÕES

ATE' 1960, SEGUNDO OS PLANOS DA COMISSAO DO METROPOLITANO SERIAM GASTOS 3 BILIÕES DE CRUZEIROS, PARA RESOLVER PARCIALMENTE O PROBLEMA DOS TRANSPORTES PARA OS BAIRROS RESIDENCIAIS DA ZONA SUL E, EVENTUALMENTE, PARA TIJUCA E SAO CRISTOVAO. SE A PREFEITURA NAO RESOLVER APLICAR AS DISPONIBILIDADES NO PROLONGAMENTO DAS LINHAS ATE' GRAJAU' E IPANEMA. ESSA E' OUTRA AFIRMATIVA DO ENGENHEIRO EBLING.

DESSA MANEIRA SÒMENTE DEPOIS DE 1960 E' QUE OS PODERES MUNICIPAIS IRIAM PENSAR EM CONSTRUIR O METROPOLITANO PARA OS SUBURBIOS.

OS MORADORES DOS SUBURBIOS DA CENTRAL, LEOPOLDINA E RIO DOURO, TERIAM DE SE SUJEITAR A BALDEAÇAO EM BENFICA OU ENTAO CONTINUAR A VIAGEM NOS TRENS.

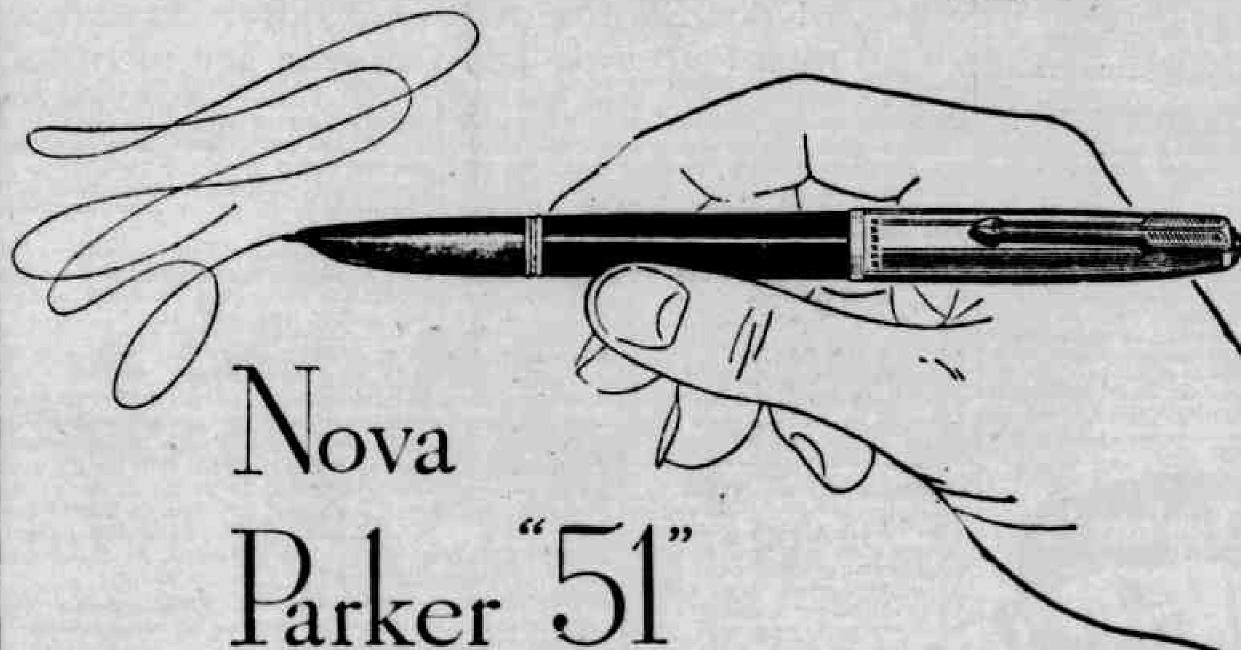
AVENTURA

PARA O ENGENHEIRO EBLING O ESQUEMA DA COMISSAO, "DE TRÊS BILIÕES EM SEIS ANOS NAO PASSA PORTANTO DE UM MEIO SUTIL, PARA OCULTAR A AUTENTICA AVENTURA EM QUE SE PRETENDE JOGAR A PREFEITURA E O ERARIO MUNICIPAL. SE A MUNICIPALIDADE ADOTASSE OS PLANOS DA COMISSAO DO METROPOLITANO ESTARIA LANÇADA NUMA ESTRADA SEM FIM, UM VERDADEIRO SORVEDOURO DE SUA ECONOMIA, FICANDO INTEIRAMENTE IMPOSSIBILITADA DE ENFRENTAR OS DEMAIS PROBLEMAS QUE ACABARAO TRANSFORMANDO O RIO DE JANEIRO EM UMA CIDADE INABITAVEL."

RAINHA DA PRIMAVERA

•

Leia noticiário na Ultima Página deste caderno



Prezado leitor

A edição de hoje da TRIBUNA DA IMPRENSA está muito aumentada, saindo o jornal com dois cadernos.

Foi preciso fazer isto para melhor servir aos nossos leitores. Uma vez por outra é preciso fazer como que uma recapitulação sôbre os problemas do povo e da cidade, sôbre as necessidades da metrópole, as coisas que as autoridades esquecem como policiamento, conservação de ruas, transportes.

É o que estamos fazendo hoje, com êste segundo caderno que é, quase todo, dedicado aos subúrbios da zona norte, num apanhado que vai da vida social à falta de policiamento.

Não é uma iniciativa isolada, a que estamos tomando hoje. Várias vezes, daqui por diante, sôbre zonas da cidade ou sôbre problemas de sua população repetiremos esta iniciativa.

O redator de plantão trabalha dobrado, para servi-lo, prezado leitor.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRANSPORTE, O PROBLEMA DOS MORADORES DO JACARE'

De olhos voltados para a construção do viaduto de Ana Néri — Sem ônibus e bonde, resta apenas o lotação

Desde que a direção da Central do Brasil suprimiu a linha de trem 10 — Engenho de Dentro — agravou-se o problema do transporte para os moradores do Méier, Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, etc., particularmente para os que residem à margem direita da via férrea, na zona de Licínio Cardoso e Jacaré.

Há mais de uma dezena de anos, concluíram as autoridades, era imperiosa a necessidade de fechar a passagem de nível da rua Ana Neri, próxima à estação de Triagem.

Os atropelamentos de pedestres, juntavam-se aos frequentes desastres com os veículos. Carros e bondes misturavam-se, atravancando o trânsito sôbre a via férrea, com grandes perigos para os passageiros.

FECHADA

Fecharam a passagem de nível para os veículos, o que evitou elevado número de vítimas.

Surgiu logo outro problema, pois os bondes de Cascadura e Licínio Cardoso, as duas linhas que serviam à densa população, como é a que reside nesses dois bairros, não teriam transporte para a cidade. Seria construído o viaduto, permitindo a travessia, afirmaram. O projeto já estava concluído. Além disso, os bondes, ônibus e mesmo os trens elétricos das linhas 10 e 12 que então circulavam dentro do horário, resolveriam a situação, provisòriamente.

No decorrer da última década, a cidade cresceu vertiginosamente, principalmente em direção aos subúrbios, pois a zona sul já estava bem povoada.

Duplicou a população do Jacaré e Licínio Cardoso, atingindo, aos poucos, pontos mais afastados. Concomitantemente diminuiu o número de veículos em circulação, até que a crise atingiu o seu ponto culminante, terminando por exigir sérias medidas das autoridades.

O problema foi resolvido com o aumento dos preços das passagens e financiamento para a aquisição de novos carros. Foi então que o carioca tomou conhecimento dos famosos "gostosões", e mais tarde dos lotações e micro-ônibus. Não para o Jacaré, porém.

Enquanto isso continuam os moradores de Licínio Cardoso esperando pelo viaduto da rua Ana Neri, única solução para o transporte da localidade.

VIADUTO

O viaduto tem servido para explorações políticas durante várias administrações municipais. Ainda está bem vivo na memória dos moradores, a exploração de que foram vítimas por parte do ex-prefeito Mendes de Morais. Mandou construir um barraco de madeira que serviria como depósito de material. Ordenou a descarga de vergalhões de ferro. Enfim, tomou tôdas as providências para a construção imediata do viaduto, cujas obras ainda não foram iniciadas.

No dia marcado lá estavam tôdas as autoridades municipais, convidados e o indispensável foguetório para atrair os moradores.

Discursos em profusão, enaltecendo todos "a capacidade de trabalho" do prefeito. Mal supunham os moradores de que tudo não passava de mais uma "fanfarronada" para atrair os eleitores, pois o prefeito desejava ser senador.

Os dias foram passando e nada dos operários. Aos poucos compreenderam a armadilha de que foram vítimas. Ainda houve tempo para uma vingança, que não tardou, por ocasião das eleições...

Outros prefeitos também tentaram fazer o viaduto da rua Ana Neri. Recuavam em face da despesa que teriam de efetuar com o pagamento das desapropriações.

Outros achavam que a questão seria prolongada porque dependia do poder judiciário. Assim, foi a questão sendo relegada até agora.

O TRANSPORTE

Não obstante as dificuldades que dia a dia crescem assustadoramente, os moradores transportam-se fazendo o percurso duas vêzes por dia: ida e volta, além das viagens que fazem as donas de casa quando pretendem vir à cidade para adquirir qualquer mercadoria mais barata.

O trem é o transporte ideal para quem reside nas proximidades da via-férrea. Antigamente ninguém tinha queixa. O trem andava no horário e tinha espaço para todos. Mesmo nas horas de movimento mais acentuado, era um pouco mais apertado, contudo, não chegava a ser um suicídio.

No período de três anos foram efetuadas várias modificações, nos trens, tôdas elas com pretensões de solução para o problema que mais se agrava. Três administrações, três diferentes soluções.

A ULTIMA

A última, a que foi tentada pela atual administração, foi a supressão dos trens da linha 10, Engenho de Dentro, além de sensível redução no número das composições que fazem o percurso paradouro até Madureira, o 12.

Os protestos foram muitos. O diretor recuou, fazendo voltar algumas composições supridas, que, segundo disse, não mais podiam andar em face dos defeitos.

Não obstante, até agora, não houve qualquer desastre em consequência de tão propalado desgaste. Quanto à volta dos trens 10, Engenho de Dentro, fez a promessa, que até agora não foi cumprida.

JACARÉ

Para os que residem no Jacaré e Licínio Cardoso (parte interior), não é o trem elétrico a solução do transporte, pois para chegar à estação têm que viajar de bonde.

Sòmente o ônibus e o lotação, além dos bondes, podem resolver a situação. O bonde para a cidade foi suprimido em consequência do fechamento da passagem de nível. Ficaram os ônibus e os lotações.

ÔNIBUS

Uma única linha de ônibus, a 34, Méier-Mauá, agora também fazendo outra linha para o Jacaré, tem concessão exclusiva. Tivesse essa emprêsa cem carros em circulação, ainda teria dificuldades para atender satisfatòriamente ao número de passageiros. Não obstante, tem apenas 10 carros, e às vêzes menos ainda, em condições de tráfego.

SEMPRE AUMENTO

O preço da passagem tem subido sempre que a emprêsa acha oportuno solicitar um "aumentozinho".

Certa ocasião o aumento pleiteado foi de Cr$ 0,50 e mais o estabelecimento de uma seção única, modalidade que agora adquiriu forma generalizada.

A grita dos passageiros chegou ao conhecimento do sr. Mendes de Morais, que determinou a revogação da concessão, para logo depois confirmar o assalto. A justificativa apresentada foi que a emprêsa precisava comprar novos carros para atender aos passageiros.

Os carros novos vieram, mas a situação é a mesma. A fila de passageiros está sempre grande. Por fim, aparece um lotação cuja passagem custa 5 cruzeiros e leva os passageiros. Não há ônibus.

LONGO PERCURSO

O itinerário dessa linha é de grande percurso, passando pela rua Ana Neri, trecho inicial, no Pedregulho, tornando dessa forma, muito longa a viagem.

Não terminam aí, infelizmente, as queixas dos passageiros. No ponto inicial da Praça Mauá, quem tiver disposição entra no carro fora da fila, pois os motoristas, que em outras ocasiões fazem questão de desafiar os passageiros, não tomam conhecimento do que se passa.

MÉIER

Saem do Méier centenas de lotações, bondes e ônibus, alguns vindos do Engenho de Dentro, outros da Abolição. Não obstante, êsse transporte não serve para os que estão à espera nas imediações do Riachuelo, Rocha e São Francisco Xavier.

Atendem e mal aos passageiros que residem até o Engenho Novo. Do Sampaio para a cidade, sòmente o trem superlotado e escasso pode ser considerado como transporte efetivo.

Lotação repleto, ônibus lotado, filas gigantescas, bondes com passageiros dependurados em todos os lados, na frente e atrás dos carros, junto e em cima do motorneiro, que demoram mais de uma hora para chegar à cidade, é o problema do transporte enfrentado diàriamente pelos que residem até o Sampaio. Dessa forma, não é possível sobrar espaço para os que residem no Jacaré e Licínio Cardoso.

No trem elétrico viaja-se até entre os carros e pendurado nas saliências das portas, com grande perigo de vida. Grande número de mortos por queda de trem é o resultado concreto da escassez de transporte.

LOTAÇÃO-SAMPAIO

A abertura de uma linha de ônibus e outra de lotação que tenham ponto terminal no Sampaio, trafegando pelo lado direito da via férrea, está se tornando indispensável. Isso seria possível, caso fôsse aproveitado o pequeno largo existente em frente à estação, que poderia ser transformado em ponto de estacionamento, com refúgio.

A rua Ana Neri é regularmente pavimentada e não tem linha de bondes, o que facilita o tráfego dos carros, com maior rapidez. Não há qualquer empecilho de ordem material, e muito facilitaria o transporte para os moradores da região.



Caminhar a pé dois quilômetros, até São Francisco Xavier, é o que fazem diariamente centenas de moradores de Licínio Cardoso. Apesar do sacrifício, ainda há dificuldades, pois os ônibus estão quase sempre repletos

Nas horas de maior movimento resta apenas o trem. Viajam como podem, dependurados nas saliências e entre os carros, com grande perigo para a vida dos passageiros



Até mesmo os lotações não andam sempre vazios. Para êles também há filas, notadamente pela manhã, quando é mais forte o movimento de passageiros

"Chegou, chegou Vila Isabel" e seus compositores

Ari dos Santos diz ser o autor do samba mas Fernando Lôbo afirma ser mentira

Uma música, com sucesso garantido em vista da grande aceitação obtida, foi vendida por 1.000 cruzeiros, pelo seu autor, ora simples presidiário, em virtude da necessidade de dinheiro.

Trata-se do samba "Chegou, chegou Vila Isabel", cantado por Araci de Almeida, assinado por dois compositores cariocas, srs. Fernando Lôbo e Manezinho Araujo, mas de composição do sr. Ari dos Santos, segundo êste nos disse.

Contou-nos o sr. Ari dos Santos, recolhido ao Presídio do Distrito Federal, que fizera o samba mas depois tivera grande necessidade de dinheiro, para poder pagar o advogado que o defenderá no julgamento a que será submetido no próximo dia 16.

Aconselhado por seu procurador, assinou um papel que não sabe bem como era, mediante o qual transferia seus direitos autorais a outrem.

AMIGO DA ONÇA

Antes da transação já tinha feito acôrdo com uma cantora, para que esta lançasse seu samba gravado em disco, mas ela, posteriormente, fez com que êle assinasse a desistência sôbre seus legítimos direitos.

Foi a própria cantora que enviou o documento ao Presídio, para que voltasse com a assinatura de Ari dos Santos.

DIFICULDADES

"Êles preferem atender aos cantores de fama", afirmou. "Quando compuz a música "Chico-dunga" cheguei até a assinar contrato com a "Odeon", mas nem assim foi gravada. E no entanto era uma boa música", lastimou.

MA' REMUNERAÇAO

Disse que a remuneração obtida com as suas músicas é baixíssima, ignorando os motivos por que tal fato se dá.

O samba "Carne de Gato", gravado por Jorge Veiga, um grande sucesso no Rio e São Paulo, rendeu-lhe sòmente 1.249 cruzeiros recebidos da UBC e pouco menos de 3.000 cruzeiros que recebeu da fábrica gravadora do disco.

"Eu não fico triste porque sou de Vila Isabel — disse-nos — mas que é uma sujeira, isso é".

Nesse ponto, o compositor cantou baixinho a última estrofe de uma das suas últimas composições, a que saiu agora com outro nome:

"Na Vila existe alegria
Alegria a qualquer hora
Quando alguem tristonho [chega
A tristeza diz adeus e vai [s'embora".

A OUTRA PARTE

A respeito do assunto, procuramos ouvir o sr. Fernando Lobo, um dos que assinaram a música "Chegou, chegou Vila Isabel".

"De modo algum isso aconteceu — disse-nos. Eu fiz êsse samba em companhia de Manezinho Araujo. Só nós dois".

Quanto ao papel que teria sido assinado por Ari dos Santos, desistindo de seus direitos autorais, afirmou que tal não acontecera.

"E mesmo que fôsse verdade, o que poderia acontecer?" perguntou o senhor Fernando Lobo.

O ouro do mundo

O "Journal of Commerce" de Nova York publicou um editorial em que disse que "grande parte da produção mundial do ouro será provavelmente entesourada por particulares em consequência da última declaração feita, sôbre a política do ouro, pelo Fundo Monetário Internacional, depois de seu sexto período anual de sessões, encerrado na semana passada".

Para os ESTADOS UNIDOS, PELA BRANIFF! DUAS ROTAS: MIAMI ou HOUSTON. AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA. Rio ★ São Paulo ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panamá ★ Havana ★ Miami ★ Washington ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco. BRANIFF. Rua Santa Luzia, 776-A Tel.: 32-2065 ou nas agências de viagens autorizadas.

SERVIÇO GRÁFICO. Impressão em côres, sistema offset. Impressão tipográfica. Fotogravura. Rótulos, bulas e cartões para laboratórios. Jornais, livros e revistas. Chapas de offset, filmes, gravação e albumina. TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA. Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98. TEL.: 32-8188

n'A Esplanada é Melhor! RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

BILAC PINTO WALTER AQUINO ADVOGADOS. Causas comerciais, exclusivamente. 1.º de Março, 15 - 2.º andar

22-7720 ramal 235. Peças legítimas para: Buick Cadillac Chevrolet. SECÇÃO DE PEÇAS SOBRESSALENTES. MESBLA. Rua J. Pablo Duarte, 24 (ANTIGA MARRECAS)

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

Whisky King George IV

Old Parr

10 em QUALIDADE 10 em AROMA 10 em SABOR. CAFÉ PALHETA

Disponha sem cerimônia... SERVIÇO VOLKSWAGEN. PEÇAS VOLKSWAGEN existem à vontade! Os concessionários Volkswagen estão perfeitamente aparelhados para dar ao seu carro Volkswagen tudo o que existe do bom e do melhor: assistência a cargo de mecânicos especializados na Escola Técnica da Brasmotor; estoque completo de peças legítimas, fabricadas pela Volkswagenwerk. Onde há êstes símbolos, há peças e serviço VOLKSWAGEN. Cia. Distribuidora Geral Brasmotor. Serviço autorizado Volkswagen, no RIO e nas seguintes cidades: Campinas • Jaú • Mogi das Cruzes • Rio Claro • São Paulo • Sorocaba • Belo Horizonte • Pôrto Alegre • Santos • Curitiba • Blumenau • Florianópolis • Bragança Paulista • Itararé • Mogi Mirim • Piracicaba • Presidente Prudente • Santo André • São José do Rio Pardo • Taubaté • Londrina • Ponta Grossa. VENDAS E SERVIÇO ATRAVÉS DOS CONCESSIONÁRIOS VOLKSWAGEN EM TODO O BRASIL

BAIRROS E MAIS BAIRROS ESQUECIDOS DA PREFEITURA

RUAS ESBURACADAS, FALTA DÁGUA, LIXOS ESPALHADOS, CANOS FURADOS, FALTA DE ESCOLAS E CORREIOS, SÃO ALGUNS DOS PROBLEMAS DOS SUBÚRBIOS DA CENTRAL, LEOPOLDINA, LINHA AUXILIAR E RIO DOURO



A rua Martins Lage, no Engenho Novo, é tôda edificada mas não tem calçamento

Inúmeros são os problemas que afligem os moradores dos subúrbios do Méier, Cascadura, Engenho de Dentro, Penha, Ramos, Olaria, Vaz Lobo e demais subúrbios da Central do Brasil, Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio Douro.

Os prejudicados reclamam, pedem providências, apelam para as autoridades por intermedio da imprensa, rádio, etc., mas nada adianta; continuam no mesmo estado as ruas esburacadas, as pontes quebradas; a falta de higiene se mantém, tudo isso testemunhando a má vontade das autoridades para com as centenas de milhares de suburbanos.

No Méier

"Não adianta, seu moço, fazer reclamações porque não são tomadas providências", disse-nos o sr. Antonio Marques, residente à rua Rio Grande do Sul, no Meier. Falou-nos apos que há mais de quatro meses tem reclamado de um cano furado na rua Castro Alves, motivo de falta dágua em tôda a zona, mas que até hoje continua no mesmo estado.

Falou-nos também que as ruas dêsse subúrbio estao em estado miserável, citando os exemplos das ruas 24 de Maio, Lino Teixeira, Doutor Garnier e muitas outras, que necessitam urgentemente de melhor calçamento.

Na avenida Amaro Cavalcanti há um grande buraco, há mais de dois meses, o qual tem causado inúmeros desastres e quebrado feixes de mola de vários veiculos.

A mesma coisa

Em Madureira, Cascadura, Engenho de Dentro e em todos os subúrbios da Central a situação é a mesma: ruas esburacadas, canos furados, lixo espalhado pelos terrenos baldios e não baldios, etc.

E' permanente êsse estado lastimável dos subúrbios servidos pela Central do Brasil.

Del Castilho

O sr. Antonio Freitas, morador em Del Castilho, na rua Pinto Lacerda, 71, declarou-nos que somente uma rua é calçada nesse subúrbio: a avenida Vinte e Nove de Outubro. "E assim mesmo só com paralelepipedos", afirmou.

Um problema que exige pronta solução das autoridades — segundo o sr. Antonio — é a ausência de escolas, principalmente escolas primárias, em Del Castilho.

Por êsse motivo, as crianças que quiserem aprender a escrever têm que percorrer grandes distâncias.

Braz de Pina

Ouvimos um dos velhos moradores do bairro de Braz de Pina, um dos mais habitados da zona da Leopoldina, o sr. Joaquim Costa, residente à avenida Arapogi. Disse-nos o sr. Joaquim que quando o bairro era administrado pela companhia que o loteou, a situação era muito melhor.

Não havia, como hoje, ruas esburacadas, iluminação deficiente, praças abandonadas, falta dágua geral, pontes do rio Arapogi quebradas, etc.

"Algumas ruas, como a avenida Antenor Navarro, estão completamente escangalhadas", disse-nos.

Outros subúrbios da Leopoldina

Parada de Lucas, Cordovil e Vigário Geral possuem os mesmos problemas de Braz de Pina, e ainda mais o fato de não existir nesses bairros nenhuma rua calcada, a não ser a rua principal.

"A malandragem, para piorar a história, vem complicar ainda mais a situação, fazendo com que não possam os moradores transitar pelas ruas com segurança", afirmou-nos o sr. Antonio Rocha, residente em Cordovil.

Bonsucesso

A avenida Paris, passagem obrigatória de todos os veiculos, lotações e ônibus em maior quantidade, está inteiramente esburacada.

Nesse estado estão quase tôdas as ruas desse subúrbio.

Mais problemas

Além dos apontados, ainda há inúmeros outros problemas, entre os quais se situam o pequeno número de ambulâncias que possui o Hospital Getulio Vargas, único pronto socorro que serve a zona da Leopoldina, e o terrivel mau cheiro que têm de suportar quando passam pela avenida Brasil.

"E' preciso que sejam tomadas providências, com o saneamento da região", disse-nos o sr. José Costa, residente em Braz de Pina.

Praias

Há duas grandes praias nos subúrbios da Leopoldina, sendo que uma delas possui um balneário. Mas é quase impossivel o banho nessas praias, em virtude da imundicie tanto na areia como nas águas.

Os banhistas encontram matérias as mais nojentas nesses lugares, o que os faz fugir das praias de Ramos e Olaria.

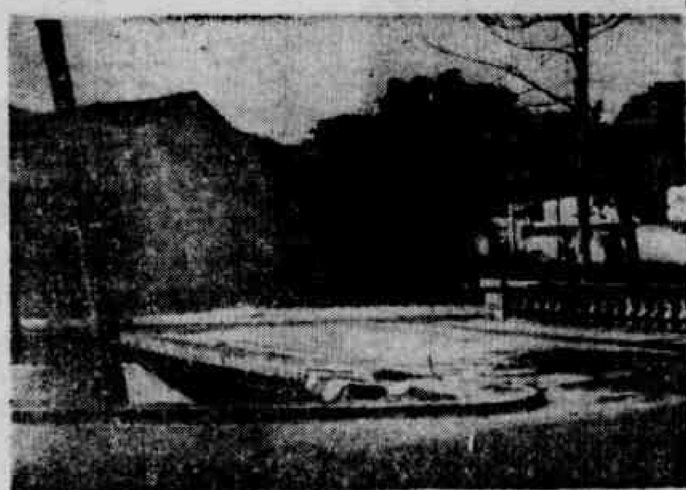
Escolas e Correios

Os subúrbios da Leopoldina se ressentem de escolas e correios.

São rarissimas as escolas e sede dos correios, só na Penha.



A rua Bento Cardoso, em Braz de Pina, possui uma coleção de poças de lama



A avenida Arapogi em Braz de Pina, está em péssimo estado. Os esbarrões dos veiculos destruiram os protetores das pontes

Pela rua Bento Cardoso, em Braz de Pina, passam os veiculos, quebrando molas e outras peças

MENSAGEM DE PONTUALINO:
Sem dinheiro por 1 minuto-
BANCO
FECHADO
Sábado! - Os bancos fecham mais cedo! O cavalheiro estava precisando imediatamente de dinheiro e por um PEQUENO ATRAZO, mesmo com o cheque na mão, não pode mais convertê-lo. E tudo por causa de UM MINUTO APENAS.
SIGA O CONSELHO DE PONTUALINO: SEJA PONTUAL.
CAMPANHA DE PONTUALIDADE OFERECIDA POR - MARVIN.
MARVIN
MARVIN
o tempo passa - "MARVIN" fica!
TEVE

A maior frota de refrigeradores GE dos EE. UU. para A TELEVISÃO



A Televisão

Vitoriosa na sua recente campanha de "Abaixo o Câmbio Negro de Refrigeradores", comemorando o seu 3.° aniversário de fundação lança agora uma verdadeira

Bomba Atômica

com seus três notaveis planos de venda a longo prazo, que permitem a compra dos consagrados refrigeradores GENERAL ELECTRIC, em:

10 — 15 e 20 prestações mensais de 370 cruzeiros (6 pés) — 450 cruzeiros (8 pés) Standar e 500 cruzeiros (8 pés) luxo.

Formidavel! Sensacional! Sem intermediários! Permitindo a V. S. o pagamento na Caixa de A TELEVISÃO, do valor de suas prestações, sem perda de tempo.

Os novos planos de venda de "A Televisão" visam satisfazer a todos sem distinção



REVENDEDORES AUTORIZADOS

RUA BUENOS AIRES, 159 — MATRIZ

RUA URUGUAIANA, 105 — FILIAL

Ouça diàriamente "Ritmos de "A Televisão", a partir de 23h 15 m, na Emissora Continental

— PUBLICIDADE —

A OBESIDADE E O CÂNCER

A OBESIDADE FAVORECE O APARECIMENTO DO CANCER

A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nivel sanitário duma população dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe medica. Entre nós, no entanto a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de pêso pode acarretar ao individuo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas moléstias.

Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que "o estabelecimento e manutenção de um minimo de pêso compativel com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um numero consideravel de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda determinar, pelo menos, o retardamento de seu aparecimento".

A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatistico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro, alem da experimentação em animais de laboratório.

Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina" v. s. poderá obter orientação medica dietetica que permitira controlar seu pêso e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clinica do Dr. Henrique do Rio" à rua da Assembléia 51 6° andar protegendo dêsse modo, integral e cientificamente a sua saude.



Na Serra e a 2 passos do Rio



Palmares Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bokor, Raul S. Vieitas

Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11° andar - Tel. 32-6556 e 32-5239

Companhia Sul Mineira de Eletricidade

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Na assembléia geral extraordinária de 3 de setembro corrente, foi deliberado o aumento do capital social de Cr$ 75.000.000,00 para Cr$ 225.000.000,00.

O aumento de Cr$ 150.000.000,00 será constituido de Cr$ 50.000.000,00 em ações ordinárias e Cr$ 100.000.000,00 em ações preferenciais, tôdas do valor nominal de Cr$ 200,00.

A ata referida da assembléia geral que deliberou sôbre o aumento foi publicada no "Jornal do Comércio" e no "Diario Oficial" de 22 de setembro corrente.

Convidam-se, pois, os senhores acionistas que queiram exercer o respectivo direito de preferência para comparecerem à sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 257, 12.° andar (Edificio Rio Branco), das 8 às 11,30 e das 13 às 17 horas nos dias úteis e das 9 às 12 horas aos sábados, onde encontrarão os boletins de subscrição ao seu dispor.

A subscrição será feita mediante o pagamento de 10%, no ato, devendo ser pago o restante de acôrdo com chamadas da diretoria, obedecidas as prescrições legais.

O prazo para exercer o direito de preferência é de 30 dias, a contar da publicação dêste.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1951 — Ricardo Xavier da Silveira, Presidente — Adalberto de Almeida Nogueira, Vice-Presidente — Vidal Dias, Diretor Técnico — Gabriel Ferreira, Diretor Secretário.

CONTINUAM ATIVAS AS RINHAS DE GALO

Lutas e apostas no Centro Esportivo Carioca

O movimento das brigas de galos, anteontem, no Centro Esportivo Carioca, foi fraco. Aproximadamente foram jogados 30 mil cruzeiros, pois sómente duas brigas foram realizadas.

Uma às 22,10 e outra às 23,25 horas. Esta última terminou a 1,30 de hoje.

Embora o número de assistentes tenha sido regular, foi menor que o dos sábados e domingos.

Somente oito automóveis estavam estacionados à frente da sede do Centro. Os jogadores não foram incomodados. A policia e as instituições de proteção aos animais nada fizeram.

"BRIGA DE FACA"

"Briga de faca" é o nome que se dá à briga, quando é realizada com um ou os dois contendores com esporas artificiais, que têm, tambem, o nome de "puas".

Foi a arma usada por um dos galos na última briga, para contrabalançar a diferença de pêso e fôrça do seu antagonista.

O galo de esporas de aço foi o vencedor. O estado da outra ave, depois da luta, era lastimável.

O seu proprietário, que não desconhece os maleficios que produzem essas armas, no final da contenda, dizia que ia fazer tudo para que o galo não morresse, pois as esporas de aço infeccionam.

GRANDE CONCENTRAÇÃO

Com êsse título, foi distribuido o seguinte programa da "Rinha do Engenho de Dentro", que está localizada na rua Dr. Bulhões, 55, fundos, telefone 49-4137.

"Convidamos aos distintos admiradores do esporte "BRIGA DE GALOS", para assistirem nos dias 14, 15 e 16 do corrente mês (domingo, segunda e terça-feira) às 13 horas, à grande concentração em homenagem ao distinto esportista e amigo dr. Paulo George Esteves Areal.

Serão distribuidos os seguintes prêmios:

1.° — Ao galo ganhador da briga mais disputada (armas 3 a 5); 2.° — ao frango ganhador da briga mais disputada (botão); 3.° — e ao combatente que mostrar mais raça. N. B. Serão distribuidos outros prêmios."

Armas 3 a 5 e "botão" não são prêmios. São tipos de armas, naturais ou artificiais, com que brigam os galos.

OS PROGRAMAS

Os programas das "rinhas" anunciando os seus torneios, não falam no jôgo, mas quem quiser ir e jogar pode. O jôgo é franco, e os frequentadores de rinhas dizem que os clubes têm licença para funcionar.

mais alegria para o seu lar!

Troca-discos VM 3 velocidades. Para discos de 33 1/3, 45 e 78 rotações.



A Melodia

Rua Gonçalves Dias, 65

ULCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas

ATADURA COMPRESSIVA

"UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.

Fabricantes:

VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA

—o—

Avenida Nova York n. 108

Rio de Janeiro

Distribuidores:

LABORATORIO DA EMAGRINA

Caixa Postal 2335 — Rio

A venda nas principais Farmacias e Drogarias

—o—

DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

Dia social

☆ Aniversário

A senhorita Jurema Alves dos Santos fez anos no dia 6.

Jurema é filha do sr. Ramiro Alves dos Santos, residente à rua Barbosa da Silva, 76, fundos.

Fazem anos hoje os senhores: José Moreira da Cunha — Antenor Mourão Bogéa — Carlos de Andrade-Durão — Luiz de Souza Dias.

☆ Conferência sôbre o Divórcio

Monsenhor Henrique de Magalhães fará uma conferência sôbre o divórcio na igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 84, no dia 10 de outubro, às 18 horas.

Essa conferência é promovida pela União Social Feminina.

☆ Conferência

O dr. F. Bach, membro da missão médica inglesa que ora nos visita, é um famoso reumatologista universalmente conhecido pelos seus trabalhos em sua especialidade.

O dr. Bach fará uma conferência sôbre "O tratamento geral do cliente reumático — sua recuperação social e reabilitação física", no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, no dia 10, às 10 horas da manhã.

☆ Euclides da Cunha, sociólogo

As três últimas aulas do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, são sempre dedicadas ao estudo de uma figura marcante das literaturas brasileira e portuguesa. Êste ano, os estudos serão em tôrno da obra de Euclides da Cunha, e a primeira aula está marcada para hoje às 17,30 horas.

O jornalista e escritor dr. Pizarro Loureiro falará sôbre o tema "Euclides da Cunha, o sociólogo", no Liceu Literário Português.

☆ Museu de Arte de São Paulo

Lasar Segall realizará no Museu de Arte de São Paulo, uma exposição retrospectiva 1908-1951.

A inauguração está marcada para o dia 11, às 17,30 horas. O Museu está situado à rua 7 de Abril, 230, 2.º andar.

☆ Clube Ginástico Português

No próximo dia 13, das 21 às 2 horas, haverá na boite do clube um jantar-dançante, com um desfile de modas a cargo de Nazareth, que apresentará suas últimas criações para o verão de 1951 e orquestra de Osvaldo Borba.

O traje será a rigor. Reservas de mesas na secretaria do clube, até o dia 11.

☆ Clube Sírio e Libanês

As próprias crianças que frequentam o Clube Sírio e Libanês darão um show, na festinha infantil do clube, no dia 13, das 16 às 19 horas.

Haverá distribuição de doces e refrigerantes a tôdas as crianças.

☆ "O Jornalismo e uma Arte"

A Associação Cristã de Moços convidou o professor Celso Kelly para realizar uma conferência, hoje, às 20,30 horas, em sua sede à rua Araujo Porto Alegre, 36.

A conferência será sôbre o tema: "O Jornalismo é uma Arte".

☆ Curso de Psicologia Infantil

No Instituto de Pesquisas e Formação Social terá início brevemente um curso sôbre a psicologia da criança, sob a direção da prof.ª Ana Rimoli de Faria Dória, técnica de educação.

O curso terá a duração de três meses com duas aulas semanais, uma prática e outra teórica.

Mais informações na sede do IPFS, av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, entre 8,30 e 19 horas, exceto aos sábados.

DESPEDEM-SE DE SÃO PAULO OS ESTUDANTES DE COIMBRA

SÃO PAULO, 8 — (Sucursal) — Após longa excursão de onze dias, pelo interior de São Paulo, durante a qual visitaram importantes cidades, recebendo excepcionais homenagens do povo paulista, os estudantes coninbrecenses regressaram a esta Capital.

Despedindo-se de São Paulo, levaram à cena, no Teatro Municipal, as peças de Gil Vicente "Todo Mundo e Ninguém", "Auto do Lavrador" e "Farsa de Inês Pereira", além do costumeiro ato variado com fados e guitarradas de Coimbra.

Não obstante cansados, os rapazes portuguêses agradaram bastante, sendo muito aplaudidos pelo público presente.

Finda a sua estada em São Paulo, viajarão para Pôrto Alegre.

CARTA DE SÃO PAULO

Descontentes com o salário mínimo

INTERPORÃO RECURSO

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Estão provocando grandes descontentamentos entre os trabalhadores paulistas as novas bases de salário mínimo estabelecidas pela Comissão encarregada. Os comerciários, após examinarem o assunto, concluiram pela sua precariedade. Na Federação dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem, houve concorrida reunião, ficando decidido que se interporá recurso ao relatório da Comissão de Salário Mínimo de São Paulo, com base nos seguintes motivos:

"1.º — O salário mínimo deve referir-se a 240 horas no mês, e não a 200 horas, e, assim, os mil cruzeiros em São Paulo serão Cr$ 1.200,00 em igualdade de condições com o fixado pela Comissão salarial do Rio de Janeiro;

2.º — o salário mínimo deve ser acrescido da cota de família, instituida pela Constituição, e o Executivo tem elementos para promover a aprovação legislativa, até dezembro da respectiva cota, de modo a vigorar a partir de 1952, como é de necessidade;

3.º — o salário mínimo mesmo o de Cr$ 1.200,00 para a Capital, proporcionalmente, o de Cr$ 1.020,00 para a primeira zona, Cr$ 960,00 para a segunda zona, Cr$ 840,00 para a terceira zona, e Cr$ 720,00 para a quarta zona, já está de há muito superado pelas condições salariais de tôdas as categorias organizadas profissionalmente neste Estado, sendo êsses salários no caso um mito.

Do ponto de vista geral e do ponto de vista das categorias organizadas, como a Fiação e Tecelagem, o salário mínimo é prejudicial aos trabalhadores.

Por outro lado, o que foi fixado em decreto pelo presidente da República, acabará sendo, no interior, o único salário que os empregadores acatarão como obrigatório, para, assim, negar aumento dos salários aos operários, sob o pretexto de que já ganharam o salário legal".

PRONTO O TRIANON

Após vários meses de trabalho, completaram-se as obras do Trianon, onde se realizará a I Bienal de Arte Moderna de São Paulo. Alguns dirigentes de delegações estrangeiras já começaram a preparar os salões de seus países. Teme-se que, não obstante a amplitude do local, falte espaço suficiente às 23 nações que concorrem ao certame. A inauguração dar-se-á a 20 do corrente.

DIMINUI A SAFRA CAFEEIRA

Estiagens prolongadas na Alta Sorocabana estão trazendo difícil situação para as lavouras cafeeiras, da região. Ao que apuramos na sede da FARESP, a Associação Rural de Ribeirão Preto comunicou o fato ao presidente da República, ao presidente do Banco do Brasil, ao diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, solicitando, em caráter de urgência, o financiamento do café por três anos, independente da entre-safra. Do contrário haverá profunda crise.

São Paulo, que sempre produziu 10 milhões ou mais de sacas de café por ano, nestes últimos anos está com a sua safra estacionada nos 7 milhões.

Não obstante o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário da Higiene, haver declarado que não há motivos para apreensões da população paulistana quanto à propalada falta de carne, cerca de 500 açougues desta Capital, fecharam suas portas, pela escassez do produto. Adianta-se que a saturação do mercado paulista corresponde a 2.000 ou 2.200 toneladas, havendo agora, para fornecimento, 1.700 toneladas, devendo a população dar-se à poupança.

Os atacadistas, pequenos e grandes, afirmam que a crise da carne é devida à longa estiagem que atravessa o interior e à imprevidência, com as grandes matanças no passado.

A nota política importante da capital paulista foi o discurso pronunciado pelo governador Garcez na sede do PSP, em reunião presidida pelo sr. Ademar de Barros. O governador Garcez afirmou categòricamente:

1 — Nunca fui candidato a candidato, nunca solicitei apoio à minha indicação, a quem quer que fôsse. Não tenho outro anseio a não ser retornar às atividades profissionais.

2 — Fui, na Escola Politécnica, vice-diretor e membro do Conselho Técnico Administrativo. Os alunos, por três vezes, me elegeram paraninfo. Adotei a mesma especialização de meu pai, que foi orientador de minha vocação. São essas razões fortes bastante para me impelir a voltar o mais cedo possível às atividades profissionais, que tanto amo.

3 — Não me arrependo, um minuto sequer, de ter aceito o apelo para entrar na vida pública, porque o dever fundamental do cidadão é não recusar encargos, assim como uma das virtudes do cristão é dedicar-se ao bem comum.

4 — Quero vos advertir contra aquêles que apregoam estar o governador desinteressado na sorte política dos que deram o melhor dos seus esforços para elevá-lo ao poder. Nada mais falso. Reconheço e proclamo o quanto devo ao Partido Social Progressista e aos seus aliados. Tenho a maior satisfação em que as fôrças populistas conquistem novos e valiosos baluartes políticos.

5 — A Coligação Interpartidária não tem qualquer objetivo eleitoral. Foi a Coligação Interpartidária criada para dar apoio administrativo à obra do govêrno. Não há um sequer dos partidos políticos de São Paulo que não tenha feito acôrdo com o PSP, no âmbito municipal.

6 — Sem violência, contra fôrças apoiadas no prestígio do govêrno, um dia, os sociais-progressistas fizeram voltar aos Campos Elíseos o líder que é hoje admirado em todo o país — Ademar de Barros. Sem violência, em pouco mais de seis anos, viu o partido as suas hostes passarem de pequena parcela da opinião pública à maior fôrça política de São Paulo e talvez do Brasil.

A questão sexual e a infância

"Mãezinha, de onde é que eu vim? Por que só as pessoas casadas têm filhos?..." Falar demasiado pode ser tão prejudicial à criança de 4 anos como as histórias de cegonhas, diz J. D. Ratcliff em SELEÇÕES de outubro. Condensado de uma publicação da American Medical Association, êste artigo apresenta uma explicação simples, para ser usada nas ocasiões oportunas. SELEÇÕES de outubro, contém mais 27 artigos notáveis e o resumo do livro "Kon-Tiki", empolgante aventura de 6 homens que atravessaram o Pacífico numa rústica jangada.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/90

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

FABRICA DE DOCES "RUTH" LTDA.
DOCES - BALAS - PASTILHAS
NOUGATS - CARAMELOS - AMENDOAS
Goiabada — Bananada — Marmelada — Pessegada
520, Rua Diomedes Trota, 520
FONES: 30-1912 E 30-1522
ESTAÇÃO DE RAMOS -- RIO DE JANEIRO

VIDA CATOLICA

SANTA BRIGIDA

Sta. Brigida nasceu na Suécia e era de descendência real. Por sua causa, sua mãe foi salva de um naufrágio, quando ainda a trazia em seu seio. Quando tinha dez anos, um sermão sôbre a Paixão do Salvador lhe fêz profunda impressão; na noite seguinte, o Crucificado lhe aparece convidando-a a meditar sempre na sua sagrada Paixão.

Mais tarde desposou um príncipe, distinguindo-se pela educação que deu aos seus filhos e pela sua caridade com os pobres. Sua filha, Sta. Catarina também recebeu as honras do altar.

Seu espôso logo faleceu. Brigida teve muitas revelações particulares e a pedido do Senhor fundou a Ordem do SSmo. Salvador.

Colégio para duas mil alunas

D. Jaime de Barros Câmara realizará a cerimônia da bênção da pedra fundamental de um grande colégio feminino, dirigido pelas religiosas Missionárias de N. S. das Dores, no subúrbio de Braz de Pina. A cerimônia será no dia 13 de outubro às 18 hs.

O Colégio terá capacidade para duas mil alunas que de lá sairão preparadas para serem futuras mães, religiosas ou aptas para enfrentarem dignamente as lutas da vida.

Funcionarão no futuro Colégio N. S. Aparecida o curso ginasial, científico e normal, além de um centro de puericultura em regime de externato, semi-internato e internato.

O novo colégio ficará situado à rua Atagiá, 118, em uma colina de onde se descortina bela vista sôbre o mar e a serra de Teresópolis.

Preparando para o casamento

É o seguinte o programa da série de conferências a serem realizadas na nova sede da Federação das Filhas de Maria, à rua Debret, 23, salas 613, 614 e 615, tôdas as quintas-feiras, às 18,15 horas:

OUTUBRO: dia 4 — Formação espiritual para o casamento — pe. Leme Lopes, S.J.; dia 11 — Formação familiar — sra. Isá Paula Machado Libânio; dia 18 — Exame pré-nupcial — dr. Hamilton Nogueira; dia 25 — A prole — dr. Hamilton Nogueira.

NOVEMBRO: dia 8 — Aspecto moral e social da família — dr. Fernando Carneiro; dia 22 — Aspecto econômico da família — dr. Euripedes Cardoso de Meneses; dia 29 — A missa de casamento — mons. Leovigildo Franca.

Inscrições das 14 às 18 horas na própria sede ou na Matriz de Santa Teresinha do Túnel Novo, tôdas as manhãs, no expediente.

Contribuição: Cr$ 20,00, dando direito a ingresso em tôdas as conferências.

Ordenação sacerdotal em Petrópolis

O diácono Marçal Versiani dos Anjos, da Congregação da Missão, receberá a sua ordenação como Sacerdote de Cristo, no próximo dia 21 de outubro, na capela do Seminário São Vicente de Paulo, av. Barão do Rio Branco, 747, em Petrópolis.

Universidade Católica

DIA DO REITOR — Celebra-se, na próxima quinta-feira, o Dia do Reitor. Esta festa tem por fim estreitar mais as relações cordiais entre o reitor magnífico, a diretoria, os professôres e os alunos da Universidade Católica.

As 8,30 horas, será celebrada missa na igreja de Santo Inácio pelo reitor magnífico, padre Pedro Veloso, S.J. Seguir-se-ão jogos de basquete, volei e futebol entre as faculdades de Engenharia, Direito e Filosofia, no Clube de Regatas Flamengo.

As 20 horas, no pátio da Universidade, será apresentada uma peça teatral e tomará posse a primeira diretória da Associação dos Ex-Alunos da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Festas de N. S. de Fátima

No Santuário de N. S. de Fátima, à rua do Riachuelo, estão se realizando grandes festas em honra de sua padroeira, com novena que irá até o dia 12 de outubro.

Hoje, haverá reza do terço às 7, 17,30 e 20 horas em sufrágio para as almas do Purgatório.

Na noite de 12 para 13 haverá, às 22 horas, procissão. Estão convidados todos os homens. Às 23 horas, Hora Santa e às 24 horas, Missa Solene com comunhão de todos os presentes.

Pregará e celebrará a santa Missa, o padre Afonso Rodrigues, S.J., Diretor da Federação Mariana do Brasil.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-5298

Titulos de Clubes
Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamar sr. Mário Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-4178.

SALGADOS ARTISTICOS
Novidade da semana, "Delicia fria" — "Cornucopia de ouro" — duas criações originais — ensina-se. Tel. 27-7515 e 37-7354.

O confôrto de um
Presidente
- numa viagem maravilhosa que custa muito pouco!

Viajando para PETRÓPOLIS, ou de lá para o RIO, sirva-se dos novos ônibus da UTIL e desfrute do confôrto de um PRESIDENTE. As poltronas, nas quais você repousa comodamente, são as mesmas encontradas nos grandes aviões. No interior do PRESIDENTE, cuja cabine é inteiramente isolada e à prova de ruidos, você respira ar puro e fresco, renovado constantemente por poderosos exaustores. O confôrto é tanto, que você pode até trabalhar quando viaja no PRESIDENTE!

Presidente
entre o RIO e PETRÓPOLIS
viagem maravilhosa que custa muito pouco!

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Util S.A.

* O PRESIDENTE honra a nossa indústria! Conquanto os "chassis" dêstes ônibus sejam de fabricação da Alfa-Romeo, são montados na Fábrica Nacional de Motores e as "carrosserias" são cem por cento nacionais, da marca Continental. Foram idealizadas por um brasileiro para o clima e as estradas do Brasil, e tanto o material empregado como a mão de obra, são exclusivamente brasileiros. Você sentirá prazer e ao mesmo tempo orgulho, viajando no PRESIDENTE. Na Rio-Petrópolis, nada se lhe compara!

PASSAGEM: APENAS
CR$ 19,00

CINQUENTA MIL MENORES ABANDONADOS

VERDADEIRO DESPRÊZO DOS PODERES PÚBLICOS --- EDUCAÇÃO FUTURA DE UM PAIS

"O problema do menor abandonado no Rio de Janeiro é seríssimo, por ter sido desprezado pelos poderes públicos, durante muitos anos. Somente agora o Govêrno tem procurado, na medida do possível, minorar a situação, que é de verdadeiro abandono por parte dos poderes públicos dêste problema de tão alta relevância" — declarou-nos o delegado Eduardo Pereira da Costa, titular da Delegacia de Menores.

O SAM NAO ESTA' APARELHADO

Prosseguiu o sr. Pereira da Costa:

"Nada menos de 50 mil é o número de menores abandonados no Rio de Janeiro, que vivem necessitados de amparo por parte dos poderes públicos. O Serviço de Assistência a Menores não está completamente desaparelhado para enfrentar o problema.

O Juizado de Menores apenas recebe desta Delegacia dez menores por dia, sendo 5 abandonados e 5 delinquentes. Em face dessa situação, a Delegacia não pode recolher espontaneamente milhares de menores abandonados nas ruas, uma vez que, normalmente, recebe dos outros setores policiais, principalmente das delegacias distritais, elevado número de menores diariamente.

Apesar da Delegacia estar aparelhada para cumprir a sua tarefa sôbre a repressão dos menores abandonados e delinquentes, se vê na contingência de atender somente à proporção que o Juizado pode receber, porque não podemos conservar e permitir a permanência de centenas de menores, que diariamente passam por esta Delegacia. O SAM não comporta além do número que já possui e, por sua vez, o juiz também não tem lugar para dar destino a êsses menores.

E a Delegacia não comporta grande número de menores, ainda mesmo que seja por 24 horas".



Só em colchão de molas CIENTIFICAMENTE CONSTRUÍDO

Sòmente um colchão de molas construído sob princípios rigorosamente científicos, como o Colchão de Molas Drago, pode proporcionar as condições ideais para um sono reparador! Eis algumas das características que tornam cada vez maior a sua preferência:

- MACIO SEM SER BALÔFO, pela flexibilidade e distribuição científica das molas, leitos de aço especial importado.
- INDEFORMÁVEL, devido ao sistema de interligamento das molas, que permite fique o corpo sôbre o colchão e não dentro dêle.
- VENTILADO, em virtude de respiradouros racionalmente localizados.
- ECONOMIA, graças ao superior material e à técnica de fabrico, que lhe asseguram maior duração.
- GARANTIDO pelo nome e experiência dos fabricantes do Sofá-Cama Drago.





ESCRITÓRIO GERAL: AVENIDA 28 DE OUTUBRO, 782 - FONE 48-6965
FÁBRICA: RUA MOGI-MIRIM, 58 - FONE 48-2001
LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8706
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 22-3430
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-8811
PRAÇA SAENZ PEÑA, 45 - Fone 48-1672

S. PAULO: FÁB. E ESCRIT.: R. Luiz Gama, 803 - Fone [illegible] — LOJA: R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone [illegible] (próx. à Pr. do Teatro Municipal)

Schumacher faz ataques

Kurt Schumacher, dirigente socialista e principal adversário político do chanceler Konrad Adenauer, rejeitou categoricamente o oferecimento dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, no sentido de devolver à Alemanha sua soberania em troca de sua participação na defesa da Europa Ocidental. Em discurso pronunciado através do rádio, Schumacher acusou os Estados Unidos de desenvolverem uma política francófila na Europa, e mencionou como prova de tal acusação as recentes decisões tomadas em Washington pelos Três Grandes ocidentais.

Ao referir-se a tais decisões, entre as quais figurava o oferecimento sôbre a soberania alemã em troca de tropas, o dirigente socialista declarou: "Elas obrigam tôdas as pessoas perspicazes a rejeitar êsses planos, inclusive os desejos militares dos aliados". O violento ataque de Schumacher aos aliados ocidentais, no curso do qual concentrou suas críticas nos Estados Unidos, verificou-se quando haviam transcorrido apenas vinte e quatro horas da entrevista entre êsse líder socialista e o alto comissário norte-americano, John McCloy. No decorrer da entrevista, que durou duas horas e meia, McCloy explicou a Schumacher a política dos Estados Unidos a respeito do rearmamento e o novo ajuste para a Alemanha Ocidental.

PENSIONATO PARA MOÇAS NA TIJUCA

Religiosa Beneditinas
Rua Maria Amália, 188 — Tel.: 58-1347

Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 7 DE OUTUBRO DE 1951

Aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas, reuniram-se na sede social da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio número noventa e oito, nesta capital, os diretores da sociedade em número legal. Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, dr. Carlos Lacerda, comunicou à Diretoria que estava de viagem marcada para Montevidéu no próximo dia 4 de outubro de 1951, onde iria tomar parte no Congresso Interamericano de Imprensa, esperando que a sua ausência se prolongasse por quinze dias. Nessas condições, de acôrdo com o artigo oitavo, parágrafo quarto, dos Estatutos sociais, indicava para seu substituto, enquanto perdurasse o seu impedimento, o Diretor-Secretário. Posta em votação, foi essa proposta aprovada. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os diretores presentes. Seguiam-se as assinaturas: — Carlos Lacerda, Diretor-Presidente — Walter Ramos Povares, Diretor-Gerente — Aluisio Alves, Diretor-Secretário.

Atesto que esta é sópia fiel extraida do original.

S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA. — Aluisio Alves, Diretor-Secretário.



NO DORMITÓRIO, A INSPETORA CUIDA DE TRES MENORES QUE AGUARDAM ENCAMINHAMENTO AO JUIZADO DE MENORES

FALTA ORIENTAÇÃO

Continuou o delegado Pereira da Costa:

"Os menores devidamente amparados e produzindo não dariam ônus para os cofres públicos. Mas isto se houvesse uma cooperação geral, não só por parte dos poderes públicos como também por parte de iniciativas particulares.

Se houver cooperação geral e ação, o problema dos menores abandonados e delinquentes poderá ser resolvido da seguinte maneira:

a) — Os estabelecimentos militares poderiam aproveitar certo número de menores no esfôrço de guerra, colocando-os em suas oficinas para aprendizagem e formando verdadeiros técnicos; em caso de guerra não faltariam técnicos nas indústrias particulares e o país poderia contar com gente especializada para o seu engrandecimento.

b) — O Govêrno poderá criar novos institutos com oficinas aparelhadas a fim de que os menores possam ter uma aprendizagem completa, formando verdadeiros técnicos, capazes de dar uma produção e com a venda dessa produção sustentar o próprio Instituto, sem causar ônus para os cofres públicos.

c) — O Ministério do Trabalho, de acôrdo com as leis trabalhistas, poderia solicitar das fábricas e das grandes indústrias, que dessem pelo menos dez vagas nas suas oficinas à Polícia, a fim de que ela pudesse encaminhar menores para aprendizagem de ofícios ou profissões".

INICIATIVA PARTICULAR

Afirmou o delegado Pereira da Costa:

"Uma cooperação geral por parte do Govêrno e de particulares, e decerto o problema dos menores abandonados poderia ser resolvido, principalmente na capital da República, onde êste problema é mais afiitivo. Diariamente centenas de menores comparecem à Delegacia, pedindo para que a Polícia arranje um lugar para trabalharem ou uma oficina onde possam aprender ofício. E' lamentável termos chegado a essa situação e não podermos atender a êsses pedidos.

Apelamos para as grandes fábricas, que dêem algumas vagas nas suas oficinas à Polícia, a fim de que possamos fazer alguma coisa pela infância desvalida. Pois o futuro de um país está sem dúvida na educação da juventude.

As instituições particulares devem ajudar os poderes públicos na educação dos menores abandonados, a fim de que êsses menores possam adquirir uma boa readaptação social, principalmente os delinquentes. Com essa iniciativa poderão muito contribuir para o engrandecimento da Pátria e diminuir muitíssimo a criminalidade."

DEPENDÊNCIA MODÊLO

A Delegacia de Menores está aparelhada e com os seus serviços organizados, a fim de atender às necessidades das suas finalidades. Passou por uma reforma radical. Muito diferente daquela delegacia de tempos atrás.

E assim o problema de menores no Brasil é tão sério que está provocando um verdadeiro desafio à administração pública. Somente nesses últimos meses cêrca de 700 menores evadiram-se do SAM.

E roncam sem parar os motores da "MINAS GERAIS"

• De dia, acompanhando o ritmo de vida das metrópoles, de noite, quando as cidades dormem, a T. M. G. está sempre em movimento, transportando mais carga do que qualquer outra companhia congênere. A T. M. G., dotada de equipamento modernissimo, com oficinas perfeitamente aparelhadas para efetuar um serviço completo de manutenção e montagem, e onde grande parte das peças que formam um caminhão pesado são construidas, oferece transporte

DA PLATAFORMA DO CLIENTE À PORTA DO DESTINATÁRIO

ligando os maiores centros comerciais e industriais do país.

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE NITERÓI - SANTOS

em viagens de hora certa e rota cuidadosamente planejada. O prestigio que a T. M. G. desfruta dentro da sua modalidade de trabalho resulta do serviço eficiente que vem prestando à sua clientela cada vez maior, protegendo os interêsses de cada cliente com a máxima atenção. Seja carregando cimento em sacas, seja para levar um rádio intacto, a T. M. G. está sempre às ordens para transportar.

EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S. A.

Rua São Januário, 74 - Tel. 48-6858 - RIO



O DELEGADO EDUARDO PEREIRA DA COSTA

FUNCIONARIOS DA FAZENDA PEDEM AUMENTO

UM MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — A MANTEIGA E O LEITE — O CUSTO DA VIDA POR CARIOCA

1.000 funcionários do Ministério da Fazenda e repartições conexas assinaram um memorial que vai ser enviado ao presidente da República.

O memorial pede:

1 — Aumento de 100% no salário-família.

2 — Adicionais de 50 cruzeiros por ano de serviço.

3 — Aumento geral de vencimentos e salários numa tabela que varia de 150% a 12%.

NOME COMPRIDO

A campanha pró-aumento está sendo orientada por uma "Comissão Coordenadora Provisória dos Servidores do Ministério da Fazenda e Repartições Pró-Aumento de Vencimentos".

Apesar do nome comprido, a comissão está trabalhando. Já edita um "boletim de aumento", mimeografado, que dá as seguintes justificativas para o pedido de aumento:

E' CARO COMER MANTEIGA

1) — Aumento do salário-família: — "O salário-família foi instituido em 1943, na base de 50 cruzeiros por filho, quando a manteiga custava 9,60 cruzeiros o quilo e o leite 1 cruzeiro e 10 centavos o litro.

Hoje a manteiga está a 52 cruzeiros o quilo, ou seja 500% mais cara, e o leite 3 cruzeiros e 20 o litro, ou seja 300% mais caro. Não será exagero, portanto, pedir um aumento de 100% no salário-familia.

PORQUE NAO AOS CIVIS?

2) — Adicionais de 50 cruzeiros por ano de serviço: — Diz a comissão que é injusto dar adicionais aos militares e não dar aos civis.

"Mas, — diz a comissão — adicionais na base de percentagens, após grandes periodos de 5 ou 10 anos, não se justificam plenamente. E' que, além da demora na melhoria, o que não se verificaria na prática, o servidor padrão "O" perceberia, no fim de 20 anos, por exemplo, uma percentagem de 20%, ou seja, 1 mil 640 cruzeiros, enquanto o servidor letra "A", também em 20 anos, só receberia 240 cruzeiros".

— "O que é justo" — afirma a comissão — "é premiar-se o tempo de serviço e não o padrão em que está o servidor".

TER FILHOS CUSTA CARO

3) — Tabela de vencimentos. — "Em tese, devemos lutar é pelo aumento de vencimentos em si". — diz a comissão. E passa a justificar porque é necessário o aumento:

"Baseados em dados estatisticos oficiais, verificamos que o custo da vida, por pessoa, no Distrito Federal, em dezembro de 1950, era de 981 cruzeiros".

"Como, aproximadamente, 80% dos servidores estão nos padrões "A" até "I", estabelecemos um salário minimo de 3 mil cruzeiros, sòmente compativel, aliás, para o bem estar de uma familia composta de 3 pessoas".

"Um casal com um filho, a 981 cruzeiros por cabeça, gasta 2 mil 943 cruzeiros". Está justificado o salário minimo de 3.000 cruzeiros.

"Considerando-se ainda que, dos servidores casados, 60% possuem 3 ou mais filhos menores — como mostra a publicação "Reajustamento dos vencimentos e salários do pessoal civil e militar" — demos um aumento de 1.800 cruzeiros até a letra "I", diminuindo-se daí em diante.

MEMBROS DA COMISSAO

A comissão adverte que o seu trabalho não é definitivo e deve apenas servir de base para discussões.

Lança um apêlo para que os colegas assinem o memorial.

Compõem a comissão, funcionários do Ministério da Fazenda e um representante da Casa da Moeda.

São êles: João Batista Moore, no sub-solo, dona Nina Fromont, no Térreo, João Maldonado, no 1.º andar, dona Maria da Conceição Vial Correia, no 2.º, Aristides Viana e Bonifácio Moura, no 3.º, Bernardo Coqueiro e Altamiro Silva, no 8.º andar, Manuel dos Santos, Aureliano Lopes Cansado, Lineu Pinto da Silva, Elias Gomes de Avelar, Tranquilino Moreira, Wilson Teixeira e Getúlio D'Orleans, no 9.º andar, Odorico Gonçalves da Rocha, Wilson Nunes e Paulo Rocha, no 11.º, Lycio Hauer, Flávio Werneck e Gremilda Toledo, no 12.º, dona Ana Herondina dos Santos e dona Maria de Lourdes Coqueiro, no 13.º e José Andrade, na Casa da Moeda.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Notícias da Zona Norte

Lixo e lama

As dificuldades de transporte para os moradores de Santo Cristo e Gambos serão em parte resolvidas com o aproveitamento da garganta existente entre o pátio ferroviário da estação D. Pedro II e o morro da Favela, desde que, naturalmente, sejam melhoradas as atuais condições da rua Barão de São Felix, via de acesso.

LIXO E LAMA

Lixo, lama e péssima pavimentação, são os problemas dessa zona.

Durante a construção da gare D. Pedro II tornou-se necessário cortar os encanamentos dos esgotos. Os alicerces do prédio passavam em cima dos encanamentos.

Como sempre, o mal duraria pouco, no dizer das autoridades. Já havia o novo projeto.

Até agora, porém, não foi executado. Além das águas servidas das casas, há ainda a que desce dos morros mais próximos, vindo por fim formar um pequeno lago de água podre na confluência da rua Alfredo Dolabela Portela com a rua Barão de S. Felix.

GRANDE LAGO

Nos dias de chuvas, o local transforma-se rapidamente em um grande lago que seria até navegável, caso existisse nas imediações um barco.

Além de retidos, em suas casas, nesses dias os moradores enfrentam a avalanche de lama infecta.

No dia imediato, os mosquitos não deixam ninguém dormir, criando outro suplicio.

RALOS OBSTRUÍDOS

Essa dificuldade é aumentada pelos ralos obstruidos, notadamente a partir do número 193, onde há uma casa velha e desocupada, parcialmente destruida.

Os restos do material de construção ocupam a calçada, e pouco a pouco vão para o meio-fio. Carregados pelas águas das chuvas, obstroem rapidamente os bueiros, dando causa às enchentes.

Removidas essas pequenas dificuldades e feita a nova pavimentação da rua Barão de S. Felix, bem como da garganta, não há dúvida que todo o tráfego da Gamboa e Santo Cristo poderia passar pelo trecho, desembocando já na cidade.

Rua Alfredo Dolabela Portela confluência de Barão de São Feliz, lixo às toneladas, aumentando diariamente

A calçada da rua Barão de São Feliz está cheia dos restos de uma casa em ruina. A primeira chuva vai obstruir o ralo, dando causa às enchentes

FESTAS

RIACHUELO T. C. — Hoje, a partir das 20 horas, competição esportiva com o Olimpico de Jacarepaguá; às 22 horas, boite com artistas do rádio e o Quinteto de Acir. Traje: passeio.

Amanhã, às 20 horas, cinema.

Para facilitar novas admissões de associados, deliberou a diretoria do RTC que durante o mês em curso, bem como no próximo, serão dispensadas as jóias.

■

MACKENZIE — Amanhã, às 9,30 hs., manhã dançante. Traje: esportivo.

O corpo coral da Coca-Cola, que transferiu sua audição em face da realização do torneio de voleibol, far-se-á ouvir no dia 27, num conjunto de 51 vozes, seguindo-se animado *show*.

A. A. VILA ISABEL — 15.ª rodada interna de volei. Amanhã jogarão as equipes de Avena x Plaisant, Rogélio x Altair.

■

CLUBE DOS SARGENTOS E SUB-OFICIAIS DA AERONAUTICA — Está funcionando uma filial do Conservatório Brasileiro de Música do Distrito Federal que ministra aulas de piano, violino e flauta, para qualquer grau de cultura musical. Para os associados e familias, os baixos preços por aula sofrem um desconto de 20%. Matriculas às terças-feiras e sábados, das 15 às 19 horas.

■

MADUREIRA T. C. — Perspectivas de melhorias são acenadas aos associados do MTC. O terreno contiguo, localizado no n.º 227, ora em ruinas, está sendo objeto de desapropriação por parte do poder legislativo e será aforado ao clube. São mais 847 metros quadrados à disposição de um clube que cresce dia a dia.

RAINHA DA PRIMAVERA

Riachuelo Tênis Clube — Lelian Miranda de Abreu foi coroada sábado passado Rainha da Primavera do Riachuelo Tênis Clube. Viveu a querida agremiação da rua Marechal Bittencourt uma noite de grande relevo, abrilhantada pela sociedade do Riachuelo e localidades vizinhas.

Após renhida disputa democrática, foi eleita Lelian, mas a presença de Luisa de Marillac e de Maria de Lourdes Prista concorreram para maior brilhantismo da festa e constituiu justo motivo de orgulho para todos que com sua presença e esfôrço concorreram para o maior brilhantismo.

O Departamento Feminino, do qual Lelian era candidata, preparou a recepção. Após a saudação do presidente Silvio Ribeiro Alves, foram coroadas a rainha e princesas, pela rainha da "Mi-Carême", Darli Brito, e as princesas da mesma festa, senhoritas Elisabeth Art Pons e Thais Shoter.

As faixas foram entregues pelas senhoras Iolanda Siqueira Alves, Olga Ferreira e Maria Viana.

A primeira valsa tocada a seguir foi dançada pelo presidente, vice-diretor secretário e diretor social, prosseguindo depois o baile.

Este ano, no dizer dos associados, o Riachuelo Tênis Clube teve u a das melhores festas da Primavera, já presenciadas.

Comércio & Produção

.. Minérios uraníficos ..

A Divisão de Fomento da Produção Mineral, do D.N.P.M., realizou, no Estado do Rio Grande do Norte, vários trabalhos de prospecção do pegmatito em Boqueirão, municipio de Parelhas.

Os estudos daquele órgão do Ministério da Agricultura visaram a descoberta de minérios uraníferos.

Concordatas requeridas

Confecções Splendid Lida. — Esta sociedade, estabelecida à rua Figueiredo Magalhães, 32-A, loja com o negócio de artefatos de tecidos, ajuizou na 7a. Vara um pedido de concordata preventiva, na base de 60% em quatro prestações, iguais, semestrais, declarando um passivo de Cr$ 1.651.161,20.

Florival Assemy & Irmão — Esta firma, estabelecida com o negócio de fazendas à rua Regente Feijó, 91, 3. andar, sala 301, ajuizou na 1a. Vara um pedido de concordata preventiva, na base de 60% em 4 prestações, iguais, semestrais. O passivo declarado é de Cr$ 1.271.319,80, segundo o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950.

BRASIL NO EXTERIOR

"O padrão de vida na América Latina pode ser elevado pelo pagamento de preços justos para os produtos agricolas dêsses países, do que por subsidios indiretos para outras coisas" — declarou o embaixador do Brasil, sr. Maurício Nabuco no decorrer de uma conferência feita ante a "Historical Society", de Maryland.

O assunto da conferência, feita a convite da sociedade, era "O papel do café no comércio e civilização".

Após ter feito o histórico do comércio do café, e falado do papel dos "cafés" da França e Inglaterra a partir do fim do século XVII, no desenvolvimento da cultura e civilização dos tempos modernos, o embaixador do Brasil disse que, atualmente, os Estados Unidos eram o maior consumidor do mundo, e que o Brasil vinha em segundo lugar, com um consumo de cinco milhões de sacas por ano, o que equivale a mais de 12 libras por cabeça.

— "O hábito de beber café no Brasil não é reservado aos privilegiados, mas estende-se aos habitantes mais humildes" — disse o sr. Mauricio Nabuco, que fez então referências ao preço do café e à especulação no mercado de Nova Iorque.

— "Na minha opinião, uma das medidas de prevenção contra a especulação seria o estabelecimento de preços justos" — declarou o diplomata brasileiro. "Isso seria vantajoso para os Estados Unidos bem como para o Brasil, tanto mais porque dois terços dos lucros sôbre o café ficam nos Estados Unidos, e grande parte do último terço que cabe ao Brasil volta aos Estados Unidos sob a forma de pagamento de artigos manufaturados".

Após ter declarado que preços justos para os produtos agricolas da América Latina eram o melhor meio de elevar o padrão de vida dêsses países, o embaixador Mauricio Nabuco acentuou que o preço dos produtos nos Estados Unidos aumentava cada vez mais, sem que ninguem no Brasil se queixasse ou sugerisse modificar o curso normal do comércio.

E o embaixador do Brasil concluiu sua conferência expressando a esperança de que suas palavras "darão frutos no coração de meus amigos americanos".

JUBILEU DE DIAMANTE

Comemorou 75 anos de fundação a Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, tendo sido editado um livro com a história da Caixa e outros dados. O livro foi organizado pelo sr. Carlos Alfredo Simch, diretor do estabelecimento.

Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa

ATA DA REUNIAO DA DIRETORIA REALIZADA EM 2 DE OUTUBRO DE 1951

Aos dois dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, reuniram-se na sede social da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio número noventa e oito, nesta capital, os diretores da sociedade em número legal. Aberta a sessão pelo Diretor-Presidente, senhor Carlos Lacerda, disse que, como já era do conhecimento da Diretoria, o cargo de Diretor-Secretário não fôra até agora preenchido de acôrdo com deliberação tomada pelos próprios acionistas na assembléia geral de constituição da sociedade de dois de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Disse, mais, o Diretor-Presidente que razões de ordem administrativa levaram a Diretoria à conveniência de preencher aquêle cargo. Desta sorte, de conformidade com o disposto no artigo oitavo, parágrafo quarto, dos Estatutos sociais, indicava para Diretor-Secretário o acionista da sociedade, sr. Aluisio Alves, jornalista, residente nesta capital, à rua Alexandre Ferreira 152, com a remuneração de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por reunião da Diretoria. Posta em votação essa proposta, foi aprovada. Encontrando-se na sede da sociedade o sr. Aluisio Alves, o Diretor-Presidente convidou-o a tomar parte na reunião da Diretoria, o que fez, acompanhado do acionista sr. José Vasconcellos de Carvalho, que, de acôrdo com o artigo oitavo, parágrafo terceiro, dos Estatutos sociais, prestou a caução de cem ações da sociedade em garantia da gestão do Diretor-Secretário. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os diretores presentes. Seguiam-se as assinaturas: Carlos Lacerda, Diretor-Presidente — Walter Ramos Poyares, Diretor-Gerente — Aluisio Alves, Diretor-Secretário.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA. — Aluisio Alves, Diretor-Secretário.

GUIA MEDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mie Lemos 44, s/801 47-3947 e 42-7917

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540 sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5557

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tel. 27-7361 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
2as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hrs.
— Residência 26-6664

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE —
R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

CLINICA MEDICA

Dr. Elino Souto Lyra
CLINICA MEDICA — RADIOSCOPIAS
[illegible]
Resid. 37-6148

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70 s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 h.
RES. Tels 37-5551 e 26-8085

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel. 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/413, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0908
RES. José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 8.º, sala 804
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 h. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5243
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-59 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeier, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 2.º andar, sala 19
Tel. 52-1965 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estácio
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º and. salas 519-520 — tel. 42-5353
— 3as. 5as. 6as. das 14.30 às 16.30

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
[illegible]

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23
7.º — salas 736 7
Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 32-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 5.º ANDAR salas 527/8 — edificio Darke
Tel: 52-9036 — Resid. 45-6050
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã horas marcadas —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel. 26-0270
Diariamente das 9 às 12 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9092
De 2a. a 6a., das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903 —
Tels. 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomatica)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
[illegible]

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-B - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 77, s/30. — 23-454.

Guia profissional

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco
3a., 5a. e sab. das 14 às 18 h.

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0004 — até 11,15

VOCÊ QUE E' LEITOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA
FAÇA DO SEU FILHO UM LEITOR DE
Bamba
Semanal ★ Colorido
JORNAL Juvenil QUE INSTRUI E DIVERTE

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro:

Em pagamento de uma assinatura de "BAMBA" — ☐ Semestral CR$ 50,00 ☐ Anual CR$ 100,00
estou remetendo Cr$ ____________ em
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor
(Marque com x os quadros correspondentes ao periodo da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ____________
RUA E N.º ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________

Música

FESTIVAL MOZART

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil apresenta hoje à noite, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um Festival Mozart sob a regência do jovem Bernardo Federowsky e com a participação da pianista Marialcina Lopes.

Bernardo Federowsky iniciou na Orquestra Universitária o seu treinamento como diretor de orquestras, sob a orientação de Rafael Batista. Assistindo a um de seus concertos, Eleazar de Carvalho interessou-se pelo jovem musicista e indicou o seu nome para a obtenção de uma bôlsa de estudos no Berkshire Music Center, em Tanglewood, Massachussets, nos Estados Unidos. Ali estagiou Federowsky durante vários cursos de férias, recebendo orientação de Serge Koussevitzky, Leonard Bernstein e do próprio Eleazar de Carvalho.

Posteriormente, obteve acesso à Juilliard School of Music de Nova York, estudando com o regente Jean Morel — seu mestre atual.

Federowsky voltará brevemente àquela instituição pedagógico-musical americana, para realizar um curso de aperfeiçoamento de regência.

Marialcina Lopes, a jovem pianista que será hoje intérprete do Concerto n. 23 de Mozart, regressou há poucos meses de Paris, onde efetuou um estágio de estudos sob a orientação de importantes pedagogos franceses da arte pianística.

O programa de hoje da Orquestra Universitária inclui ainda, do mesmo autor, as Sinfonias n. 39 e 41. A entrada será franqueada ao público.

☆ Óperas e concertos da semana

HOJE — 21 hs. — Orquestra Universitária (regente Bernardo Federowsky — solista Marialcina), na E.N.M.

HOJE — 17 hs. — Pianista Mário Broder, na E.N.M.

AMANHÃ — 21 hs. Ópera "Orfeu", de Gluck, no Municipal.

4.ª FEIRA — 17,30 hs. — Concêrto Sinfônico na ENM.

5.ª FEIRA — 21 hs. — Pianista Marina Cordovil, na A. B. I.

SÁBADO — 16 hs. — Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal.

DOMINGO — 10 hs. — Música para a Juventude, com a pianista Arcy Pereira de Melo, na E. N. M.

☆ O "Orfeu" de Gluck no Municipal

A Temporada Lírica Internacional oferecerá, amanhã, aos assinantes das récitas de gala, o "Orfeu" de Gluck, com a participação de artistas nacionais e estrangeiros contratados para a estação operística encerrada sexta-feira à noite com "Lo Schiavo" de Carlos Gomes. Os assinantes das récitas de gala terão acesso gratuito à representação do "Orfeu", hoje à noite.

☆ Em São Paulo

Já se encontra em São Paulo o famoso "Quarteto Húngaro", integrado pelos consagrados artistas Zoltan Szekely, 1.º violino; Denis Koromsay, viola; Alexandre Moskowsky, 2.º violino, e Vilmos Palotai, celo. A presente temporada do referido quarteto está se realizando sob os auspícios da Pró-Arte.

☆ Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil apresenta-se, hoje, às 21 horas, em concêrto na Escola Nacional de Música, sob a regência de Bernardo Federowsky — jovem diretor de orquestra recém-chegado de um estágio no Berkshire Music Center e na Juilliard School of Music, nos Estados Unidos. Participará do programa a jovem pianista brasileira Marialcina Lopes, como solista do Concêrto n. 23 de Mozart para piano e orquestra. Do mesmo autor, serão apresentadas ainda as Sinfonias ns. 39 e 41. A entrada será franca.

Cinema

PARA ESTA SEMANA TEMOS:

Danilo Ramires

"UM PREÇO PARA CADA CRIME"

Fita de violência, com grandes cenas de tiroteio, correrias, assassinatos e lutas espetaculares, segundo informam os críticos americanos referindo-se especialmente ao trabalho de Humphrey Bogart.

"PAIXÕES TORMENTOSAS"

Fita com Maria Antonieta Pons em números de rumbas e danças populares. Os anúncios não informam muito sôbre o que seja esta produção a ser apresentada hoje.

Sabemos apenas que Maria Antonieta Pons dança números de rumba com uma grande orquestra típica.

"TRIPOLI"

A ação se passa na África. E em tecnicolor correm as aventuras de John Payne e Maureen O'Hara entre os tripolitanos. Howard da Silva e Phil Reed trabalham também.

Uma produção da Paramount que promete ser grande espetáculo, pelo colorido de cenas da África.

"KIM"

Continua nos três cinemas da Metro. O romance de Rudyard Kipling está bem realizado e constitui um bom espetáculo para o povo. O tecnicolor está muito bom e se, às vezes, não bem realizado e constitui paisagens da India, é porque estamos envenenados de Honolulus e Havaises em côres obtidas nos truques dos estúdios de Hollywood.

"MELODIAS ETERNAS"

No cinema Império, êste filme com muita música de Mozart, apresentando Conchita Montenegro e Gino Cervi no elenco.

"PERDIDA PELA PAIXAO"

E' uma apresentação da Dipa Filmes que entrará no Rivoli, Leme e Itamar hoje.

"OS IRMÃOS CORSOS"

Filme do "Programa Barone", que volta ao cartaz por exigência do público. Estará no São José.

"ESCRAVA DA COBIÇA"

O novo drama do Oeste será apresentado pela Warner Bros., hoje, nas principais telas da cidade, com Dennis Morgan, Patricia Neal, Steve Cochran, Scott Forbes, Dorothy Hart e muitos outros.

"MARIA DA PRAIA"

Nos cinemas Pathé e Para Todos, "Maria da Praia", com Dinah Mezzomo e Dary Reis, a partir de hoje.

☆ Madeleine Carroll vem ao Rio

Madeleine Carroll deverá chegar ao Rio de Janeiro dia 13, viajando no "Clipper" "O Presidente", da Pan American World Airways, procedente de Montevideu.

Atualmente, a estrela de Hollywood se encontra em Montevideu, onde seu marido Andrew Heiskell, diretor da "Life Magazine", comparece ao Congresso Inter-Americano de Imprensa, que terminará a 12 do corrente.

Os Heiskells deverão permanecer no Brasil até o dia 20 de outubro, quando voarão para Nova York, a bordo de outro "clipper" "O Presidente".

☆ Cornel Wilde entre Simone Signoret e Josette Day

Situação embaraçosa a de Cornel Wilde, o famoso ator de Hollywood, no seu novo filme "Triângulo de amor" — Cornel tem que escolher entre duas jovens e belas atrizes do cinema francês, Simone Signoret ("Escravas do amor") e Josette Day ("A Bela e a Fera").

"Triângulo de amor", é uma distribuição da Cadef. Será apresentado ao público carioca a partir do dia 15, nos cinemas Vitória, Ipanema, Monte Castelo, Iris, Avenida, Icaraí (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-2881 — Av. Copacabana-Lido — DORMINDO DE TOUCA — 21,30 hs. — Rev. de R. Magalhães Jr. — com Procópio, Jane Grey e [illegible].

Por ser segunda-feira, os teatros hoje estão fechados para descanso.

CIRCOS — SARRASANI — Av. Pres. Vargas às 21 hs. — Vesp. 15, 18 hs. NACIONAL — Av. Pres. Vargas às 16, 19, 21 hs. SARRASANI — Jardim de Alá — às 15, 18 e 21 hs. — com os Anões de [illegible].

CINEMAS

BOTAFOGO — Paixões tormentosas
BANDEIRA — Línguas ferinas e Nas malhas da justiça
CENTENARIO — Mistério do lago e Lutas do bem
EDISON — A costela de Adão
FLORIANO — A fogo e sangue
GRAJAU — Fôrça contra [illegible]
GUANABARA — Têmpera de vencedor
IPANEMA — Paixões tormentosas
IDEAL — Um preço para cada crime
IRIS — Escrava da cobiça
JOVIAL — Bela misteriosa e Trilha do perigo
MONTE CASTELO — Escrava da cobiça
MADUREIRA — Um preço para cada crime
MARACANÃ — Degradados
MEM DE SA' — Mortalmente perigosa
MODELO — Conquistando West Point
MODERNO — Ali Babá e os 40 Ladrões
PIEDADE — Mulher a quanto custas
PIRAJA' — Mortalmente perigosa
POLITEAMA — O manda-chuva
QUINTINO — Conquistando West Point
ROSARIO — Um preço para cada crime
S. PEDRO — Paixões tormentosas
S. CRISTOVÃO — Desmascarados
TIJUCA — Bela misteriosa
VELO — Conquista alpina e Ás da pistola
VILA ISABEL — Têmpera de vencedor

☆

EM NITEROI

EDEN — O fantasma do mar
ICARAI — Escrava da cobiça
IMPERIAL — Façam seu jôgo, senhores
ODEON — Paixões tormentosas
PALACE — Um preço para cada crime

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Paixões tormentosas
DOM PEDRO — Choque de gigantes
PETROPOLIS — Aventuras

CARRERO · ACACIO · VILLAR — PERDIDA pela PAIXÃO — RIVOLI · LEME — HOJE — ITAMAR · MARAJA' · A PARTIR DE QUINTA FEIRA

METRO · METRO · METRO — KIM — ERROL FLYNN · DEAN STOCKWELL · PAUL LUKAS · ROBERT DOUGLAS

VITORIA · IPANEMA · AMERICA — 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20 hs. — HOJE — MARIA ANTONIETA PONS — A MAIOR RUMBEIRA DO CINEMA MEXICANO — SENSUAL E PERVERSA — PAIXÕES TORMENTOSAS — com CRUZ ALVARADO e YADIRA JIMENEZ — IMPRÓPRIO 18 ANOS — BREVE! "INSACIÁVEL" ... PONS

O AMOR TRIUNFA NAS AREIAS ESCALDANTES DE TRIPOLI! — MAUREEN O'HARA · JOHN PAYNE — TRIPOLI — HOWARD DA SILVA — Technicolor — HOJE — UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · RIAN · LEBLON · CARIOCA · ROSARIO — HUMPHREY BOGART — UM PREÇO PARA CADA CRIME — HOJE — AGUARDEM! TRES SEGREDOS

DINAH MEZZOMO · DARY REIS · GILBERTO MARTINHO — MARIA da PRAIA — IMPERATOR — PAULO WANDERLEY — ART PALACIO · PATHÉ · PRESIDENTE · PARA TODOS · FLUMINENSE · COLISEU · BRAZ DE PINA — HOJE

Guará presta contas ao público carioca...

... demonstrando com os números e dados abaixo, o movimento dos prêmios entregues em apenas um mês do vitorioso concurso "Cidade Maravilhosa".
Só em um mês, de 1.º até 30 de setembro de 1951, Guará já distribuiu um total de 335 prêmios, no valor de Cr$ 256.935,00. E Guará presta contas ao povo que acolheu tão bem mais essa sua sensacional iniciativa.

LISTA DOS PREMIOS ENTREGUES:

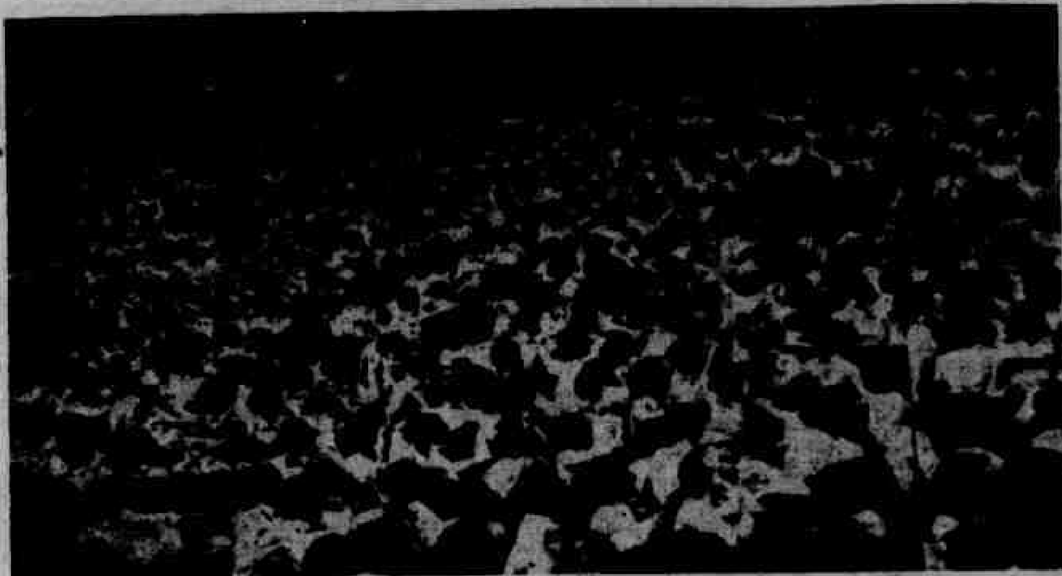
143	Máquinas fotográficas	Cr$ 47.190,00
71	Ventiladores	Cr$ 21.300,00
38	Fogareiros a óleo	Cr$ 11.780,00
23	Torradeiras elétricas	Cr$ 3.910,00
18	Jogos caneta e lapiseira	Cr$ 4.140,00
5	Bolas Superball	Cr$ 775,00
4	Bicicletas	Cr$ 6.800,00
5	Enceradeiras elétricas	Cr$ 11.000,00
1	Rádio	Cr$ 1.200,00
1	Motocicleta	Cr$ 12.600,00
5	Geladeiras	Cr$ 64.500,00
4	Aparelhos de Televisão	Cr$ 58.400,00
1	Máquina de lavar	Cr$ 10.300,00
16	Ferros elétricos	Cr$ 3.040,00
335	prêmios	Cr$ 256.935,00

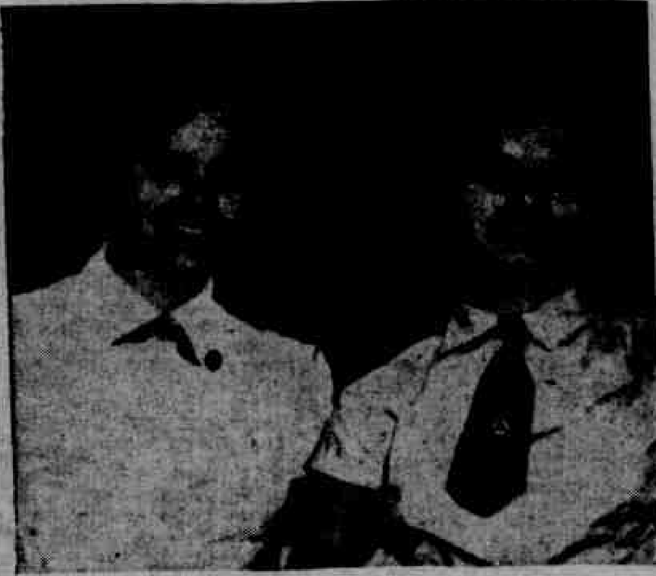
Isto lhe interessa

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — EXERCÍCIO DE 1951 — GUIA DE RECEITA

Ouça todos os sábados, no programa Cesar de Alencar, da Rádio Nacional, os nomes dos contemplados no concurso de Guará, durante a semana precedente.
Os prêmios são entregues pùblicamente no referido programa, dando-se a essa entrega a maior difusão possível.

Guará cumpre o que promete!







Amanhã, às 20,30 horas, defrontar-se-ão as duas correntes que se formaram em torno do projeto do vereador Gladstone Mello. De um lado, irredutíveis, certas de que estão com a razão, estão as normalistas do uniforme azul e branco. Do outro estão as normalistas dos cursos particulares. Também acham que a razão está com elas. E cada um desses grupos formará uma "torcida" em favor dos dois partidos formados pela revolta azul e branco

MESA REDONDA DA "REVOLTA AZUL E BRANCO"

Parlamentares, diretores de colégio, professôres e alunos estarão reunidos, amanhã em nossa redação, para discutir o projeto sôbre ensino normal

Finalmente amanhã, às 20,30 horas, será realizada a mesa redonda para discutir o projeto do vereador Gladstone Chaves de Melo, que estende às professoras formadas em estabelecimentos particulares os direitos até agora reconhecidos, somente, às formadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra.

Todos os colégios, todos os professôres e diretores de colégios, todos os alunos que quiserem comparecer estão, desde já, convidados.

Já cinco colégios asseguraram a sua presença: o Instituto de Educação, a Escola Normal Carmela Dutra, o Colégio Sion, o Instituto La-Fayette e o Colégio Jacobina.

A Câmara do Distrito Federal também aceitou o convite que fizemos. Diversos vereadores comparecerão, representando as diversas bancadas com assento naquela Casa.

Dois taquigrafos estarão presentes aos debates. Tudo que fôr dito será registrado e publicado posteriormente.

E, dêsse choque de idéias, dêsse antagonismo amistoso, será tirada uma média, que servirá muito às discussões que o projeto suscitará no plenário da Câmara do Distrito Federal.

A TRIBUNA DA IMPRENSA renova aqui o seu convite a todos os colégios, a todos os parlamentares, a todos os professôres, a todos os alunos, a todos a quem o projeto possa interessar para comparecerem à nossa redação, rua do Lavradio, 98, amanhã, às 20,30 horas, para dar sua opinião, contrária ou favorável ao projeto, na mesa redonda da revolta azul e branco.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 552 — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1951

Mais uma Comissão de Inquérito

O QUE PORVENTURA TERIA HAVIDO

O ministro do Trabalho nomeou uma comissão para apurar irregularidades "porventura ocorridas na administração do Instituto dos Marítimos — informa-nos o Ministério.

Investigarão, os srs. Mariano Siqueira Rocha, procurador do Trabalho, Afonso D'Angelo Visconti, engenheiro, e Mario Cataluno Neves, oficial administrativo do I.A.P.M.

Determinou o inquérito o presidente da República, porventura interessado na questão.

Vai subir

O jornal "Chicago Tribune" anunciou "com grande relutância", que elevará seu preço de venda avulsa de 4 para 5 centavos de dólar. Acrescenta que essa medida foi imposta "pela alta do custo de tudo o que entra na confecção de um jornal". Informa que o papel de imprensa por exemplo, passou de 50 dólares a tonelada, em 1941, para 116 dólares, atualmente.

RAINHAS DA PRIMAVERA











Uma festa de graça, espírito e animação

Tôdas estas lindas jovens são rainhas de beleza

Vários clubes da zona norte da cidade tiveram no corrente ano o pensamento voltado para as festas comemorativas da Primavera. Seguiram os conselhos dos co-irmãos mais velhos, escolhendo, na pessoa de uma senhorita associada, a RAINHA DA PRIMAVERA que reinará no clube durante o periodo.

Não se pode dizer que tenha sido apenas a questão de ajuda financeira o ponto de partida para o original certame. Tôdas as agremiações sociais-recreativas necessitam de animação interna, para maior congraçamento do corpo social, sem o que, não seria possivel uni-los, traze-los diariamente ao convivio de salutar efeito na formação do caráter da mocidade.

Dentro do clube tudo se passa às claras, e sob os olhares protetores dos "irmãos" mais velhos, que são os responsáveis pelo clube.

Além disso, a campanha financeira, que em algumas agremiações atingiram, como testemunhamos, cifra superior a 150 mil cruzeiros, contribui para a solução de alguns problemas que aguardam oportunidade financeira para a sua concretização.

Em um é a quadra de basquetebol que constitui o sonho dourado da rapaziada. Noutro é a formação do Departamento Esportivo Feminino que está sob promessa, esperando uma "folga" de verbas para tornar-se realidade.

Outras candidatas, como algumas que tivemos ocasião de ouvir, são francamente da natação e uma piscina é o sonho dourado de algumas jovens. Sòmente os clubes já amadurecidos e com grandes quadros sociais, como sabemos, contam, na nossa cidade, com piscinas.

Do govêrno, nesse particular, não é possivel pensar em qualquer auxilio financeiro. Está ocupado com outros problemas, o da água, o do transporte, o da energia elétrica, do telefone, dos esgotos, etc. todos enfim, mais urgentes para uma cidade que se debate com o problema principal, a falta de dinheiro.

A êsses clubes portanto, pequenos ou grandes, veteranos ou "calouros" nas comemorações da festa da primavera, os agradecimentos dos moradores pelo muito que têm feito pelas localidades onde estão situados.

A essas moças, que com sua graça, inteligência e beleza, tudo fizeram para elevar o nome do clube a que pertencem, rainhas ou princesas, primeira ou última classificada, os agradecimentos dos associados dos clubes e particularmente dos que compreendem os que procuram congregar e associar, as famílias mais próximas.

No Brasil sofremos muito com a falta de clubes familiares, mal que segundo os entendidos, é responsável direto por grande parte de nossos males, principalmente sociais.

Prossigam, são os votos que fazemos.

Lelian Miranda de Abreu, do Riachuelo Tênis Clube, Maria da Glória Grimaldi, do Sport Club Mackenzie, Angelina de Oliveira, da Associação Atlética de Vila Isabel, Vilma Patalano, do Braz de Pina Country Clube, Marina Rosa, do Madureira Tênis Clube, e muitas outras cujas apurações finais ainda estão em andamento, que tanto concorreram para a animação das festas, o cumprimento da TRIBUNA DA IMPRENSA.

NO FUTEBOL

ARTHUR FRIEDENREICH, o mais perfeito futebolista de todos os tempos, eletrizou, com sua técnica e tentos espetaculares, multidões de afeiçoados do esporte-rei não só em campos nacionais, como também em extrangeiros onde foi alcunhado — "El Tigre".

Sua fama, uma glória do Esporte Nacional, com razão...

...não admite confrontos!

A inigualável ÁGUA TÔNICA DE QUININO da Antarctica, mercê de sua alta qualidade e sabor incomparável, tem a indiscutivel preferência das multidões.

Sua fama, uma glória da Indústria Nacional, com razão...

TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO

ANTARCTICA

A coisa "está preta"



Zé Barbado estremeceu
Ao voltar-se para traz:
O pai da moça o fitava
Com cara de ferrabraz!

Com Gillette escanhoado,
Barba Feita, nesse dia,
Ganha milhões e milhões
Num prêmio da Loteria!

LOTERIA

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-175

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

Tel. 37-0713

"ORFEAO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS LIMPOS VARIADOS

Redator: FREI PEDRO SINZIG

EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255

Assinatura anual: Cr$ 30,00

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Societé Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca 5 — 2.º and. Sala 213 (Ed. Carioca). — Tel. 42-7550. — Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.